



EDMOND
DE ROTHSCHILD

DECLARAÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 42.º, n.º 6, do Código do Registo Comercial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 403/86, de 3 de Dezembro, tal como sucessivamente revisto, pela presente vem o "Edmond de Rothschild (Europe)" (adiante designado por "Banco"), sociedade anónima de direito luxemburguês com sede em 4 rue Robert Stumper, L-2557 Luxemburgo, inscrita no Registo de Comércio e das Sociedades do Luxemburgo sob o número 19194, com sucursal em Portugal, designada por "Edmond de Rothschild (Europe) - Sucursal em Portugal", sita na Rua D. Pedro V n.º 130, em Lisboa, pessoa colectiva nº 980203597, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número, declarar que lhe foram apresentados os seguintes documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021:

- a) Acta de aprovação das contas do exercício e da aplicação dos resultados;
- b) Balanço, demonstração de resultados e anexo ao balanço e demonstração de resultados;
- c) Certificação legal das contas;
- d) Parecer do órgão de fiscalização.

Luxemburgo, 30 de Maio de 2022

Anne Montfort
Secrétariat général

Pierre Vaos
Directeur Administratif



EDMOND
DE ROTHSCHILD



RAPPORT ANNUEL 2021
EDMOND DE ROTHSCHILD (SUISSE) S.A.

Índice

8

Governo da empresa

- 5 Mensagem dos acionistas
- 6 Mensagem do Comité Executivo
- 9 Introdução
- 10 Estrutura do Grupo e participação acionista
- 13 Estrutura do capital
- 15 Conselho de Administração
- 24 Direção Geral
- 31 Remunerações, participações e empréstimos
- 34 Direitos de participação dos acionistas
- 35 Aquisição de controlo e medidas defensivas
- 36 Órgão de auditoria
- 37 Política de informação

38

Grupo
Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Relatório de gestão

88

Endereços

Mensagem dos acionistas

O ano de 2021 terá sido o da resiliência. A morte do meu esposo Benjamin de Rothschild, em Janeiro, mergulhou a nossa família e o nosso grupo numa profunda tristeza. Seguiu-se-lhe uma alternância de fases de esperança e espera à mercé da difusão das vacinas, da reabertura das economias e do surgimento de novas variantes. Terminou com os excelentes desempenhos registados pelo Grupo, que acelerou o seu desenvolvimento ao mesmo tempo que manteve o seu rumo estratégico. A nossa dinâmica comercial demonstrou solidez no conjunto das atividades e das geografias, suportada por mercados bem orientados. Estes resultados num ambiente complexo constituem a melhor homenagem que poderíamos render ao Benjamin. Respeitámos coletivamente a sua vontade de construir um grupo bancário sólido, assente numa visão das finanças que concilia o desempenho com o impacto social.

Viram-se assim recompensados os nossos esforços contínuos no sentido de construir uma visão e uma estratégia alicerçadas na análise e compreensão do mundo de amanhã. Percebemos desde muito cedo que o alinhamento entre a atividade financeira e os impactos sociais e societários era um despertar crescente. Em dez anos, a Casa de investimento de convicções que construímos posicionou-nos, em temáticas fortes, doravante no centro das preocupações atuais: a transição energética, a despoluição dos solos, as infraestruturas e o capital humano.

Ainda este ano, tendo em conta o impacto profundo e irreversível que a pandemia exerceu sobre os nossos modos de vida, o Grupo continuou a enriquecer a sua oferta, antecipando, para os seus clientes, as grandes tendências de crescimento de amanhã. Nomeadamente, no domínio da tecnologia ao serviço da saúde, da cibersegurança, do estilo de vida digital ou das empresas com governação responsável. Entrámos igualmente no sector da tecnologia ao serviço da agricultura e da alimentação, a fim de tirar partido da quarta revolução tecnológica que está a ter lugar.

A nossa convicção levou-nos igualmente a celebrar uma parceria estratégica no domínio do private equity, tendo em vista o investimento em soluções alimentares inovadoras, tecnologias ligadas às proteínas alternativas, nos novos sistemas agrícolas e na criação de soluções digitais em matéria de nutrição. No âmbito do investimento responsável, mais de 80% dos valores da nossa gestão líquida foram transferidos para categorias de produtos que obedecem às mais rigorosas normas europeias em matéria de durabilidade. Em paralelo, a equipa de imobiliário integrou os critérios ESG em profundidade nas suas decisões de investimento, reduzindo a pegada de carbono e o consumo de energia da sua carteira de imóveis.

Os bons resultados registados neste ano também são fruto dos esforços emvidados nestes últimos anos no sentido de atrair talentos, tirar partido das nossas equipas e investir massivamente nos nossos sistemas de informação. Decorrem de força do coletivo e do compromisso dos nossos colaboradores, que, sob a direção eficaz de François Pauly e do Conselho Executivo, têm prosseguido com a implementação do nosso ambicioso roteiro.

Persistência da crise sanitária, retoma desordenada do crescimento, crescimento da inflação num contexto de taxas de juro historicamente baixas, tensões geopolíticas exacerbadas: 2022 anuncia-se tão imprevisível quanto 2021. Abordamo-lo com uma maior vigilância, mas também com a serenidade que nos proporcionam o nosso modelo de desenvolvimento e a organização que nos permitiram vencer os desafios históricos dos dois últimos anos.

Num contexto mundial que permanece incerto e complexo, continua a estar no centro das nossas atenções proporcionar aos nossos clientes uma qualidade crescente dos serviços e do aconselhamento. O nosso compromisso não fraquejará. Estaremos sempre ao lado dos nossos clientes para os acompanhar nos seus projetos e iniciativas: cada um dos desafios que enfrentarmos hoje contribui para forjar o mundo de amanhã.

[Assinatura A. de Rothschild]

Ariane de Rothschild
Presidente do Conselho de Administração
do grupo Edmond de Rothschild

Mensagem do Comité Executivo

Em 2021, o crescimento das economias, o consumo e as tensões sobre a produção evoluíram ao sabor das medidas tomadas pelos governos para circunscrever as variantes da Covid-19. As economias desenvolvidas viram-se particularmente perturbadas pelos encerramentos das cadeias de produção asiáticas que resultaram da estratégia zero Covid durante o verão. Em seguida, a Europa viu-se também ela obrigada a limitar a circulação das pessoas e a apertar as suas restrições sanitárias perante a 5.^a vaga e a chegada da variante ómicron. A persistência da pandemia e das medidas tomadas no sentido de evitar a sua propagação continuou, desta forma, a gerar disfuncionamentos ao longo do ano. No que toca aos mercados, apesar de episódios importantes de volatilidade, o ano de 2021 caracterizou-se por uma subida vigorosa dos principais índices bolsistas, que bateram os seus recordes. Por conseguinte, esta melhoria nos mercados não nos deve fazer esquecer que as dificuldades macroeconómicas identificadas em 2021 estão longe de estar resolvidas.

As empresas continuam na verdade a enfrentar aumentos históricos dos preços das matérias-primas, as dívidas públicas cresceram consideravelmente e os bancos centrais soltaram as rédeas. A inflação tornou-se doravante o centro das preocupações. Tendo em conta o fracasso do G7 em definir soluções em matéria de imunidade coletiva e vacinação dos países mais pobres, persiste a desorganização das cadeias de produção, como o consumo excessivo de bens, a subida dos preços dos recursos e as dificuldades de aprovisionamento e recrutamento. No entanto, o banco central americano deverá aumentar as suas taxas diretoras para evitar uma derrapagem inflacionista. Nos últimos estudos macroeconómicos que realizaram, os nossos economistas convidam-nos a ter em conta os efeitos nefastos da inflação sobre o poder de compra e o impacto negativo que a pandemia teve sobre o capital humano. Questionam as previsões de subida.

substancial das taxas de longo prazo, ao passo que a perspetiva das eleições intercalares nos Estados Unidos e do XX.^o congresso do Partido Comunista chinês irá continuar a alimentar a volatilidade e influenciar o investimento mundial. Tudo isto sem ter em conta as consequências de longo prazo da invasão da Ucrânia pela Rússia, a qual, para além dos efeitos que se receiam ao nível dos preços da energia, suscita um repensamento da ordem mundial.

Neste contexto complexo em que vivemos há dois anos, a nossa prioridade é acompanhar os nossos clientes e proporcionar-lhes a qualidade de aconselhamento e o apoio necessário na gestão dos seus investimentos. Mais do que nunca, revela-se pertinente a nossa decisão de nos alicerçarmos em temáticas duráveis nas quais identifiquemos oportunidades de crescimento de longo prazo.

Em 2021, demos continuidade ao alargamento da nossa oferta de investimentos socialmente responsáveis (ISR). A gama de fundos líquidos denominados ISR foi assim multiplicada por quatro entre 2019 e 2021. Cobrem as ações e obrigações europeias, os ativos mistos bem como temáticas como os países emergentes ou, ainda, a luta contra o aquecimento global. Por outro lado, o nosso Grupo foi distinguido pelo Financial Times como fazendo parte dos «Europe Climate Leaders», classificação essa que identifica as empresas europeias que conseguiram as maiores reduções ao nível das emissões de gases com efeito de estufa. Esta distinção vem confirmar a nossa determinação de colocar a durabilidade e a luta contra as alterações climáticas no centro de todas as nossas atividades.

Capital humano, transição energética e ambiental, empresas com governação responsável, saúde, reforçamos sempre a nossa oferta, em todas as nossas classes de ativos, com estratégias de investimento

inovadoras que conjugam o desempenho financeiro, social e ambiental. Foi neste âmbito que completámos a nossa plataforma de private equity com uma nova estratégia no domínio do AgriTech - Food Tech.

Num ambiente de taxas de juro baixas, prosseguimos com o desenvolvimento da plataforma dos ativos reais, com uma subscrição elevada relativamente às três áreas que são o imobiliário, o private equity e a dívida de infraestruturas. Esta oferta permite aos nossos clientes diversificar as suas carteiras com investimentos impactantes, alicerçados na economia real, ao mesmo tempo que beneficiam de rendimentos atrativos. Com 20 mil milhões de francos suíços sob gestão, o nosso grupo faz parte dos raros atores capazes de oferecer este grau de variedade de investimento.

No banco privado, baseados na nossa presença nos nossos mercados históricos na Suíça, em França e no Luxemburgo, desenvolvemos dinamicamente as nossas atividades no Mónaco, na Bélgica, em Espanha e na Itália. No Reino Unido, celebrámos uma parceria com o Grupo Hottinger que visa dar uma melhor resposta às necessidades dos nossos clientes britânicos. Demos igualmente continuidade ao desenvolvimento prudente da nossa oferta de crédito, fator importante de fidelização dos nossos clientes e de diferenciação em comparação com os nossos concorrentes. A nossa competência em matéria de engenharia patrimonial foi igualmente reconhecida em 2021, com a conquista do prémio de «Melhor banco privado na Europa para o planeamento da sucessão», atribuído pelo The Banker.

Em 2021, as equipas de gestão de ativos foram complementadas com a chegada de talentos destinados a reforçar a distribuição das nossas soluções de investimento em várias geografias, como a Alemanha, o Reino Unido e a Suíça de expressão alemã. Foi lançada uma ferramenta

de subscrição digital para facilitar o acesso às estratégias de ativos reais. Destinada aos parceiros distribuidores da gestão de ativos, esta nova ferramenta inovadora vem demonstrar a nossa agilidade e a atenção que dedicamos à evolução das necessidades dos nossos clientes.

Por fim, a evolução da nossa governação ocorrida no verão de 2021, com a nomeação de François Pauly para o cargo de CEO do grupo, verificou-se dando continuidade à estratégia pretendida pelo nosso acionista. Continuámos assim a seguir o nosso roteiro e consolidámos as nossas posições graças a equipas que permanecem inteiramente mobilizadas no contexto sanitário que enfrentamos. No quadro do nosso plano estratégico Ambição 2025, investimos de forma sustentada nos nossos sistemas de informação, tendo em vista o reforço da nossa eficácia e da qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes. A implementação da nossa plataforma informática em França e no Mónaco deverá assinalar o fim da nossa transformação digital prevista para 2025. Tencionamos igualmente acelerar o nosso crescimento orgânico, reforçando as nossas equipas nos nossos mercados europeus prioritários - dos quais o sulço é o principal - e do Médio Oriente, ao mesmo tempo que crescemos internacionalmente, através de parcerias sólidas.

Além disso, e apesar das numerosas incertezas, a robustez do nosso Grupo, a força das nossas convicções e o dinamismo das nossas equipas permitem-nos continuar conflitantes no futuro. Os nossos clientes são a nossa prioridade e continuaremos a fazer tudo para lhes permitir desenvolver os seus ativos com o mais elevado grau de exigência.

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança em nós depositada, às nossas equipas pelo seu empenho e aos nossos clientes pela sua fidelidade.

O Comité Executivo

Governo da empresa

9	Introdução	32	Remunerações, participações e empréstimos
10	Estrutura do Grupo e participação acionista	35	Direitos de participação dos acionistas
13	Estrutura do capital	37	Aquisição de controlo e medidas defensivas
15	Conselho de Administração	38	Órgão de auditoria
25	Direção Geral	39	Política de informação

Governo da empresa

Introdução

A presente secção do nosso Relatório anual foi redigida em conformidade com as exigências legais e regulamentares, nomeadamente o Código suíço das obrigações e a Circular FINMA 16/1 «Publicação – bancos» de 28 de outubro de 2015 e respetivo Anexo 4 «Governo de empresas» (Circular FINMA 16/1 «Publicação»). Este Anexo 4 determina as informações que devem ser publicadas pelos bancos em matéria de governo da empresa. A presente secção inspira-se igualmente no Código suíço de boa conduta da Federação das empresas suíças, Economiesuisse, na sua versão revista de 2016, que contém as normas em matéria de governo das empresas.

As principais preocupações que estão na origem das regulamentações atrás mencionadas prendem-se com a limitação dos riscos económicos, bem como com a reputação e a responsabilidade da empresa. O governo das empresas é composto por um conjunto de princípios que visam assegurar a clareza das informações e o equilíbrio entre a Direção e o controlo da empresa ao mais alto nível, respeitando o poder de decisão e a eficiência.

As principais informações requeridas pela Circular FINMA 16/1 Publicación encontram-se nas páginas seguintes e outros capítulos do presente Relatório, que remetem para o quadro regulamentar interno do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., nomeadamente para os Estatutos (os «Estatutos»), que podem ser consultados no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/site/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales.

1. Estrutura do Grupo e participação acionista

1.1. Estrutura do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. (o «Grupo»)

1.1.1. Apresentação da estrutura operacional do Grupo

Conselho de Administração

Presidente

Baronesa Benjamin de Rothschild

Vice-presidente

Benoit Dumont

Secretário

Jean Laurent-Belluc

Membros

Katie Blacklock
Tobias Guldmann
Véronique Morali
François Pauly¹⁾
Philippe Perles
Yves Perrier²⁾

Comité de auditoria e riscos

Presidente

Tobias Guldmann³⁾
François Pauly⁴⁾

Vice-presidente

Benoit Dumont

Membros

Jean Laurent-Belluc
Philippe Perles⁴⁾
Membros
Katie Blacklock

Comité de Remuneração e Nomeação

Presidente

Yves Perrier⁵⁾
Baronesa Benjamin de Rothschild⁶⁾

Vice-presidente

Baronesa Benjamin de Rothschild⁶⁾
Jean Laurent-Belluc⁶⁾
Philippe Perles

Para mais informações sobre o Conselho de Administração, consultar as páginas 15 e seguintes.

- 1) Até 4 de junho de 2021, François Pauly sucedeu a Vincent Taupin quando este abandonou o cargo de CEO e Presidente do Conselho Executivo.
- 2) Desde 4 de junho de 2021, data da sua eleição na Assembleia Geral ordinária da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Yves Perrier sucedeu a François Pauly na qualidade de membro do Conselho de Administração.
- 3) Desde 4 junho de 2021, Tobias Guldmann sucedeu a François Pauly enquanto Presidente do Comité de Auditoria e Riscos.
- 4) Desde 4 de junho de 2021.

- 5) Desde 15 de dezembro de 2021, Yves Perrier foi nomeado Presidente do Comité de Remuneração e Nomeação da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
- 6) Baronesa Benjamin de Rothschild, até ao momento Presidente, passou a Vice-Presidente do Comité de Remuneração e Nomeação.
- 7) Jean Laurent-Belluc, até ao presente Vice-Presidente, passou a membro do Comité de Remuneração e Nomeação.

Comitê Executivo

Presidente

Vincent Taupin¹⁾

CEO

François Pauly²⁾

CEO

Cynthia Tobiano³⁾

Deputy CEO,

Responsável pelas áreas Financeira, Tesouraria e Créditos.

Responsável pela Comunicação e Marketing ad interim

Membros

Philippe Cieutat⁴⁾

CFO,

Responsável pelas áreas Financeira, Tesouraria e Créditos

Benoit Barbereau

COO, Responsável por TI e Operações

Christophe Caspar

Responsável pelo Asset Management

Pierre-Etienne Durand

Responsável pela Estratégia e pelo Desenvolvimento Corporativo

Diego Gaspari

Responsável pelos Recursos Humanos e pelos Serviços Gerais

Michel Longhini

Responsável pelo Banco Privado

Jean-Christophe Pemollet

Responsável por Riscos, Assuntos Jurídicos e Conformidade

Auditória interna

Diretor

Emmanuel Rousseau

Conselho Executivo (desde 1 de outubro de 2021)

Presidente

François Pauly

CEO

Membros

Philippe Cieutat

CFO,

Responsável pelas áreas Financeira, Tesouraria e Créditos

Benoit Barbereau

COO, Responsável por TI e Operações

Christophe Caspar

Responsável pelo Asset Management

Pierre-Etienne Durand

Responsável pela Estratégia e pelo Corporate

Diego Gaspari

Responsável pelos Recursos Humanos e pelos Serviços Gerais

Michel Longhini

Responsável pelo Banco Privado

Jean-Christophe Pemollet

Responsável por Riscos, Assuntos Jurídicos e Conformidade

Órgão de auditoria

PricewaterhouseCoopers S.A.

Para mais informações sobre o Comitê Executivo, consultar as páginas 24 e seguintes.

1) Até 3 de junho de 2021.

2) A partir de 4 de junho de 2021.

3) Até 30 de setembro de 2021.

4) A partir de 1 de outubro de 2021.

1.1.2. Estrutura jurídica da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. é uma sociedade anônima de direito suíço e um banco autorizado, no sentido do Art. 3º da lei federal dos bancos (LB) de 8 de novembro de 1934, sujeita à supervisão da autoridade federal de supervisão dos mercados financeiros FINMA.

1.1.3. Estrutura jurídica do Grupo

As sociedades do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., consolidadas por integração global, são indicadas nas páginas 67 a 71 do presente Relatório.

1.2. Participantes relevantes e grupo de participantes ligados por convenções de voto

	2021			2020		
	Nominal (em milhares de CHF)	Taxa de participação no capital (em %)	Taxa de participação no conjunto dos votos (em %)	Nominal (em milhares de CHF)	Taxa de participação no capital (em %)	Taxa de participação no conjunto dos votos (em %)
1.2 Participantes relevantes e grupo de participantes ligados por convenções de voto						
Acionistas importantes						
Edmond de Rothschild Holding S.A.	56.693,5	100,0	100,0	56.693,5	100,0	100,0

¹⁾ A totalidade do capital-ações da Edmond de Rothschild Holding S.A. é controlada direta ou indiretamente por membros da família Rothschild ou colaboradores do Grupo. A Baronessa Edmunda de Rothschild detém 16,85% do capital (6,77% dos votos) dessa sociedade, detendo os herdeiros do Barão Benjamin de Rothschild 65,88% (99,84% dos votos).

1.3. Participações cruzadas

Não existe qualquer participação cruzada nesta data.

2. Estrutura do capital

2.1. Capital social

2.1	Capital social	2021		
		Valor nominal (milhares de CHF)	Número de títulos	Capital que dá direito a dividendos (milhares de CHF)
Ações nominativas integralmente realizadas de 100,- CHF, nominal	58.694	586.935	58.694	
Total do capital social	58.694			

2.2. Indicações específicas relativas ao capital autorizado e condicional

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não possui capital condicional nem capital autorizado.

2.3. Modificação do capital social

2.3	Capital social	Em milhares de CHF	2021	2020
		Ações nominativas integralmente realizadas de 100,- CHF, nominal	58.694	58.694
Total do capital social		58.694	58.694	58.694

2.4. Ações e títulos de participação

Em 31 de dezembro de 2021, o capital-ações da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. de 58.693.500 CHF encontra-se dividido em 586.935 ações de 100 CHF, nominativas, ligadas conforme os Estatutos*, integralmente realizadas.

Na Assembleia Geral, cada ação dá direito a um voto, independentemente do seu valor nominal (Art. 15 al. 1 dos Estatutos*). A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não cumpriu obrigações de participação.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na seção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/pt/Suisse/Inbank/relations-investisseurs/informations-generales.

2.5. Obrigações de usufruto

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não emitiu obrigações de usufruto.

2.6. Restrições de transferência e inscrições de «nominees»

2.6.1. Restrições de transferência e disposições que regem a concessão de derrogações

Nos termos do artigo 6, al. 4 dos Estatutos*, o Conselho de Administração pode recusar a transferência de ações nominativas ou a constituição de usufruto sobre as mesmas, evocando uma justa causa relativamente ao objeto social ou à independência económica da sociedade, nomeadamente a manutenção do seu carácter familiar. O Conselho de Administração pode também recusar a inscrição no registo de ações se o comprador não declarar expressamente que adquire as ações em seu nome próprio e por sua própria conta (Art.º 6 al. 5 dos Estatutos*). O Conselho de Administração pode ainda recusar a inscrição no registo de ações propondo ao alienador adquirir as ações transferidas por conta da sociedade, por conta de outros acionistas ou por conta de terceiros, pelo valor real no momento do pedido de inscrição (Art.º 6 al. 7 dos Estatutos*).

Quando as ações nominativas são adquiridas por sucessão, partilha por sucessão, em virtude do regime matrimonial ou mediante um processo de execução forçada, o Conselho de Administração não pode recusar a inscrição no registo de ações, a menos que proponha adquirir as ações em causa pelo valor real (Art.º 6 al. 6 dos Estatutos* e Art.º 685b al. 4 do Código de Obrigações).

2.6.2. Motivos da concessão de derrogações durante o exercício

Não foi concedida qualquer derrogação durante o exercício em análise, nem foi formulado qualquer pedido nesse sentido.

2.6.3. Admissibilidade das inscrições de «nominees»

De acordo com o artigo 6 dos Estatutos*, não existem cláusulas de percentagem nem disposições estatutárias que derroguem as regras mencionadas no ponto 2.6.1., relacionadas com a inscrição de «nominees».

2.6.4. Procedimento e condições nas quais as restrições de transferência podem ser abolidas

Qualquer modificação das disposições estatutárias relativas às restrições de transferência das ações nominativas (Art.º 6 dos Estatutos*) deve ser aprovada no mínimo por dois terços dos votos representados na Assembleia Geral e pela maioria absoluta dos valores nominis das ações representadas (Art.º 15 al. 5 dos Estatutos* e Art.º 704 al. 1 cap. 3 do Código de Obrigações).

2.7. Empréstimos convertíveis e opções

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não emitiu empréstimos convertíveis nem opções.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/the-Suisse/banque-privee/relations-investisseurs/documents-generaux.

3. Conselho de Administração

3.1. Membros do Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração é composto por oito membros que não exercem, em conformidade com a prática bancária, qualquer função executiva no seio da empresa, precisando-se que determinados administradores exerçam um cargo de direção no Grupo.

Baronesa Benjamin de Rothschild

Presidente, Francesa, 1965

Formação

1984	Diploma em Kinshasa - Académie de Nantes
1988	BBA em Finanças, Pace University, Nova Iorque
1990	MBA em Gestão Financeira, Pace University, Nova Iorque

Percorso profissional

1988-1990	Analista Financeira e, em seguida, cambista na Sociedade Geral, Austrália e Nova Iorque
1990-1995	Cambista, MG, Nova Iorque. Lançamento da filial de Paris e desenvolvimento das atividades de mercado na Europa

Mandatos de administrador

Presidente do Conselho de Administração / Conselho de Fiscalização das seguintes entidades:

- Edmond de Rothschild Holding SA¹⁾
- Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
- Edmond de Rothschild SA¹⁾
- Edmond de Rothschild (France)²⁾
- Hôpital Fondation Adolphe de Rothschild³⁾
- Holding Benjamin et Edmond de Rothschild, Pregny SA³⁾
- Edmond de Rothschild Heritage (SFHIM)
- Bodegas Benjamin de Rothschild & Vega Sicilia
- Fondation OPEJ
- Fondation Maurice et Noémie de Rothschild
- Mémorial Adolphe de Rothschild
- Fondation Ariane de Rothschild
- Edmond de Rothschild Foundation (Israel)
- Fondation du Domaine de Pregny
- Fondation Edmond Adolphe de Rothschild

Membro do Conselho de Administração / Conselho de Fiscalização das seguintes entidades:

- Vice-Presidente do Comitê de Remuneração e Nomeação da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
- Compagnie Fermière Benjamin et Edmond de Rothschild
- Compagnie Vinicole Benjamin et Edmond de Rothschild
- Baron et Baronne Associés (holding da S.C.B.A. Société Champenoise des Barons Associés)

Benoit Dumont

Vice-presidente, belga, 1952

Formação

1974	Licenciatura em engenharia comercial, Escola Comercial Ernest Solvay, Universidade Livre de Bruxelas
1984	Mestrado em Finanças e Economia, Escola Comercial Ernest Solvay, CEPAC, Universidade Livre de Bruxelas

Percorso profissional

1977-1980	J.P. Morgan, Bruxelas
1980-1995	Euroclear Operation Center, Bruxelas
1995-1999	J.P. Morgan, Nova Iorque
1999-2007	J.P. Morgan Suisse SA, Genebra, CEO

Mandatos de administrador

desde 2005	J.P. Morgan Private Bank Funds, Luxemburgo Membro do Conselho de Administração
desde 2007	J.P. Morgan Suisse SA, Genebra Presidente do Conselho de Administração e Membro do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2013	Holding Benjamin et Edmond de Rothschild Pregny, SA Membro do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração
desde 2013	Edmond de Rothschild Holding SA Vice-presidente do Conselho de Administração
desde 2014	Equatex S.A., Zurique Vice-presidente do Conselho de Administração Presidente do Comitê de Auditoria, Riscos e Conformidade
desde 2016	British School de Bruxelas Membro do Conselho de Administração
desde 2019	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Vice-Presidente do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2021	Edmond de Rothschild (Europe) Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos

1) Desde 3 de fevereiro de 2021.

2) Desde 27 de janeiro de 2021.

3) Desde 10 de fevereiro de 2021.

Jean Laurent-Bellue

Secretário, Francês, 1951

Formação

1974	Institut d'Etudes Politiques de Paris
1975	Licenciatura em Letras e Mestrado em Direito
1977	MBA HEC

Percorso profissional

1978-1980	Groupe Compagnie du Midi, Assistente Executiva
1980-1987	Institut de Développement Industriel (IDI), controlador de gestão e, em seguida, responsável pelos processos de tomadas de participações industriais e gestão de carteiras de participações
1987-1999	Grupo Crédito Comercial de França: diferentes funções nas áreas de Corporate Finance e Private Equity: - 1987-1999: Responsável pelas operações de investimento - 1993: Diretor geral da Nobel, Diretor central do CCF e membro do Comité de Direção do Banco - 1994-1998: Responsável pelo Corporate Finance, em Paris e Londres (Charterhouse Bank) - 1998-1999: Responsável pelo Private Equity, em Paris e Londres (Charterhouse Development Capital)
2000-2004	Grupo Crédit Lyonnais, membro do Conselho de Administração
2004	Compagnie Financière Edmond de Rothschild Banque, Membro do Conselho de Administração, Edmond de Rothschild Corporate Finance, Presidente do Conselho de Administração
2009-2011	Membro do Conselho de Administração da Compagnie Financière Saint Hélyé, na qualidade de Secretário-Geral do Presidente do Conselho de Fiscalização da Edmond de Rothschild Corporate Finance
2011-2013	Diretor Geral da Edmond de Rothschild Holding S.A.
2011-2017	Secretário-Geral do Grupo

Mandatos de administrador

desde 1999	KPMG Associés, Paris Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2005	KPMG S.A., Paris Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2011	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro e Secretário do Conselho de Administração, Membro do Comité de Auditoria e Riscos e do Comité de Remuneração e Nomeação (Vice-Presidente de 2019 a 2022)
desde 2011	Edmond de Rothschild S.A. Membro do Conselho de Administração
desde 2011	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização (Vice-Presidente desde 2021) e Presidente do Comité de Auditoria e do Comité de Riscos (desde 2015)
desde 2014	Holding Benjamin et Edmond de Rothschild Fregny, SA Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comité de Auditoria (desde 2021)
desde 2014	Fundação Actions-Addictions Membro do Conselho de Administração
desde 2015	Edmond de Rothschild Holding SA Membro do Conselho de Administração
desde 2015	Rotomobil SA Membro do Conselho de Administração
desde 2019	Edmond de Rothschild (Monaco) Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente do Comité de Auditoria e Riscos (Presidente do Conselho de Administração de 20 de julho de 2021 a 24 de março de 2022)

Katie Blacklock

Membro, britânica, 1973

Formação

1991	Huddersfield New College
1996	Int Hons, francês e alemão 2:1
1999	Queen's College - Oxford PGDip em análise de investimentos University of Stirling

Percorso profissional

1996-2000	Stewart Ivory, Gerente de carteira
2000-2003	American Express Asset Management, Gerente de carteira
2003-2011	Nevsky Capital, Cofundadora de um fundo EM Hedge Fund de \$7Mds

2011 Sloane Robinson, Consultora

Mandatos de administrador

desde 2018	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2019	Membro do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2018	Edmond de Rothschild Asset Management (Luxembourg) Membro do Conselho de Administração
desde 2019	Sarasin & Partners' CALF Combined Advisory Committee Diretor do Conselho
desde 2019	M&G plc With Profits Committee Diretor do Conselho
desde 2019	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração e do Comité de Remuneração e Nomeação
desde 2021	Health Foundation Membro do Conselho de administração, do Comité de Investimento e de Auditoria e Riscos

Tobias Guldmann

Membro, suíço, 1961

Formação

1976-1980	Escolas em Zurique
1980-1986	Licenciatura em Ciências Económicas Universidade de Zurique, Suíça
1986-1990	Doutoramento na Universidade de Zurique, Suíça. "Planeamento para a auditoria interna dos bancos orientada para o risco"

Percorso profissional

1980-1986	Trabalhos regulares a tempo parcial como programador comercial (soluções informáticas para PME)
1986-1990	Auditor do sistema informático, Departamento de Auditoria Interna, Credit Suisse, Zurique
1990-1996	Diretor, diferentes funções na divisão de negócios (produtos derivados, novas emissões, tesouraria mundial), Credit Suisse, Zurique
1998-2004	Diretor Adjunto de Riscos, Credit Suisse Group AG, Zurique
2002-2004	Diretor de Gestão de Riscos Estratégicos, Credit Suisse, Serviços financeiros, Zurique
2005-2006	Membro do Conselho de Administração e do Comité de Riscos, Winterthur Insurance
2006-2009	Diretor de Gestão de Riscos Estratégicos de banco privado, Credit Suisse AG
2009-2013	Membro do Conselho de Administração da CS/CSSEI, Londres
2004-2013	Diretor de Riscos e membro do Conselho Executivo, Credit Suisse AG, Zurique
2013-2016	Auditor principal independente para a auditoria especial sobre o programa de consolidação de UBS ligado à sua manipulação do mercado cambial, FINMA

Mandatos de administrador

desde 2005	Fondation Hans Huber, Basileia Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2007	Fondation S. Eustachius, Winterthur Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2010	Musée des arts de Winterthur Membro do Conselho de Fiscalização (Presidente desde 2016)
desde 2015	Fedafin AG Presidente e Membro do Conselho de Administração
desde 2017	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos (Presidente desde 2022)
2017-2021	Commerzbank AG, Francoforte Membro do Conselho de Fiscalização e do Comité de Riscos
2018-2021	Presidente do Comité de Auditoria
desde 2021	Edmond de Rothschild (Monaco) Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos

Véronique Morali

Membro, francesa, 1958

Formação

Sciences Po (1980) e ESCP (1983), mestrado em direito comercial (1982)
Integração de ENA (1986) e da Inspeção Geral das Finanças (1990)

Percorso profissional

1990-2007	Fimalac, Diretora Geral
-----------	-------------------------

Funções atuais

desde 2008	Fimalac Développement (Luxemburgo), Presidente
desde 2013	Webedia (polo digital da Fimalac), Presidente do Conselho de Administração
desde 2016	Webedia SAS, Diretora Geral
desde 2018	Fimalac, Vice-Presidente do Comité Executivo

Mandatos de administrador

desde 2009	Edmond de Rothschild (França) Membro do Conselho de Fiscalização, do Comité de Auditoria, do Comité de Riscos e do Comité de Remunerações
2010-2021	Edmond de Rothschild S.A. Membro do Conselho de Administração
desde 2016	Fondation Nationale des Sciences Politiques Membro do Conselho de Administração
desde 2016	Quill France (anteriormente denominada ViaEuropa SA) - filial da Webedia Administradora e Presidente do Conselho de Administração
2018-2021	Pour de Bon SAS - filial da Webedia Membro do Comité Estratégico
desde 2020	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração
2020-2021	Clover MDB SAS Presidente
desde 2021	Fimalac Membro do Conselho de Administração
desde 2021	Lagardère Membro do Conselho de Administração e Comité de Auditoria
	Membro de estabelecimentos ou associações de interesse geral:
desde 2016	Associação Le Siècle Membro
desde 2018	Associação Force Femmes Presidente

François A. Pauly¹⁾

Membro, luxemburguês, 1964

Philippe Perles

Membro, suíço e francês, 1961

Formação

1986	Diploma em ciências comerciais e industriais, Universidade de Genebra
1994	Centro internacional de estudos monetários e bancários

Percorso profissional

1993-1995	Crédit Lyonnais (Suisse) SA, Genebra Membro do Conselho de Administração Membro do Comitê de alocações de ativos e investimentos em Genebra para a política de investimentos internacionais da banca gestor de fundos internacionais
1995-2000	Beldex SA, Genebra, Diretor Geral, responsável pelo desenvolvimento comercial
2000-2003	Sherwood Alliance SA, Genebra, Diretor, responsável pelo desenvolvimento comercial e produtos
2003-2005	Geneva Business Consulting Sàrl, Genebra Sócio-gerente, responsável pelo desenvolvimento comercial e produtos
2010-2011	Novel Management Services, Genebra Sócio-gerente, responsável pelo desenvolvimento comercial e produtos
2012-2015	Satocao LDA, São Tomé e Príncipe Fundador e Diretor Geral

Funções atuais

desde 2005	Nouve Conseil SA, Genebra, Paris, Luxemburgo Fundador e sócio-gerente, responsável pelo desenvolvimento comercial e produtos
desde 2002	Association romande des Intermédiaires financiers (ARIF) Membro do Conselho de Administração
desde 2015	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração
desde 2018	Membro do Comitê de Remuneração e Nomeação
desde 2021	Membro do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2016	Bedrock Holdings SA Membro do Conselho de Administração
desde 2018	Hypowiss Private Bank Genève SA Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2019	Inoks Capital SA Membro do Conselho de Administração
desde 2020	Organismo de Supervisão dos Institutos Financeiros (OSIF) Presidente do Conselho de Administração

1) Administrador até 4 de junho de 2021, data em que passou a CEO da sociedade. Os dados pessoais de François Pauly podem ser consultados na secção «Direção geral» na página 25.

Yves Perrier²⁾

Membro, francês, 1954

Formação

Licenciatura pela ESSEC
Revisor oficial de contas

Percorso profissional

1977	Encarregado de missões em gabinetes de auditoria e aconselhamento E. Salastre, PA Consulting
1987-1999	Société Générale - Diversas funções e, nomeadamente, Diretor Financeiro de 1995 a 1999
1999-2003	Crédit Lyonnais — Membro do Conselho Executivo responsável por Finanças, Riscos e Auditoria
2003-2021	Crédit Agricole - Membro do comité executivo da Crédit Agricole SA (2003-2021) - Diretor Geral Delegado da Calyon (agora CACIB) (2000-2007) - Presidente Diretor Geral da CAAM agora AMUNDI em 2010 (2007-2021) - Diretor Geral Adjunto da Crédit Agricole SA (2015-2021) responsável pela área Poupança e Imobiliário - Presidente do Conselho de Administração da AMUNDI (desde maio de 2021)

Funções atuais

Presidente do Conselho de Administração da AMUNDI

Mandatos de administrador

desde 2013	PARIS EUROPLACE Vice-presidente do Conselho de Administração
desde 2020	Fondation de France Membro do Conselho de Administração e Tesoureiro
desde 2021	AMUNDI Presidente do Conselho de Administração
desde 2021	YP Conseil Presidente do Conselho de Administração
desde 2021	FIMALAC Membro do Conselho de Administração
desde 2021	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Remuneração e Nomeação (Presidente desde 15 de dezembro de 2021)
desde 2021	Edmond de Rothschild Holding S.A. Membro do Conselho de Administração

2) A partir de 4 de junho de 2021.

Nenhum membro do Conselho de Administração manteve relações comerciais estreitas com o emitente ou com uma empresa do mesmo grupo.

3.2. Outras atividades e grupos de interesse

Para conhecer as outras atividades e os interesses dos membros do Conselho de Administração, consulte os respetivos dados pessoais na secção 3.1.

3.3. Disposições estatutárias relativas ao número de funções admitidas

Os Estatutos* da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não preveem um número máximo de mandatos externos que possam ser exercidos pelos administradores.

3.4. Eleição e duração do mandato

A Assembleia Geral elege individualmente o Presidente (Art.^o 9 cap. 3 dos Estatutos*) e os membros do Conselho de Administração (Art.^o 9 cap. 2 dos Estatutos*). A duração das funções dos administradores é de um ano, independentemente da idade do administrador, terminando no fim da Assembleia Geral Ordinária realizada após a sua eleição (Art.^o 19 al. 1 e 19bis al. 2 dos Estatutos*). Contudo, é possível uma reeleição. O artigo 3.1.1.2 do Regulamento de organização interna do Banco («Regulamento Interno») prevê um limite de idade, para se ser eleito como administrador, fixado nos 75 anos, à data da eleição.

O Banco prevê igualmente nos seus Estatutos* que os membros do Comité de Remuneração e Nomeação sejam eleitos individualmente para um mandato de um ano, tal como o Presidente e os membros do Conselho de Administração.

A idade média dos administradores é de 62 anos, em 31 de dezembro de 2021.

A duração do mandato dos membros atuais do Conselho de Administração é a seguinte:

Administradores	Membro do CA desde:	Fim do mandato:
Baronesa Benjamin de Rothschild	2009	2022
Benoit Dumont*	2019	2022
Katie Blacklock*	2019	2022
Jean Laurent-Bellue*	2011	2022
Tobias Guldmann*	2016	2022
Véronique Morat*	2020	2022
Philippe Portet*	2015	2022
M. Yves Perrier*	2021 ¹⁾	2022

* Em 31 de dezembro de 2021, preenchem os critérios de independência da circular - FINMA 2017/01 «Governo das empresas - bancos».

3.5. Organização interna

O Regulamento Interno do Banco prevê, nomeadamente, o seguinte:

- no preâmbulo, o Banco declara que, para além da sua atividade principal de banco de gestão de fortunas e de negociador de valores mobiliários, exerce uma atividade de Empresa-Mãe de um grupo bancário e financeiro, conforme estipulado na legislação e regulamentação bancária suíça. Tal resulta num alargamento das tarefas e competências de cada órgão do Banco (Art.^o 2.1. do Regulamento Interno);
- para cada órgão, o Banco estabelece nos seus Estatutos* e no seu Regulamento Interno as exigências gerais em matéria de competências, experiência, diligência, disponibilidade, fidelidade e independência (Art.^o 22 dos Estatutos* e Art.^o 14. e 3 do Regulamento Interno);
- o Banco relembra que os membros dos seus órgãos devem organizar os seus relatórios pessoais e profissionais de modo a evitar, tanto quanto possível, qualquer conflito de interesses com o Banco e o grupo bancário e financeiro, do qual é a Empresa-Mãe (Art.^o 3.1.1.7., 3.2.1.6., 3.3.1.6., 3.4.1.5. do Regulamento Interno);

1) A partir de 4 de junho de 2021.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/sie/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales

- tanto para ele como para o grupo bancário e financeiro, do qual é a Empresa-Mãe, o Banco dispõe de um Comité de Auditoria e Riscos e de uma Auditoria interna, cujas tarefas e competências estão estipuladas no Regulamento Interno, nos artigos 3.3.2. e 4.2. Dispõe igualmente de uma função de Conformidade e de uma função de Controlo e Gestão dos riscos (Art.º 2.3.1. e 3.1.2 do Regulamento Interno);
- o Banco consolida os sistemas de controlo interno, de gestão da informação e de reporting (Art.º 3.4.2. III. do Regulamento Interno), assim como da gestão dos riscos (Art.º 2.3.1., 3.1.2., 3.3.2., 3.4.2. IV. do Regulamento Interno);
- por fim, num documento anexado ao Regulamento Interno, o Conselho de Administração do Banco define as competências em vigor em matéria de créditos atribuídos aos órgãos, bem como ao Comité de Créditos e nos responsáveis do Departamento em questão e respetivos subordinados.

3.5.1. Distribuição das tarefas no seio do Conselho de Administração

O Conselho de Administração, composto por oito membros em 31 de dezembro de 2021, é presidido pela Baronesa Benjamin de Rothschild. Os senhores Benoît Dumont e Jean Laurent-Belluc ocupam, respetivamente, os cargos de Vice-presidente e Secretário. A composição completa do Conselho de Administração encontra-se indicada na página 10. O Conselho de Administração funciona como órgão colegial. As decisões são tomadas por maioria dos administradores presentes (Art.º 3.1.1.3. do Regulamento Interno e 20 dos Estatutos*). Em caso de empate nos votos, prevalece a decisão do Presidente (Art.º 20 dos Estatutos*). A título excepcional, as decisões do Conselho de Administração também podem ser tomadas por meio de circular, na forma prevista pelo Regulamento Interno (Art.º 3.1.1.3).

O Presidente do Conselho tem os deveres e as prerrogativas previstos na lei, nos Estatutos* e no Regulamento Interno (Art. 3.1.1.9. do Regulamento interno).

O Presidente deve ser informado regularmente pelo Presidente do Comité Executivo ou pelo Vice-Presidente sobre o andamento dos negócios e a situação do Banco e suas filiais (Art.º 3.1.1.9. do Regulamento Interno).

Se o Presidente do Comité Executivo e/ou o Vice-Presidente hesitarem em considerar uma matéria como sendo da competência do dito Comité, deverão submeter a questão ao Presidente do Conselho, que decidirá se essa matéria é da competência do Comité Executivo ou do Conselho (Art.º 3.1.1.9. do Regulamento Interno).

Em caso de ausência do Presidente, as suas funções são exercidas pelo Vice-Presidente do Conselho ou, na ausência deste, pelo decano (Art.º 3.1.1.9. do Regulamento Interno).

3.5.2. Composição, atribuições e delimitação das competências de todos os comités do Conselho de Administração

Em conformidade com os Estatutos* e o Regulamento interno do Banco, que lhe permitem constituir no seu seio diversos comités aos quais pode confiar tarefas de fiscalização ou de alta direção, o Conselho de Administração dispõe de um Comité de Auditoria e Riscos, de um Comité de Remuneração e Nomeação.

Comité de Auditoria e Riscos

Ao abrigo do Regulamento interno, o Conselho de Administração delegou no Comité de Auditoria e Riscos, composto por um mínimo de três membros, todos eles oriundos do Conselho de Administração, uma parte dos seus poderes, designadamente os poderes de assegurar a ligação entre a empresa de auditoria externa e o Conselho de Administração, com vista a supervisionar as atividades da Auditoria Interna, da função Conformidade e da função de controlo e gestão de riscos. O Conselho de Administração designou quatro dos seus membros, a saber, Tobias Guldmann (Presidente), Benoit Dumont (Vice-Presidente), Jean Laurent-Belluc e Philippe Perles, para fazerem parte do Comité de Auditoria e Riscos. Por outro lado, Li Yin Adrien exerce as funções de Secretária fora do Comité.

Os membros acima mencionados cumprem todas exigências de independência, de acordo com a circular FINMA 2017/01, cm 17, e apresentam as competências e a experiência necessárias.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/site/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales

Comité de Remuneração e Nomeação

Ao abrigo dos Estatutos* (Artº 23) e do Regulamento Interno (Artº 3.2.1.1.), o Conselho de Administração delegou no Comité de Remuneração e Nomeação, composto por um mínimo de três membros, todos eles oriundos do Conselho de Administração, uma parte dos seus poderes, de entre os quais (i) estabelecer um regulamento sobre a remuneração, (ii) aprovar a massa salarial e as remunerações variáveis dos colaboradores do Banco, (iii) após consulta do CEO, apresentar propostas ao Conselho de Administração relativamente às remunerações dos membros do Comité Executivo e (iv) submeter propostas ao Conselho de Administração no que se refere às remunerações dos administradores para as atividades desenvolvidas nesta qualidade e na qualidade de membro dos comitês do Conselho de Administração. As propostas relativas às remunerações visadas nos números (iii) e (iv) são aprovadas pelo Conselho de Administração e, em seguida, submetidas à aprovação da Assembleia Geral, sob a forma de voto (Artº 9 cap. 5 e 6 dos Estatutos*).

Em 2021, o Conselho de Administração designou quatro membros, a saber, Yves Perrier (Presidente), a Baronesa Benjamin de Rothschild (Vice-presidente), Katie Blacklock, e Laurent-Bellue e Philippe Perles, para fazerem parte do Comité de Remuneração e Nomeação.

As competências essenciais (preparatórias, consultivas e decisórias) do Comité acima mencionado constam do Regulamento interno e dos Estatutos*.

3.5.3 Método de trabalho do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reúne-se periodicamente e, se necessário, realiza sessões extraordinárias. Em 2021, o Conselho de Administração reuniu nove vezes. A duração média das sessões do Conselho de Administração é de meio-dia. O Conselho de Administração do Banco opera com base em processos preparados pelo seu Secretariado. As sessões do Conselho de Administração são objeto de atas devidamente numeradas e assinadas conjuntamente pelo Presidente e pelo Secretário. Decorrem, em princípio, segundo uma ordem de trabalhos fixada que cobre, nomeadamente, os seguintes tópicos:

1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
2. Intervenção da Presidente do Conselho de Administração;
3. Relatório de atividade do CEO;
4. Relatório de atividade do CFO;
5. Relatório de atividade do Responsável pelo Banco Privado;
6. Relatório de atividade do Responsável pelo Asset Management;
7. Relatório de atividade do COO;
8. Relatório do Responsável por Riscos, Assuntos Jurídicos e Conformidade;
9. Relatório do Comité de Auditoria e Riscos;
10. Relatório do Comité de Remuneração;
11. Intervenção dos administradores independentes;
12. Diversos.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/cote/Societe/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales.

3.6. Competências

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela Alta Direção, pela Fiscalização e pelo Controlo do Banco. De acordo com a lei e os Estatutos*, possui poderes mais alargados para a gestão dos assuntos sociais.

Dispõe, designadamente, das atribuições inalienáveis e intransmissíveis mencionadas no artigo 22 dos Estatutos*, nomeadamente: a) examinar e preparar as propostas a submeter à Assembleia Geral e executar as suas decisões; b) estabelecer as instruções e os regulamentos de organização necessários, relativos à gestão do Banco, e a delimitação das competências dos diferentes órgãos; c) decidir sobre todas as questões que, de acordo com o regulamento interno, são da competência do Conselho de Administração; d) nomear e revogar os membros do Comité Executivo e as pessoas responsáveis pela gestão e representação da sociedade; e) designar a instituição de auditoria prevista pela Lei federal sobre os bancos e caixas económicas; f) fixar os princípios da contabilidade e do controlo financeiro, bem como o plano financeiro e elaborar o relatório de gestão; g) examinar os relatórios de auditoria da instituição de auditoria; h) decidir sobre todos os assuntos que, de acordo com a lei e os Estatutos*, não estão no âmbito das competências da Assembleia Geral ou de outro órgão; i) exercer uma rigorosa fiscalização das pessoas responsáveis pela gestão, para garantir, nomeadamente, que elas respeitam a lei, os Estatutos*, os regulamentos e as instruções comunicadas; j) informar a FINMA em caso de sobre-cadividamento.

Além das atribuições que são definidas no artigo 22 dos Estatutos*, o Conselho tem competência para decidir sobre todos os assuntos que lhe estão designados no artigo 3.1.2 do Regulamento Interno, nomeadamente (i) a definição dos objetivos da política geral e da estratégia, (ii) a organização, administração, fiscalização e controlo do Grupo EdR (Suiça) e do grupo EdR, (iii) a constituição, aquisição, liquidação e venda de sociedades filiais e/ou de participações, (iv) a designação dos candidatos ao cargo de Presidente e membros do Conselho de Administração a propor para eleição na Assembleia Geral, (v) a nomeação, revogação e determinação de alargamento dos poderes dos membros do Comité Executivo, bem como das pessoas responsáveis pela gestão e representação do Banco, (vi) a nomeação e revogação do responsável de Auditoria interna do Banco, mediante aviso prévio do Comité de Auditoria e Riscos, (vii) a aprovação dos orçamentos do Banco e do Grupo EdR (Suiça) e do grupo EdR, (viii) a aprovação das contas anuais do Banco e das contas consolidadas do Grupo EdR (Suiça) e respetiva submissão à Assembleia Geral, com vista à sua adoção, assim como da proposta de distribuição de resultados, (ix) o plasseamento dos capitais próprios e da liquidez do Banco e do Grupo EdR (Suiça) e do grupo EdR, (x) a implementação e fiscalização de um sistema de controlo interno apropriado, (xi) a aprovação do Plano de auditoria da Auditoria interna, após análise do Comité de Auditoria e Riscos, (xii) a fiscalização das comunicações legais e regulamentares à FINMA, ao Banque Nationale Suisse (BNS) e a outras autoridades, (xiii) a concessão de créditos ou compromissos, quando estes ultrapassam as competências do Comité Executivo, (xiv) a aprovação da entrada ou retirada de processos judiciais, transações judiciais ou extrajudiciais, quando estes ultrapassam as competências do Comité Executivo, (xv) o provisionamento de qualquer perda potencial que ultrapasse as competências do Comité Executivo, (xvi) a subcontratação de qualquer função essencial, em conformidade com a regulamentação FINMA sobre outsourcing (Circular FINMA 2018/3) e com qualquer outra regulamentação aplicável.

Recorrendo aos seus Comités, o Conselho tem assim competências, de acordo com o artigo 3.1.2 do Regulamento interno, para fixar a estratégia geral do Banco e do Grupo, aprovar os princípios de organização, gestão e controlo e assegurar-se da sua aplicação. Exerce uma fiscalização consolidada sobre o conjunto das entidades suíças e estrangeiras que formam o Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. O Conselho de Administração delegou no Comité Executivo a gestão quotidiana dos assuntos sociais do Banco (*consultar o capítulo 4*).

As competências do Conselho de Administração e dos seus Comités estão claramente definidas nos Estatutos* e no Regulamento interno do Banco.

Além disso, a fiscalização consolidada das atividades do grupo EdR está, desde 14 de março de 2019, delegada na EdR (Suisse), conforme decisão do Conselho de Administração da EdR (Holding) S.A. Neste quadro, as tarefas e responsabilidades da alta direção, no sentido da «Circular FINMA 2017/01 Governo das empresas – bancos» são delegadas no Conselho de Administração da EdR (Suisse) e as tarefas e responsabilidades da Direção no Conselho Executivo da EdR (Suisse). A Edmond de Rothschild Holding SA permanece encarregada de supervisionar esta delegação da fiscalização consolidada das atividades do grupo Edmond de Rothschild.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/site/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales.

3.7. Instrumentos de informação e controlo

Descrição do relatório do Comité Executivo

Em cada sessão do Conselho de Administração, o CEO e/ou outros membros do Comité Executivo que exerçam as funções de CFO, Responsável pelo Banco Privado, Asset Management, Riscos, Assuntos Jurídicos & Conformidade e COO dão conta das principais decisões tomadas pelo Comité Executivo, assim como das transações correntes, e apresentam aquelas que são da competência do Conselho de Administração. Possuem apenas um voto consultivo.

Para poderem assumir os seus deveres de fiscalização, os membros do Conselho de Administração recebem em cada sessão, entre outros documentos, um relatório de atividade que inclui, nomeadamente, os comentários do Diretor Geral, os documentos das diferentes entidades do Grupo com as comparações orçamentais e a lista das imobilizações financeiras e das participações (relatório financeiro trimestral).

De igual modo, em cada sessão, é-lhes facultado um relatório trimestral dos riscos, o qual contém, entre outros, os mapas dos capitais próprios, o anúncio de grandes riscos, os riscos de mercado, de taxas e de incumprimento de contraparte no domínio bancário, o estado da liquidez, assim como os relatórios sobre os riscos jurídicos e de reputação (relatório trimestral sobre os riscos, relatório semestral da função Conformidade e síntese trimestral dos riscos jurídicos, Conformidade e de reputação). De notar que o Conselho de Administração tem implementados instrumentos de fiscalização e controlo consolidados que são descritos na página 57 e seguintes do presente relatório anual.

Fora das sessões do Conselho de Administração, o Presidente do Comité Executivo mantém regularmente o Presidente do Conselho de Administração informado das principais decisões.

O Conselho de Administração pode convidar para as suas sessões outros membros do Comité Executivo, colaboradores, membros da Auditoria interna, consultores ou especialistas externos, cuja participação seja considerada necessária. Estas pessoas têm apenas um voto consultivo.

Descrição do sistema de Auditoria Interna

Em conformidade com a lei e a regulamentação aplicáveis (Art.º 12 al. 4 OB, Art.º 41 al. 7 e 68 al. 4 OEFIN, bem como 82 e seguintes da Circular FINMA 2017/01 «Governo das empresas - bancos»), o Conselho de Administração dispõe de uma auditoria interna à qual está hierarquicamente ligado. O Responsável pela Auditoria Interna é designado pelo Conselho de Administração, mediante aviso prévio do Comité de Auditoria e Riscos. Presta contas diretamente ao Comité de Auditoria e Riscos. Os direitos e obrigações da Auditoria interna estão definidos no Regulamento Interno do Banco, assim como no Código de Auditoria Interna. A Auditoria Interna tem, além disso, acesso a todos os documentos do Banco e das sociedades filiais consolidadas, das quais assegura a auditoria.

Em 31 de dezembro de 2021, a Auditoria Interna do Grupo inclui 27 pessoas.

Estabelece anualmente um programa de auditoria que é discutido e aprovado pelo Comité de Auditoria e Riscos. A lista detalhada das missões previstas para o ano em curso também está incluída no plano quadrienal que resume, por domínio de atividade, as intervenções previstas.

Este programa também é discutido com a empresa de auditoria externa.

Para cada domínio auditado é elaborado um relatório distinto. As tomadas de posição da Direção em relação a cada constatação estão incluídas no relatório com menção do prazo fixado para a implementação das medidas propostas. Durante as suas reuniões, o Comité de Auditoria e Riscos aborda os relatórios da Auditoria interna na presença do Responsável de Auditoria interna e decide, eventualmente, medidas complementares a implementar. O Responsável pela Auditoria Interna participa nas sessões do Comité de Auditoria e Riscos. Em certos casos, também pode ser chamado a participar nas sessões do Conselho de Administração. O Presidente do Conselho de Administração ou do Comité de Auditoria e Riscos pode confiar-lhe missões especiais.

Pelo seu lado, a empresa de auditoria externa elabora, para cada exercício, um plano de auditoria prudencial que é submetido ao Comité de Auditoria e Riscos, para discussão e implementação. O Comité de Auditoria e Riscos tem reuniões regulares com os representantes da empresa de auditoria externa.

Descrição do sistema de controlo e gestão dos riscos

Consultar as páginas 57 a 60 do presente Relatório.

4. Direção Geral

Em 31 de dezembro de 2021, o Comité Executivo é composto por oito membros nomeados pelo Conselho de Administração. As sessões são, em princípio, semanais. Em 2021, reunia-se 50 vezes. A duração média das sessões é de meio-dia. As decisões são tomadas por maioria dos membros presentes, representando o quórum. Em caso de empate nos votos, prevalece a decisão do Presidente. As decisões do Comité Executivo também podem ser tomadas por meio de circular, na forma prevista pelo Regulamento interno (Art.º 3.4.1.3). As sessões do Comité Executivo são objeto de atas devidamente numeradas e assinadas pelo Secretário do Comité. Decorrem seguindo uma ordem de trabalhos que cobre o conjunto das atividades do Banco.

Cada Departamento do Banco está sob a autoridade de um membro do Comité Executivo. No final das sessões semanais, este último informa os seus colaboradores dos acontecimentos importantes da sua área de responsabilidade.

Os membros do Comité Executivo recebem semanal, mensal, trimestral ou semestralmente um determinado número de documentos e estatísticas elaborados pelos Departamentos e Serviços correspondentes, entre os quais os documentos com a comparação orçamental, a apresentação das demonstrações financeiras das diferentes entidades do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., o relatório trimestral sobre os riscos, incluindo os riscos de crédito, de mercado, de taxa de juro e a tabela de capitais próprios, assim como o relatório semestral da função Conformidade e a síntese trimestral sobre os riscos jurídicos, de Conformidade e de reputação. O Comité Executivo também dispõe de ferramentas de controlo e fiscalização descritas no ponto 3.7, que se dedica a aperfeiçoar de exercício para exercício.

Para ajudar nas suas tarefas, o Comité Executivo criou nomeadamente os seguintes Comités: um Comité de Direção do Banco Privado do Grupo, um Comité de Direção do Banco Privado Suíço, um Comité de Direção Asset Management do Grupo, um Comité de Conformidade, um Comité de Riscos, um Comité de Créditos do Grupo, um Comité de Assets Liabilities Management do Grupo, um Comité de Aberturas de Contas, um Comité de Projetos do Grupo, um Comité de Reputação do Grupo e um Comité de Ética.

As sessões destes comités são objeto de atas, das quais é entregue uma cópia a cada membro do Comité Executivo, bem como à Auditoria interna.

O Comité Executivo pode convidar para as suas sessões colaboradores, representantes da Auditoria interna, consultores ou especialistas externos, cuja participação seja considerada necessária. Estas pessoas têm apenas um voto consultivo.

4.1. Membros da Direção geral

François A. Pauly¹⁾

Presidente, Luxemburgo, 1964
CEO

Formação

1984-1987	ESCP Europe, Paris, Oxford, Berlin
1983-1984	Certificate in Economic Studies, Centro Universitário do Luxemburgo

Percorso profissional

1987-2004	Dexia Banking Group Senior Management position in Retail, Corporate Banking Deputy CEO Dexia Credicorp Italia (2002-2003)
2004-2007	Bank Sal. Oppenheim Jr. & Cie (Luxembourg) SA, CEO Sal Oppenheim International SA Member of the Management Board
2007-2010	Sal. Oppenheim Jr. & Cie SCA, General Manager Membro do Conselho das filiais suíça, austriaca e alemã
2011	BIP Investment Partners SA, CEO
2011-2014	Banque Internationale à Luxembourg SA (BIL), CEO
2014-2016	Banque Internationale à Luxembourg SA (BIL) Presidente do Conselho de Administração

Funções atuais

CEO
Presidente do Comité Executivo

Mandatos de administrador

desde 1995	Compagnie Financière La Luxembourgeoise - Chairman
desde 1995	Lalux Group SA & Affiliates
desde 2004	Cobepa / Cobehold Bruxelas
desde 2015	IWG Plc Zug
2015-2021	Castik Capital Partners
desde 2016	Edmond de Rothschild (Europe) Presidente do Conselho de Administração (Vice-Presidente de 2016 a 2021)
desde 2021	Presidente do Comité de Remunerações
2016-2021	Presidente do Comité de Auditoria e Riscos
2018-2021	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comité de Auditoria e Riscos (2019-2021)
2019-2021	Fundação do Luxemburgo Membro do Conselho de Administração
desde 2021	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2021	Edmond de Rothschild (Monaco) Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2021	Edmond de Rothschild (Israel) Ltd Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2021	Edmond de Rothschild (UK) Ltd Presidente do Conselho de Administração

1) A partir de 4 de junho de 2021.

Vincent Taupin¹⁾

Presidente, Francês, 1959
CEO

Formação

École Spéciale des Travaux Publics (ESTP)
École Nationale Supérieure des Télécommunications (ENST)

Percorso profissional

1983-1987	Peat Marwick Mitchell & Cie - KPMG, Paris, Consultor
1987-1988	Tuffier Ravier Py, Paris, Equity Options Manager
1988-1990	Liaud Courtage, Paris, Responsável pelo Departamento de Desenvolvimento
1990-1994	GTI Finance (filial CIC), Paris, Diretor Geral
1994-1998	Société Générale, FIMAT SNC, Paris, Diretor Geral
1998-2000	Société Générale, FIMAT, Londres, Responsável pela zona Europa
2000-2010	Boursorama, Paris, Presidente, Diretor Geral
2010-2012	Crédit du Nord (Grupo Société Générale), Paris, Diretor Geral
2012-2014	Alma Consulting Group, Paris, Presidente
2014-2019	Presidente do Conselho de Administração da Edmond de Rothschild (France)
2014-2019	Diretor Geral da Edmond de Rothschild S.A.

Mandatos de administrador

desde 2013	Câmara do Comércio e da Indústria França-Israel Membro do Conselho de Administração
2013-2020	EDRRIT Limited Membro do Conselho de Administração
desde 2019	Edmond de Rothschild (Monaco) Presidente do Conselho de Administração e membro do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2019	Edmond de Rothschild (Europe) Presidente do Conselho de Administração e do Comité de Nomeação e Remuneração
desde 2019	Edmond de Rothschild (UK) Ltd Presidente do Conselho de Administração
desde 2020	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2020	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Censor do Conselho de Fiscalização
desde 2020	Rugby Europe Membro do Conselho de Administração

1) Até 3 de junho de 2021.

Philippe Cieutat¹⁾

Membro, francês, 1976
Responsável pelas áreas Financeira, Tesouraria e Créditos

Formação

1998	Licenciatura pelo Institut d'Etudes Politiques de Paris, com horas
2000	ESSEC Graduate School of Management (acreditação AACSB em 1997- Equivalente a um MBA)

Percorso profissional

1999-2000	Société Générale Investment Banking, Programa de Estágio em Paris e Londres
2002-2004	Mazars & Guérard Audit and Consulting, Auditor Financeiro Sénior, Paris
2005-2007	HSBC, Diretor Assistente de Auditoria, Serviços Financeiros do Grupo, Paris
2008-2009	HSBC, Diretor de Auditoria Sénior, Serviços Financeiros do Grupo, Paris
2009-2013	HSBC Global Asset Management, Diretor Financeiro, Paris
2013-2014	HSBC France, Diretor de Estratégia e Planeamento, Paris
2014-2019	Edmond de Rothschild (France), Membro do Comitê Executivo, Diretor Financeiro e Administrativo, Paris
2019-2021	Edmond de Rothschild (France), Membro do Comitê Executivo, Diretor Executivo Adjunto, Paris

Funções atuais

Responsável pelas áreas Financeira, Tesouraria e Créditos
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2017	Edmond de Rothschild Immo Premium Presidente do Conselho de Administração ¹⁾
desde 2018	Edmond de Rothschild (UK) Limited Presidente do Conselho de Administração ²⁾
desde 2019	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Vice-Presidente do Conselho de Fiscalização e membro do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2019	Zhonghai Fund Management Company Membro do Conselho de Administração
desde 2020	Cogifrance Membro do Conselho de Administração ³⁾
desde 2021	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2021	Financière Boreale Presidente do Conselho de Administração ¹⁾
desde 2021	Financière Eurafrique Membro do Conselho de Administração ¹⁾
desde 2021	Immopera Membro do Conselho de Administração ²⁾

1) A partir de 1 de outubro de 2021.

2) Até 9 de março de 2022.

3) Até 22 de abril de 2022.

Cynthia Tobiano³⁾

Membro, francesa, 1976
Deputy CEO

Formação

1994-1996	Institut Privé de Préparation aux Examens et Concours de l'Enseignement Supérieur (IPESUP) de Paris
1996-2000	Master in Business Administration, École supérieure des sciences économiques et commerciales de Paris (ESSEC)
1998	Brandeis University, Boston

Percorso profissional

2000-2003	Goldman Sachs, Londres, Analista equipa Fusões e Aquisições
2003-2006	Goldman Sachs, Paris, Associate equipa Fusões e Aquisições
2006-2011	Goldman Sachs, Londres / Paris, Vice-presidente da equipa de Fusões e Aquisições
2011-2013	Edmond de Rothschild (France), Diretora Financeira e de Desenvolvimento Membro do Comitê de Direção e do Comitê Executivo

Funções atuais

Diretora-Geral Adjunta da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Membro do Comitê Executivo
Responsável pelas áreas Financeira, Tesouraria e Créditos
Responsável pela Estratégia
Responsável pelo Marketing e Comunicação *ad interim*
Diretora Geral da Edmond de Rothschild Holding SA

Mandatos de administrador

desde 2012	Edmond de Rothschild Buildings Boulevard Limited (Israel) Membro do Conselho de Administração
desde 2013	Edmond de Rothschild (UK) Limited Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos (Presidente desde 2017)
desde 2013	Edmond de Rothschild (Monaco) Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2013	Edmond de Rothschild (Europe) Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2013	Edmond de Rothschild (Israel) Ltd. Vice-Presidente do Conselho de Administração (desde 2019) e membro do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2016	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Presidente do Conselho de Fiscalização (desde 2019)
desde 2019	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização

3) Até 30 de setembro de 2021.

Benoit Barbereau

Membro, francês, 1972
Chief Operating Officer, Responsável por TI e Operações

Formação

1992-1995	Licenciatura em Engenharia Mecânica de Hidráulica, Institut National Polytechnique de Toulouse (ENSEEIHT)
1995-1997	Master in Business Administration, Ecole Supérieure des Sciences Économiques (ESSEC), Cergy
2019	Certificação em machine learning (aprendizagem automática) (Coursera / Stanford University)

Percorso profissional

1997-1999	Morgan Stanley, Londres, Negociador de títulos
1999-2002	PricewaterhouseCoopers, Paris, Consultor
2002-2004	BNP Paribas, Chefe de projeto
2004-2011	BNP Paribas Wealth Management Monaco, Chief Operating Officer, Responsável por Finanças, RH, Jurídico, TI e Operações
2011-2019	Union Bancaire Privée, Chief Operating Officer Private Banking, Head of External Asset Managers & Wealth Management Services, Responsável por Projetos / Serviços de Banco Privado e Gerentes de Patrimônio Independentes (GFI)
2014-2019	Union Bancaire Privée, Membro do Conselho de Administração da UBP Investment Advisers

Funções atuais

Chief Operating Officer, Responsável por TI e Operações
Membro do Comité Executivo

Mandatos de administrador

desde 2021	Blockchain Association for Finance Membro do Conselho de Administração da associação, representante do grupo Edmond de Rothschild
------------	--

Christophe Caspar

Membro, francês, 1971
Responsável pelo Asset Management

Formação

1990-1995	Reims Management School
1996-1999	Royal Holloway, Universidade de Londres
2002	CEA Charterholder

Percorso profissional

1999-2005	Russell Investments, Londres, Portfolio Analyst to Portfolio Manager
2006-2008	Russell Investments, Tokyo, Chief Investment Officer for Japan
2008-2009	Russell Investments, Tokyo, Chief Investment Officer for Asia Pacific
2009-2016	Russell Investments, Londres, Global CIO, Multi-Asset Solutions and CIO EMEA
2016-2018	Pictet Bank & Cie SA, Head of Investments, Pictet Wealth Management
2018-2019	Edmond de Rothschild Asset Management, Deputy CEO and Head of Investments
desde 2019	Membro do Conselho Executivo da Edmond de Rothschild Asset Management (Suisse) SA

Funções atuais

Responsável pelo Asset Management
Global CEO Asset Management
Membro do Comité Executivo

Mandatos de administrador

2019-2022	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Presidente do Conselho de Administração ¹⁾
desde 2019	Edmond de Rothschild Asset Management (Luxemburgo) Presidente do Conselho de Administração e membro do Comité de Nomeações e Remuneração
desde 2019	Edmond de Rothschild Asset Management (UK) Presidente do Conselho de Administração
desde 2019	Edmond de Rothschild SICAV, França Membro do Conselho de Administração
2019-2021	ERAAM, França Membro do Conselho de Administração
desde 2020	Edmond de Rothschild (Israël) Ltd. Membro do Conselho de Administração

¹⁾ Até 8 de março de 2022.

Pierre-Etienne Durand

Membro, francês, 1976
Responsável pela Estratégia e pelo Desenvolvimento Corporativo

Formação

1994	Diploma C (menção honra)
1994-1995	Lycée du Parc, classe préparatoire - Lille
1995-1998	ESSEC
1997	Kellogg (Northwestern University), intercâmbio universitário em MBA - Chicago
2005	INSEAD, MBA - Fontainebleau

Percurso profissional

1998-2000	Renault - Londres: Gestor Administrativo
2000-2004	Olivier Wyman - Paris Consultor
2006-2008	Bain & Company - Paris Consultor
2008-2012	Bain & Company - Paris Manager
2013	Bain & Company - Paris Partner

Funções atuais

Responsável pela Estratégia e pelo Desenvolvimento Corporativo
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2021 Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. — Representação
Uruguai S.A.
Membro do Conselho de Administração

Diego Gaspari

Membro, argentino e italiano, 1969
Responsável pelos Recursos Humanos e pelos Serviços Gerais

Formação

1989-1993	Universidade de Belgrano, Argentina Licenciatura em Psicologia
1997-1998	ESEADE, Argentina Mestrado em Administração de empresas
2010	INSEAD, França Licenciatura em Estratégias Comerciais para Diretores de Recursos Humanos

Percurso profissional

1993-1995	Beusberg Group, Argentine Programa dos Jovens diplomados
1995-1996	Philip Morris Group - Montebelo, Argentina, Chefe de relações industriais
1996-1999	Philip Morris Group - Kraft Argentine, Argentina, Chefe de relações industriais
1999-2000	Philip Morris Group - Massalim Particulares, Argentina, Manager de relações industriais
2000-2001	Key Stone Foods - Ma Kein, Argentina Responsável pelos Recursos Humanos da América Latina
2001-2005	PSA - Peugeot Citroën, Argentina, Responsável pelos Recursos Humanos
2005-2007	PSA, França Responsável pelas relações sociais internacionais
2007-2010	PSA, França Responsável pela Gestão dos talentos
2010-2014	Grupo Crédit Agricole - Crédit Agricole SA, Suíça Responsável pelos Recursos Humanos Internacionais
2014-2018	Grupo Crédit Agricole - CA Indosuez Wealth Management, Suíça - Responsável pelos Recursos Humanos

Funções atuais

Responsável pelos Recursos Humanos e pelos Serviços Gerais
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

2019-2021 Fundação de previdência Edmond de Rothschild
Membro do Conselho de Fundação

Michel Longhini

Membro, francês, 1966
Responsável pelo Banco Privado

Formação

1988 MBA pela Escola de Gestão de Lille

Percorso profissional

1988-1991 BNP Paribas, Paris, Banco Privado, Product Marketing Support
1991-1994 BNP Paribas, Milão, Banco Privado, responsável pelo lançamento e desenvolvimento
1995-1999 BNP Paribas, Paris, Head of Product and Development Private Banking Europe
1999-2003 BNP Paribas Private Bank, Paris, Global Head Investment Services
2003-2005 BNP Paribas Private Bank, Singapura, CEO, South East Asia Private Bank
2005-2008 BNP Paribas Private Bank, Singapura, CEO, Private Bank Asia
2008-2010 BNP Paribas, Paris/Luxemburgo, CEO Wealth Management International
2010-2019 Union Bancaire Privée, CEO Banco Privado

Funções atuais

Responsável pelo Banco Privado
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2020 Edmond de Rothschild (Monaco)
Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2021 Edmond de Rothschild Assurance et Conseils (Europe) Membro do Conselho de Administração
desde 2021 Edmond de Rothschild Assurance et Conseils (France) Membro do Conselho de Administração

Jean-Christophe Pernolle

Membro, francês, 1966
Responsável por Riscos, Assuntos Jurídicos e Conformidade

Formação

1986 Bachelor, Institut d'Etudes Politiques de Grenoble, França
1987 Institute of European Studies, Universidade de Hull, Inglaterra

1990 Master in Management - EDHEC Business School, França

1998 U.S. CPA

2002 Senior Executive Program, Columbia Business School, Nova Iorque

2021 Corporate Director Certificate, Harvard Business School

Percorso profissional

1990-1993 Deloitte & Touche, Paris
1993-1997 PricewaterhouseCoopers Genebra, Suíça
1997-1999 PricewaterhouseCoopers Nova Iorque, EUA
1999-2010 PricewaterhouseCoopers Genebra, Suíça - Sócio desde 2001
2005-2010 PricewaterhouseCoopers -
Sócio responsável pela agência de Genebra
2010-2012 EFG International AG, Diretor Financeiro
Membro do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Risco da EFG Private Bank Limited - Londres
2012-2013 Diretor Financeiro do Grupo Edmond de Rothschild
2014-2015 Responsável pela Auditoria Interna
do grupo Edmond de Rothschild

Funções atuais

Responsável por Riscos, Assuntos Jurídicos e Conformidade
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2014 Swissquote Bank
Membro do Conselho de Administração
desde 2015 Edmond de Rothschild Real Estate SICAV (ERRES)
Presidente do Conselho de Administração
desde 2015 Swissquote Group Holding
Membro do Conselho de Administração e
Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos do Grupo
desde 2015 Fundação de previdência Edmond de Rothschild
Presidente do Conselho da Fundação
desde 2015 Edmond de Rothschild (UK) Limited
Membro do Comitê de Auditoria (Vice-Presidente em 2020
Presidente desde 2021)
desde 2015 Rotomobil SA - Membro do Conselho de Administração
Edmond de Rothschild (Israël) Ltd.
Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos

4.2. Outras atividades e grupos de interesse

Para conhecer as outras atividades e os interesses dos membros do Comitê Executivo, consulte os respetivos dados pessoais na seção 4.1.

5. Remunerações, participações e empréstimos

Resumo

A política de remuneração da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. inscreve-se no quadro da estratégia, cultura e natureza das atividades do grupo Edmond de Rothschild; considera igualmente as especificidades locais de cada entidade. Visa, por fim, fidelizar e encorajar os colaboradores a promover o sucesso do Grupo a longo prazo, integrando o espírito de empresa e o controlo dos riscos.

A política de remuneração do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. inspira-se nos princípios da Circular 2010/1 — Sistemas de Remuneração, emitida pela Autoridade Federal de Supervisão dos Mercados Financeiros (FINMA), ao mesmo tempo que respeita as regras locais.

Conforme os estatutos, a competência respeitante à nomeação dos membros do Comité de Remuneração cabe ao Conselho de Administração.

De acordo com os estatutos, a competência respeitante à aprovação das remunerações do Conselho de Administração e do Conselho Executivo cabe ao Conselho de Administração.

Competências e procedimento de fixação das remunerações e dos programas de participação

As regras de competências em matéria de remunerações constam dos Estatutos* e do Regulamento Interno do Banco.

O Conselho de Administração designou, durante a sessão que se seguiu à Assembleia Geral de 29 de abril de 2021, quatro administradores como membros do Comité de Remuneração e Nomeação para um período de um ano, a saber a Baronesa Benjamin de Rothschild (Presidente), Jean Laurent-Bellue (Vice-presidente), Katie Blacklock e Philippe Perles. A composição foi modificada em 15 de dezembro de 2021, conforme se segue: Yves Perrier (Presidente), Baronesa Benjamin de Rothschild (Vice-Presidente), Katie Blacklock, Jean-Laurent-Bellue e Philippe Perles. O Comité de Remuneração e Nomeação reúne-se, em princípio, um mínimo de uma vez por ano.

Votação das remunerações

O Conselho de Administração pode submeter, à Assembleia Geral, propostas de remuneração relativas a períodos diferentes e respeitantes ao conjunto dos membros do Conselho de Administração ou do Comité Executivo ou a alguns deles, apenas.

O voto da Assembleia Geral nas propostas de remuneração possui um caráter vinculativo. Assim, caso a Assembleia Geral não aprove uma proposta de remuneração apresentada pelo Conselho de Administração, este último deverá convocar uma Assembleia Geral Extraordinária.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/site/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales

Componentes da remuneração e plano de participação

Princípios

A remuneração é fixada tendo em conta a função, as competências, as responsabilidades e a experiência do colaborador. Considera igualmente, e na medida em que seja necessário, as condições prevalecentes no mercado, através da participação nos estudos de remunerações do sector bancário e da gestão de ativos a nível internacional.

A remuneração é composta por um salário anual fixo contratual e por um bónus discricionário, ambos pagos em espécie. Os colaboradores-chave do grupo Edmond de Rothschild podem ser beneficiários de remunerações diferidas que permitem um maior alinhamento de interesses entre os acionistas e os colaboradores-chave do grupo. Em 2021, a proporção dos bónus (incluindo as remunerações diferidas) relativamente aos salários anuais fixos é de 33% (remuneração diferida concedida, diferente da contabilizada).

Poderão ser atribuídos, aos beneficiários, os instrumentos financeiros que se seguem:

- direito de adquirir gratuitamente, conforme um calendário definido, títulos de participação da Edmond de Rothschild Holding S.A. Trata-se do Plano de Ações Gratuitas do Grupo (denominado em inglês, Employee Share Plan (ESP) e anteriormente denominado LTIP), e/ou
- um montante em numerário diferido indexado ao valor do título de participação da Edmond de Rothschild Holding S.A. e/ou
- para os funcionários da atividade Asset Management, a atribuição de um montante em numerário indexado a um fundo representativo das competências em matéria de investimentos alternativos e UCTS. Este instrumento é utilizado nas entidades europeias para responder às exigências regulamentares.

A implementação do ESP teve lugar em 2016. Este processo terminou com a atribuição, no durante o mês de março de 2016, do primeiro milésimo de "Restricted Stock Units" (RSU) aos participantes selecionados. Uma vez atribuídas as RSU, estas últimas entram num período de aquisição com duração de um, dois e três anos. No fim do período, é atribuído um terço das RSU que se converte em títulos de participação da Edmond de Rothschild Holding S.A. (desde que o colaborador tenha cumprido as condições que se descrevem no artigo 8 do regulamento do plano ESP), os quais possuem os direitos patrimoniais e sociais habituais de um título de participação.

Aquando da obtenção dos títulos de participação subjacentes (realização do "direito firme"), estes últimos são bloqueados durante um período adicional de um ano a contar do fim do período de aquisição, durante o qual, para além da aplicabilidade das cláusulas de "drag along / tag along", "malus" e de extinção das relações contratuais, o colaborador não pode vender os seus títulos de participação.

O milésimo de 2020 do ESP foi implementado com um ano de bloqueio em vez de dois, permanecendo as restantes regras inalteradas. Tal continua aplicável aos milésimos seguintes.

Para o milésimo 2022, a título de remunerações de 2021, 228 colaboradores participam no ESP ao nível de Grupo. O número de participantes é de 74 no caso da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. e das respetivas sucursais.

Em 2021, não houve qualquer beneficiário do programa de cash diferido indexado na Suíça (Quasi ESP).

Os colaboradores que exercem funções de controlo, nomeadamente, os colaboradores dos departamentos de Compliance, Jurídico, Controlo e Gestão dos Riscos, bem como o Responsável pela Auditoria têm uma parte de remuneração fixa substancial, a fim de evitar qualquer conflito de interesses. A parte da remuneração variável não depende diretamente do resultado das unidades de negócio supervisionadas.

O Banco não realiza qualquer pagamento na contratação, à exceção de certas compensações ligadas à perda eventual de remuneração variável decorrente de uma mudança de emprego.

Em conformidade com o Regulamento Interno, o sistema de remunerações implementado e os objetivos fixados para os colaboradores não devem incitar estes últimos a desrespeitar os mecanismos de controlo interno e as normas estabelecidas em matéria de Conformidade, nem ir contra os interesses dos clientes.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração fixa anual em espécie, que varia consoante sejam ou não membros de alguns Comités. O Conselho de Administração determina o montante dos subsídios dos administradores (Art. 19 al.3 dos Estatutos*).

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é determinada pelo Conselho de Administração, por proposta do Comité de Remuneração e Nomeação. O montante global das remunerações do Conselho de administração está sujeito à aprovação pela Assembleia Geral.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/rte/Suisse/frangue-privee/relations-investisseurs/informations-generales.

Remuneração dos membros do Comité Executivo

As remunerações dos membros do Comité Executivo comportam um salário fixo e um bónus discricionário. Também podem ser elegíveis para o ESP. O montante do bónus e do ESP depende do desempenho do Banco, bem como do desempenho individual qualitativo e quantitativo de cada pessoa abrangida. Os objetivos de desempenho do Banco são determinados pelo Conselho de Administração. Os objetivos de desempenho individuais dos membros do Comité Executivo, à exceção do respetivo Presidente, são determinados pelo CEO. Os objetivos de desempenho do CEO são determinados pelo Conselho de Administração.

Os membros do Comité Executivo têm direito ao reembolso das suas despesas, as quais não fazem parte da remuneração.

Regras comuns aplicáveis à remuneração dos órgãos

Dentro do limite permitido pela lei, é autorizado o pagamento de subsídios de remuneração de atividades de membros do Conselho de Administração e do Comité Executivo em empresas controladas direta ou indiretamente pelo Banco.

Os membros do Comité Executivo usufruem do mesmo plano de previdência que o pessoal.

Remuneração dos colaboradores não membros do Comité Executivo

Os colaboradores que não são membros do Comité Executivo auferem um salário anual fixo e um bónus discricionário. Podem ser elegíveis para o Plano de Ações Gratuitas do Grupo (doravante ESP).

Este bónus baseia-se nomeadamente nos resultados do Banco, bem como no desempenho individual qualitativo e quantitativo de cada um dos colaboradores abrangidos, no final de um processo de avaliação de desempenho anual.

Os resultados do Banco são definidos pelos resultados financeiros desta avaliação. Uma parte do resultado bruto de exploração (RBE), discricionária e definida anualmente pelo Comité Executivo, é atribuída às remunerações variáveis. O processo de avaliação de desempenho anual baseia-se na implementação de objetivos anuais individuais:

- qualitativos (por exemplo: responsabilidades administrativas, valores, seguimento das obrigações em matéria de gestão de clientes, seguimento dos regulamentos internos, formações obrigatórias, gestão de riscos e conformidade);

- quantitativos: (por exemplo: criação de investimentos, rentabilidade dos investimentos, gestão dos orçamentos, controlo dos custos).

Estes objetivos são fixados no inicio do ano civil, revistos nalguns casos, no meio do ano e posteriormente avaliados de forma definitiva no final do ano. Esta avaliação é uma componente essencial da fixação da remuneração variável.

Em caso de decisão de atribuição, o bónus discricionário é pago nos trinta dias após a sessão do Conselho de Administração que aprova as contas anuais.

Mesmo depois de decorrido um ano inteiro, não é devido qualquer bónus em caso de rescisão do contrato, por qualquer uma das partes, antes da data de pagamento. Ou seja, não é devido qualquer bónus relativos ao ano em curso em caso de rescisão do contrato por qualquer uma das partes.

6. Direitos de participação dos acionistas

6.1. Limitação e representação dos direitos de voto

6.1.1 Disposições estatutárias que limitam os direitos de voto

Os proprietários de ações nominativas estão autorizados a exercer o seu direito de voto desde que estejam inscritos no registo de ações (Art.º 6 al. 3 e Art.º 14 al. 1 dos Estatutos*). As alíneas 4 e seguintes do artigo 6 dos Estatutos* mencionam os motivos de recusa de inscrição no registo de ações por parte do Conselho de Administração (consultar também o ponto 2.6). Enquanto a aprovação necessária para a transferência das ações nominativas não for concedida pelo Conselho de Administração, os direitos sociais inerentes a estas ações permanecem com o acionista inscrito no registo de ações (Art.º 6 al. 8 dos Estatutos* e Art.º 685c al. 1 do Código das Obrigações).

6.1.2 Disposições estatutárias que limitam os direitos de voto dos representantes institucionais

Os Estatutos* não incluem disposições que limitem os direitos de voto dos representantes institucionais.

6.1.3 Motivos da concessão de derrogações durante o exercício

Conforme mencionado no ponto 2.6.2, não foi concedida qualquer derrogação às restrições de transferência das ações nominativas, durante o exercício.

6.1.4 Procedimento e condições nas quais as limitações de direitos de voto podem ser abolidas

O procedimento e as condições nas quais as restrições de transferência de ações nominativas podem ser abolidas são mencionadas no ponto 2.6.4.

6.1.5 Disposições estatutárias relativas à participação na Assembleia geral

Um proprietário de ações nominativas pode fazer-se representar por qualquer pessoa, acionista ou não, munida de uma procuração escrita (Art. 14 al. 2 dos Estatutos*).

6.1.6 Concessão de instruções ao representante independente e participação por via eletrônica

Os Estatutos* não incluem regras relativas à concessão de instruções ao representante independente nem disposições relativas à participação por via eletrônica na Assembleia Geral.

6.2. Quóruns estatutários

A Assembleia Geral está validamente constituída quando está representada metade das ações. Caso não seja atingido este quórum, poderá ser convocada uma segunda assembleia, com a mesma ordem de trabalhos (Art.º 15, al. 2 dos Estatutos*). Contudo, esta segunda Assembleia só pode ser realizada após um prazo mínimo de trinta dias e está validamente constituída independentemente do número de ações representadas, facto que deve ser mencionado na convocatória (Art.º 15, al. 3 dos Estatutos*).

6.3. Convocatória da Assembleia Geral

As regras relativas à convocatória da Assembleia Geral são regidas pelos artigos 11, 12 e 31 dos Estatutos*, que incluem as disposições do Código suíço de obrigações.

6.4. Inscrição na ordem de trabalhos

As regras relativas à ordem de trabalhos, assim como os prazos aplicáveis, regem-se pelos artigos 11 e 12 dos Estatutos*, que incluem as disposições do Código suíço de obrigações (Art.º 699 e seguintes CO):

Artigo 11 dos Estatutos*

1. A Assembleia Geral é convocada pelo Conselho de Administração e, se necessário, pelos revisores, liquidatários ou representantes dos obrigacionistas.
2. Um ou vários acionistas que representem no conjunto um mínimo de 10 porcento do capital-ações podem assim requerer a convocatória da Assembleia Geral.
3. Acionistas que representem ações que totalizem um valor nominal de 1 milhão de CHF podem requerer a inscrição de um assunto na ordem de trabalhos.
4. A convocatória e a inscrição de um assunto na ordem de trabalhos devem ser requeridas por escrito, indicando os temas de discussão e as propostas.

Artigo 12 al. 1 e 2 dos Estatutos*

1. A Assembleia Geral é convocada no mínimo vinte dias antes da data da sua reunião, da forma prevista no artigo 31 al. 2 para as comunicações aos acionistas.
2. Os assuntos incluídos na ordem de trabalhos são mencionados na convocatória, assim como as propostas do Conselho de Administração e dos acionistas que requereram a convocatória da Assembleia ou a inscrição de um assunto na ordem de trabalhos.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/site/Suisse/fr/investisseurs/informations-generales.

7. Aquisição de controlo e medidas defensivas

7.1. Obrigação de apresentar uma oferta

A Sociedade incluiu no artigo 6 al. 2 dos Estatutos* uma cláusula segundo a qual não é exigido a um proponente que apresente uma oferta pública de aquisição, em conformidade com os artigos 135 e 163 da Lei federal de 19 junho de 2015 sobre as infraestruturas dos mercados financeiros e o comportamento no mercado em matéria de negociação de valores mobiliários e derivados (LIMF).

7.2. Cláusulas relativas às aquisições de controlo

Nenhum membro dos órgãos (Conselho de Administração, Direção geral) nem outros quadros dirigentes estão cobertos por acordos contratuais especiais para os proteger contra uma cessão de controlo do emitente.

* Os Estatutos encontram-se disponíveis no Website do Banco, na secção Relações com investidores / Informações gerais - Documentos legais, no endereço: www.citigroup-deutschland.com/sitc/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales.

8. Órgão de auditoria

8.1. Duração do mandato de auditoria e duração da função do auditor responsável

8.1.1 Data do mandato de auditoria em curso

Desde 1982, a PricewaterhouseCoopers S.A., Genebra, é a sociedade de auditoria externa da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra. É responsável por auditar as contas individuais e consolidadas da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

8.1.2 Entrada em função do auditor responsável pelo mandato de auditoria em curso

Christophe Kratzer é o auditor responsável pelo mandato de auditoria desde 2019. Tal como exigido pela Autoridade Federal de Supervisão dos mercados financeiros FINMA, o ritmo de rotação do auditor responsável pelo mandato de auditoria é de sete anos.

8.2. Honorários de auditoria

O anexo 30 «Outros custos exploração» do relatório anual do grupo EdR Swissc especifica os honorários pagos à sociedade de auditoria para o exercício 2021, distinguindo os honorários associados ao mandato de auditoria dos honorários referentes a missões de conselho. Estes últimos aplicam-se aos mandatos que não apresentam um risco de prejudicar a independência da sociedade de auditoria.

8.3. Instrumentos de informação sobre a auditoria externa

A PricewaterhouseCoopers S.A. elabora anualmente um plano de auditoria prudencial e redige um relatório sobre a planificação da auditoria das contas anuais e consolidadas. O auditor responsável pelo mandato de auditoria discute estes documentos com o Comité de Auditoria e Riscos. O plano de auditoria prudencial e a planificação da auditoria das contas anuais e consolidadas de 2021 foram apresentados ao Comité de Auditoria e Riscos por ocasião da sua sessão de 30 agosto de 2021. Os resultados da auditoria das contas anuais foram apresentados e discutidos no Comité de Auditoria e Riscos, bem como no Conselho de Administração por ocasião da sua sessão do mês de março.

Os auditores externos têm acesso permanente ao Comité de Auditoria e Riscos, ao Comité Executivo e à Auditoria interna com quem têm reuniões de trabalho regulares.

O mandato da PricewaterhouseCoopers S.A. é anual. A qualificação dos auditores externos, as suas performances e o montante dos honorários de auditoria são avaliados anualmente pelo Comité de Auditoria e Riscos.

9. Política de informação

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. informa o público em geral da forma mais completa e transparente possível, nomeadamente, através de relatórios anuais, comunicados de imprensa, conferências de imprensa e entrevistas que concede à imprensa especializada e aos analistas financeiros, bem como aquando da Assembleia Geral dos seus acionistas e no seu Website: www.edmond-de-rothschild.ch, na secção «Relações investidores»:
<https://www.edmond-de-rothschild.com/site/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales>.

Além disso, a Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. publica determinadas informações exigidas pela legislação bancária no seu Website: www.edmond-de-rothschild.ch, na secção «Relações investidores»: <https://www.edmond-de-rothschild.com/site/Suisse/fr/banque-privee/relations-investisseurs/informations-generales>.

Contactos

CFO

Philippe Cieutat
Diretora Financeira

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
18, rue de Hesse, 1204 Genebra
T. +41 58 818 91 11
F. +41 58 818 91 91
p.cieutat@edr.com

Relações com a comunicação social

Florence Gaubert Group
Head of external affairs
Edmond de Rothschild
T. +41 58 818 87 87
fgaubert@edr.com

Internet

www.edmond-de-rothschild.ch
na secção "Relações com investidores / Informações gerais"

Números-chave

do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

	2021	2020	Variação	Variação %
Demonstração de resultados consolidada (em milhares de CHF)				
Resultado líquido das operações de juro	18.474	44.371	(25.897)	(58,4)
Resultado das operações de comissões e das prestações de serviços	822.871	722.602	100.369	13,9
Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor	126.933	103.208	23.725	23,0
Despesas de exploração (despesas de pessoal e despesas gerais)	(806.174)	(737.827)	(68.347)	9,3
Resultado bruto de exploração	193.590	156.545	37.046	23,7
Resultado operacional	104.428	68.391	36.038	57,3
Lucro do Grupo	79.164	56.557	22.607	40,0
Rentabilidade (em %)				
Rendimento dos capitais próprios (em %) lucro líquido / média dos capitais próprios (1)	5,4	3,7	-	-
Rendimento do ativo (em %) do lucro líquido / média dos ativos	0,4	0,3	-	-
(*) após a dedução dos dividendos				
Ações (em CHF)				
Resultado por ação nominativa, com valor nominal de 100,- após dedução da parte dos interesses minoritários	121	85	36	42,1
	2021	2020	Variação	Variação %
Balanço consolidado (em milhares de CHF)				
Créditos sobre os bancos	900.193	1.283.580	(383.387)	(29,9)
Créditos sobre os clientes	5.261.982	4.490.190	771.792	17,2
Compromissos com os bancos	642.055	956.803	(314.748)	(32,9)
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	16.592.450	14.790.517	1.801.933	12,2
Capitais próprios	1.524.500	1.653.121	(128.621)	(1,8)
Total do balanço	19.771.360	18.376.978	1.394.382	7,6
Rácio dos capitais próprios de base (CET1) Basileia III em %	22,6%	23,2%	-	-
Rácio dos capitais próprios totais (Basileia III) em %	23,0%	23,5%	-	-
Rácio de liquidez a curto prazo (LCR) em %	151,2%	147,7%	-	-
Rácio de alavancagem em %	6,0%	6,8%	-	-
Ativos administrados (em milhões de CHF)				
Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas)	177.649	167.250	9.799	5,8
dos quais formados em conta duas vezes	12.475	12.418	57	0,5
+/ depósitos / levantamentos líquidos de dinheiro novo	8.162	419	7.743	-
Efetivo do Grupo (número de colaboradores)				
Efetivo médio	2.494	2.522	(28)	(1,1)
- na Suíça	729	783	(54)	(4,5)
- no estrangeiro	1.765	1.759	6	0,3
Efetivo no fim do período	2.480	2.491	(11)	(0,4)
Efetivo do pessoal, convertido em postos de trabalho a tempo inteiro	2.431	2.441	(10)	(0,4)

Relatório do Conselho de Administração

sobre as contas consolidadas da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. na Assembleia Geral dos Acionistas de 28 de abril de 2022

Caros/as Acionistas,

Após um fenómeno de recuperação nos países desenvolvidos, o crescimento mundial esgotou-se no fim do ano, devido às medidas restritivas tomadas para contrariar o ressurgimento da epidemia do Coronavírus. Estas medidas acentuaram os fenômenos de escassez e as dificuldades de aprovisionamento, nomeadamente nos países desenvolvidos onde a procura era sustentada pelas subvenções públicas.

Neste contexto, a China parece ter saído reforçada da crise do Covid: conquistou quotas de mercado aos países ocidentais e, ao contrário do que sucedeu em muitos países industrializados, as suas fábricas continuaram a laborar durante todo este período, permitindo-lhe bater recordes em termos de exportações.

Ao mesmo tempo, nos Estados Unidos, o consumo excessivo das famílias, favorecido pelas ajudas que receberam, conduziu a uma aceleração da inflação que também se estendeu à Europa. Por outro lado, a recuperação das economias desenvolvidas agravou os custos das matérias-primas e das fontes de energia que pesaram nos custos de produção e, por conseguinte, no poder de compra dos consumidores.

Contudo, esta situação poderá favorecer uma transição mais rápido para uma economia neutra em termos carbono, a qual implica investimentos avultados. Estes últimos tardam porém em ser implementados de uma forma coordenada.

Ao longo deste ano, os planos de relançamento e a implementação da vacinação confirmam a recuperação dos mercados afetados um ano antes.

A crise sanitária que perdurou em 2021 incitou-nos a fazer prova de agilidade e resiliência. Mantivemos-nos mais próximos dos nossos clientes. As nossas equipas fizeram prova de grande profissionalismo e flexibilidade na organização do seu dia-a-dia para assegurar a continuidade das nossas atividades e a condução dos nossos projetos, a fim de garantir um nível de serviço à altura das expectativas dos nossos clientes.

Alicerçado na economia real e há muito engajado no investimento com impacto, o Grupo vê a sua estratégia confortada pelas tendências atuais e a urgência dos grandes desafios sociais trazidos à luz pela crise Covid-19. Esta estratégia proporciona valor aos nossos clientes e constitui uma verdadeira alavanca de desempenho para o Grupo.

Em 2021, a Edmond de Rothschild conquistou sucessos comerciais substanciais no conjunto das suas atividades, graças à sua estratégia comercial que visa concentrar-se nos segmentos de mercado mais pertinentes, ao mesmo tempo que mantém o seu crescimento orgânico centrado num número visado de clientes e mercados prioritários.

Continuamos a adaptar-nos à evolução das expectativas dos nossos clientes relativamente a uma maior autenticidade, a conteúdos pertinentes e a soluções que satisfaçam as suas necessidades. Nestes últimos anos, preparamo-nos para estas exigências modernizando a nossa organização, as nossas ferramentas e os nossos conteúdos, a fim de prestar o melhor serviço possível aos nossos clientes. Continuamos a reforçar o nosso posicionamento sobre as temáticas, para oferecer aos nossos clientes soluções de investimento que vão além da performance financeira e se baseiam na economia real.

O ano de 2021 foi marcado por numerosos recrutamentos estratégicos. Em primeiro lugar, a equipa comercial dirigida por Marie Jacot-Cardoen, nomeada Global Head of Distribution em 2020, foi reforçada, a fim de melhor servir os nossos clientes e penetrar em novos mercados:

Regine Wiedmann juntou-se ao Grupo antes do verão, em Francoforte, para dirigir a atividade comercial de Asset Management na Alemanha e Áustria, com uma particular atenção à atividade Wholesale.

Birgit Haas foi recrutada como Head of Distribution para dirigir as equipas comerciais de Asset Management na Suíça, um dos nossos mercados chave, e desenvolver simultaneamente a nossa atividade no segmento das instituições, da distribuição, e dos multi-family offices.

Corinne Crawford ingressou nas nossas equipas em Londres como Global Head of Consultor Relations, um posto recém-criado. A sua missão consiste em aprofundar e alargar as relações com os consultores institucionais, tendo em vista o aumento da visibilidade e disponibilidade das especialidades de convicção chave, ao nível dos ativos tanto líquidos como ilíquidos.

Além disso, Rupert Pybus juntou-se às nossas equipas em Paris para assumir uma nova função de Global Head of Marketing & Products. Membro do Comité de Direção Global Asset Management, assegura a supervisão das equipas de Marketing, Pedidos de Proposta, Product Management e Product Specialist. Tem, nomeadamente, por objetivo implementar uma estratégia global para melhorar a visibilidade do nosso know-how e da nossa marca no domínio da gestão de ativos. Por fim, as equipas de gestão foram reforçadas ao longo do ano de 2021. Caroline Gaathier, Corresponsável pela Gestão de Ações, integrou as nossas equipas no segundo semestre de 2021. Também foram recrutados novos gerentes nas equipas Multi-Asset & Overlay, Ações e Obrigações, o que veio reforçar as nossas capacidades de gestão.

2021 foi um ano marcado por numerosos sucessos ao nível das nossas atividades de gestão de ativos. Após os exercícios de 2019 e 2020, nos quais se verificou um recuo dos investimentos devido, nomeadamente, a uma retirada em diversas especialidades líquidas, 2021 caracterizou-se por uma forte recuperação dos investimentos, tanto no domínio das estratégias líquidas como no dos ativos reais.

No que diz respeito aos ativos líquidos: De salientar que o EdR Fund Big Data ultrapassou a barreira simbólica dos mil milhões de euros em investimentos, sustentados, nomeadamente, por uma subscrição líquida a rondar os 370 milhões de euros em 2021. Este sucesso traduz o forte interesse dos investidores na temática, bem como no desempenho do fundo desde a sua criação. Lançado em agosto de 2015, o Edmond de Rothschild Fund Big Data regista um desempenho anual de +15,3% face a um desempenho de +13% do respetivo índice de referência. Constatámos igualmente níveis elevados de subscrições em vários das nossas estratégias de ações: O EdR SICAV Euro Sustainable Equity (+82 milhões de euros) ultrapassou a barreira dos 600 milhões de euros sob gestão em 2021. O fundo EdR Fund Human Capital lançado no final de 2020 ascende atualmente a perto de 140 milhões de euros. Trata-se de uma estratégia ISR particularmente importante para o nosso Grupo, a qual se centra no pilar Social. No campo obrigacionista, a nossa estratégia de alocação obrigacionista EdR Fund Bond Allocation conheceu uma subscrição muito dinâmica de mais de 200 milhões de euros.

Na vertente dos lançamentos de fundos, após um ano de 2020 particularmente dinâmico (lançamento de 3 fundos de ações temáticas), 2021 foi marcado por um único lançamento de fundo aberto no final do ano: o fundo EdR SICAV Corporate Hybrid Bonds que investe maioritariamente na dívida híbrida de empresas não financeiras de todas as zonas geográficas e completa a nossa oferta em matéria de gestão de títulos.

Por fim, a plataforma de Gestão delegada continuou a crescer com a integração em 2021 de novas estratégias que completam a oferta existente, nomeadamente nos mercados obrigacionistas. No âmbito comercial, foram estabelecidas, no ano passado, novas parcerias que vêm confirmar o dinamismo da atividade de business development. A Edmond de Rothschild Asset Management vai, nomeadamente, incrementar a sua presença na América Latina, através de uma parceria de distribuição com a SURA Investment Management, que permite distribuir uma ampla gama de fundos nos mercados retalhista e institucional no México, na Colômbia, no Peru e no Uruguai.

No que se refere aos ativos reais: Ao nível da plataforma de ativos reais, deu-se continuidade ao desenvolvimento da plataforma dos ativos reais, com uma subscrição elevada no âmbito das três áreas que são o imobiliário, o private equity e a dívida de infraestruturas.

A Edmond de Rothschild Private Equity continuou ativamente a crescer, ultrapassando a barreira dos 3,5 mil milhões de francos suíços de valores sob gestão, com uma subscrição bruta de mil milhões de francos suíços. Entre os numerosos sucessos, contam-se a subida em tempo recorde e acima do hard cap da Gingko 3 e uma nova parceria em Agritech — food Tech com a equipa PeakBridge. Foram realizados 30 investimentos de mais de 500 milhões de euros investidos e 9 saídas com montante aproximado de 220 milhões de euros distribuídos. 2021 também foi marcado pela inovação dirigida aos nossos investidores.

A gama de investimentos imobiliários, doravante agrupada sob o logótipo Edmond de Rothschild Real Estate Investment Management, continua a desenvolver-se e diversificar-se, a fim de propor produtos adaptados à conjuntura atual.

Por fim, a plataforma de dívida de infraestruturas BRIDGE (Benjamin de Rothschild Infrastructure Debt Generation) já alcançou o seu objetivo de igualar a mobilização de fundos anterior. Já está assegurado que a mobilização de fundos do BRIDGE V, ainda em curso, irá ultrapassar a do BRIDGE IV, que fechou com 1,25 mil milhões de euros em fevereiro de 2020. Lançado em 2014 com 400 milhões de euros, o BRIDGE aproxima-se presentemente de 4 mil milhões de euros de capitais mobilizados. Dada a imprescindibilidade da expansão geográfica para o crescimento da plataforma durante os próximos anos, estão a ser estudadas, nomeadamente, estratégias americanas e mais globais.

O conjunto destas atividades irá beneficiar do poder comercial das equipas de Asset Management, a fim de serem propostas ativamente ao conjunto dos nossos clientes.

Esta vontade de adotar um procedimento transversal permite-nos criar pontes entre as nossas diferentes áreas de conhecimento e conjugar competências específicas.

Devemos adaptar-nos à evolução das expectativas dos nossos clientes relativamente a uma maior autenticidade, a conteúdos pertinentes e a soluções que satisfaçam as suas necessidades. Nesses últimos anos, preparamo-nos para estas exigências modernizando a nossa organização.

Lars Kalbreier, novo Chief Investment Officer do Banco Privado do grupo Edmond de Rothschild, função diretamente ligada a Christophe Caspar, Global CEO Asset Management, que chegou em 2020, supervisiona, para o banco privado, o conjunto das atividades de gestão, discrecionário e consultoria para investimentos. É responsável pela elaboração da estratégia de alocação de ativos, pela sua implementação e pelo desenvolvimento de soluções de investimento inovadoras, destinadas aos clientes privados.

O banco privado, área histórica do Grupo, acompanha os clientes privados de uma forma dinâmica e antecipa tanto quanto possível as suas necessidades. Para esse efeito, o Grupo constituiu uma gama de produtos e serviços mais próxima da economia real e das preocupações dos empresários.

O banco privado do grupo Edmond de Rothschild desenvolveu assim a capacidade de criar proactivamente soluções e competências para acompanhar os seus clientes em cada etapa da transformação do seu património.

Propõe, para tal, um acesso a investimentos, conselhos e um serviço especializado: operação de M&A, planeamento financeiro, análise patrimonial, aconselhamento sobre seguros de vida, consideração das restrições patrimoniais próprias da cessão de uma empresa com capitais familiares.

Todas estas competências são orquestradas pelo banqueiro privado, eixo da relação com o cliente, que adota uma visão holística dos diferentes ativos, a fim de elaborar uma alocação estratégica para os clientes.

No contexto inédito da crise sanitária sofrida desde 2020, as nossas equipas de bancários permaneceram operacionais, graças a uma transição muito rápida para o regime de teletrabalho desde o início do confinamento. Puderam assim manter-se presentes junto dos seus clientes para os informar e aconselhar durante este período particularmente inédito nos mercados e gerir as suas carteiras da melhor forma.

Em 2021, alicerçada nas suas convicções de um investimento que alie o rendimento financeiro ao impacto, a Edmond de Rothschild acelerou a implementação de soluções de investimento socialmente responsável e fez evoluir a sua proposta de valores para melhor responder às expectativas dos seus clientes (mandato de gestão ISR, temático, estruturados...).

Por outro lado, nestes períodos de grande volatilidade, as equipas de gestão aconselhada souberam estar muito presentes junto dos clientes, para gerir as suas carteiras da melhor forma. Os fundos geridos por esta equipa também aumentaram substancialmente.

Por fim, com a finalidade de responder às necessidades de financiamento dos seus clientes privados, o banco continua igualmente a desenvolver de forma controlada a sua oferta de crédito, que excedeu o patamar dos 7 mil milhões em concessões.

França

A atividade comercial permaneceu muito dinâmica em França, tendo a nossa filial Edmond de Rothschild (France) registado, em 2021, uma progressão dos fundos próxima dos 11%.

Em França, os empresários constituem uma das principais fontes de crescimento do Banco. A oferta da Edmond de Rothschild, alicerçada numa paleta de competências dirigida às PME e respetivos dirigentes (conselho, fusões e aquisições, engenharia financeira e patrimonial, private equity), responde perfeitamente às suas necessidades.

As sinergias procuradas com a equipa de corporate finance permitem, também elas, oferecer respostas adaptadas em matéria de transmissão, aumento de capital e crescimento externo. A este título, 2021 foi um ano histórico no que toca ao número de transações processadas.

Os setores resilientes, nomeadamente a saúde, a energia e a tecnologia e o digital continuaram a suscitar o interesse dos investidores.

Mônaco

No Mônaco, a nossa filial Edmond de Rothschild (Monaco) obteve ótimos resultados em 2021. O dinamismo comercial e o reforço das equipas permitiram uma progressão dos ativos médios no período de cerca de 17%.

Luxemburgo

A dinâmica comercial da Edmond de Rothschild (Europe) manteve-se sustentada tanto no asset management como junto dos clientes privados.

A Sucursal da Bélgica lançou, em 2021, o seu plano de desenvolvimento comercial que se traduziu numa subida dos investimentos na ordem dos 16%.

A Sucursal de Espanha apresentou uma boa dinâmica comercial com uma subida de 12% dos investimentos.

A Sucursal de Portugal também continuou o seu desenvolvimento, com um crescimento próximo de 15% de fundos médios sob gestão.

Israel

Os resultados apresentados em seguida integram as atividades de banco privado e de asset management da Edmond de Rothschild (Israel) Ltd. Estas atividades reúnem uma quarentena de colaboradores. Com 2,9 mil milhões de CHF de investimentos sob gestão, a nossa plataforma israelita está presente tanto no banco privado como na gestão de ativos.

Resultados

Contas consolidadas

No final do ano de 2021, os ativos dos clientes fixam-se nos 178 mil milhões de CHF, um aumento de 6% face ao ano transato, aumento esse que se deve principalmente a uma dinâmica comercial mais sustentada aos efeitos favoráveis do mercado e do câmbio.

Em 2021, o grupo Edmond de Rothschild registou uma subscrição líquida positiva de 8,2 mil milhões de CHF, provenientes essencialmente dos clientes privados (5,4 mil milhões de CHF) e da continuidade do desenvolvimento da plataforma de ativos reais (cerca de 2,6 mil milhões de CHF).

A subscrição líquida dos clientes privados beneficiou da dinâmica comercial em França, no Luxemburgo e no Mónaco, bem como da atratividade da nossa plataforma para os gerentes de património independentes na Suíça. Foi sustentada pelos esforços desenvolvidos para acompanhar os nossos clientes no contexto da crise, propondo-lhes soluções inovadoras com o lançamento de novos mandatos e certificados de investimento temáticos e a implementação de club deals.

Verdadeiro pilar da nossa estratégia de sociedade de investimentos, a nossa plataforma de ativos reais aproxima-se dos 20 mil milhões sob gestão no de 2021, sustentada pela contribuição positiva dos 3 ofícios que a compõem (dívida de infraestrutura, imobiliário, Private Equity).

Fixando-se em 1.000 milhões de CHF, os rendimentos progredem cerca de 12% em comparação com o ano anterior. Os rendimentos recurrentes das atividades de banco privado e de gestão de ativos aumentaram, sustentados pela progressão da massa sob gestão. O ano vê-se particularmente marcado por um nível de atividade sustentado nas fontes de rendimentos não lineares. Assim, convém notar o volume substancial de transações em cada um dos polos de Ativos Reais e a subida das faturações de Corporate Finance face a 2020. As comissões de desempenho excelente contribuem para mais de CHF 60 milhões, uma subida de 25 milhões de CHF em comparação com 2020.

O resultado líquido das operações de juros registou um descida de 26 milhões de CHF relativamente ao exercício anterior. Esta evolução está ligada, nomeadamente, ao aumento dos compromissos resultante dos depósitos dos clientes e ao consequente incremento dos encargos com juros.

O resultado das operações de comissões e das prestações de serviços apresenta um aumento próximo de 14% para se fixar em 823 milhões de CHF, em comparação com os 723 milhões de CHF em 2020. O desenvolvimento das atividades de Banco Privado e Asset Management apresenta um crescimento significativo.

O resultado das operações de negociação aumenta em cerca de 24 MCHF, em comparação com o exercício anterior. Fixa-se nos 127 milhões de CHF, face aos 103 milhões de CHF em 2020.

Os outros resultados ordinários situam-se em cerca de 31 milhões de CHF, um aumento de 30% em relação ao exercício anterior.

A taxa de margem bruta induzida está em alta, passando de 54 bps em 2020 para 57 bps, marcada por um mercado mais favorável e pelo contributo das comissões não associadas aos depósitos.

Fixando-se nos 806 milhões de CHF, os encargos de exploração apresentam uma progressão na ordem dos 9% no ano, traduzindo uma alta dos gastos com pessoal relacionados com o aumento dos resultados.

Em termos gerais, o resultado bruto da exploração fixa-se nos 194 milhões de CHF, um aumento de aproximadamente 24%.

As correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados e valores imateriais totalizam 81 milhões de CHF, um incremento de +4 milhões de CHF.

As variações das provisões e outras correções de valor e perdas atingem os 8 milhões de CHF, comparados com 13 milhões de CHF em 2020. As correções de valores integram principalmente perdas operacionais da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. e Edmond de Rothschild (Europe).

Resultado operacional

Estes diferentes elementos conduzem-nos a um resultado operacional de 104 milhões de CHF, contra 66 milhões de CHF no exercício anterior.

Os produtos extraordinários ascendem a 16 milhões de CHF, sendo constituídos, nomeadamente, por uma mais-valia de cessão imobiliária de perto de 15 milhões de CHF. As despesas extraordinárias elevam-se a 2 MCHF e são constituídas principalmente por cessões e pela eliminação de imobilizações.

A variação das reservas para riscos bancários gerais ascende a 3 milhões de CHF em 2021, em comparação com 46 milhões de CHF em 2020.

Os impostos fixam-se nos 43 milhões de CHF, comparados com 60 milhões de CHF em 2020.

Estes diferentes elementos conduzem-nos a um resultado líquido (antes da consideração dos interesses minoritários) de 79 milhões de CHF, contra 57 milhões de CHF em 2020.

Análise do balanço

O total do balanço do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. ascende a 19,8 mil milhões de CHF, contra 18,4 mil milhões de CHF em 31 de dezembro de 2021.

O ativo circulante, composto por liquidez, créditos sobre os bancos, créditos resultantes de operações de financiamento de títulos, créditos sobre os clientes, créditos hipotecários, bem como operações de negócio, aumentou 10,6 % face ao exercício anterior, atingindo 17,3 mil milhões de CHF.

Os valores de reposição positivos de instrumentos financeiros derivados fixaram-se nos 140,4 milhões de CHF, contra 96,8 milhões de CHF em 2021.

A rubrica «imobilizações financeiras» soma 1.641 milhões de CHF, em comparação com os 1.874 milhões de CHF em 2020, uma descida de 12,4%.

As contas de regularização atingem os 238 milhões de CHF, contra 280 milhões de CHF em 2020.

No passivo, os compromissos para com os bancos e os clientes ascendem a 17,2 mil milhões de CHF, contra 15,7 mil milhões de CHF em 2020. Representam 87,2% do total do balanço.

As reservas para riscos bancários gerais apresentam uma redução de 1,8 % em relação ao exercício anterior. Situam-se nos 156,4 milhões de CHF, contra 159,2 milhões de CHF em 2020.

Antes da distribuição do dividendo, os capitais próprios do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. ascendem a 1,52 mil milhões de CHF. Representam 7,7% do total do balanço.

Rácio de capitais próprios

O grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. continua a beneficiar de um balanço sólido que, associado a uma gestão conservadora de risco, permite apresentar um rácio de solvabilidade consolidado de 23,0% no fim de dezembro de 2021, largamente acima do mínimo legal (12%). Isto reflete um excedente de capitais próprios superior a 601,7 milhões de CHF.

Perspetivas para o ano de 2022

Neste início de ano de 2022, marcado por uma situação geopolítica tensa devido à crise na Ucrânia e pelas consequências macroeconómicas da crise sanitária, o Grupo prosseguiu com a implementação da sua estratégia alicerçada na ideia de que a riqueza deve servir para construir o amanhã e financiar a economia real. No contexto atual, esta ambição revela-se mais pertinente do que nunca.

O Grupo vai acelerar a sua estratégia de diferenciação em torno de investimentos de convicções, associada a grandes meios de investigação e a uma estratégia de inovação sustentada, tendo em vista a consecução do desempenho a longo prazo; concentração numa seleção de estratégias bem identificadas, roteiro ambicioso para os nossos investimentos socialmente responsáveis no período 2022-2025 e reforço das nossas gamas temáticas.

Em matéria de banco privado, a vontade da Edmond de Rothschild é reforçar a sua posição de referência. A par dos recrutamentos de bancários, o Grupo vai fazer uso das suas equipas para dar continuidade à inovação dos seus produtos (mandato de Private Equity, aceleração dos club deals, mandato temático) e à sua experiência de clientes (nomeadamente, através da digitalização e da solidão do seu ecossistema).

Por fim, a crise sanitária acelerou o processo de digitalização das empresas e o conjunto do Grupo pretende participar neste processo.

A solidão do grupo, a pertinência do nosso modelo e os sucessos registados no em 2021 levam-nos a encarar 2022 com confiança. Mais do que nunca, encontramo-nos mobilizados ao lado dos nossos acionistas.

O Conselho de Administração



Relatório do órgão de auditoria

À Assembleia Geral da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra Relatório do órgão de auditoria sobre as contas consolidadas

Na nossa qualidade de órgão de auditoria, realizámos a auditoria das contas consolidadas da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., incluindo o balanço consolidado, a conta de resultados consolidada, o mapa dos capitais próprios consolidado, o mapa dos fluxos de tesouraria consolidado e o anexo às contas consolidadas (páginas 46 a 87) relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidade do Conselho de Administração

Conforme as prescrições contabilísticas aplicáveis aos bancos e as disposições legais, a responsabilidade pelo estabelecimento das contas consolidadas cabe ao Conselho de Administração. Esta responsabilidade compreende a conceção, a implementação e a manutenção de um sistema de controlo interno relativo ao estabelecimento das contas consolidadas, a fim de que estas não contenham anomalias significativas, quer resultem de fraudes quer de erros. Além disso, o Conselho de Administração é responsável pela escolha e aplicação de métodos contabilísticos apropriados e das estimativas contabilísticas adequadas.

Responsabilidade do órgão de auditoria

A nossa responsabilidade consiste em, com base na nossa auditoria, emitir um parecer sobre as contas consolidadas. Realizámos a nossa auditoria em conformidade com a lei suíça e as Normas de auditoria suíças. Estas normas requerem o planeamento e a realização da auditoria para se obter uma garantia razoável de que as contas consolidadas não contêm anomalias significativas.

Uma auditoria implica a implementação de procedimentos, com vista à obtenção de elementos probatórios relativos aos montantes e às informações apresentadas nas contas consolidadas. A escolha dos procedimentos de auditoria é decidida pelo auditor, à semelhança do que acontece com a avaliação dos riscos de que as contas consolidadas contenham anomalias significativas, quer estas tenham origem em fraudes quer em erros. Aquando da avaliação destes riscos, o auditor tem em conta o sistema de controlo interno relativo ao estabelecimento das contas consolidadas, a fim de definir os procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, e não com a finalidade de emitir um parecer sobre a respetiva eficácia. Uma auditoria inclui igualmente uma avaliação da adequação dos métodos contabilísticos aplicados, do caráter plausível das estimativas contabilísticas efetuadas, assim como uma apreciação da apresentação das contas consolidadas no seu conjunto. Prevemos que os elementos probatórios obtidos sejam suficientes e apropriados para justificar o nosso parecer decorrente da auditoria.

Parecer da auditoria

De acordo com a nossa apreciação, as contas consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 apresentam uma imagem fiel do património, da situação financeira e dos resultados em conformidade com as regras contabilísticas relativas aos bancos e encontram-se em conformidade com a lei suíça.

PricewaterhouseCoopers SA, avenue Giuseppe-Motta 50, caixa postal, 1211 Genebra 2
Telefone: +41 58.792 91 00, Fax: +41 58.792 91 10, www.pwc.ch

A PricewaterhouseCoopers SA é membro de uma rede mundial de sociedades juridicamente autónomas e independentes umas das outras.



Relatório das outras obrigações legais e regulamentares

Atestamos que cumprimos as exigências legais de certificação em conformidade com a lei relativa à supervisão da auditoria (LSR) e de independência (art.º 728 CO e art.º 11 LSR) e que não existe qualquer situação incompatível com a nossa independência.

Em conformidade com o art.º 728a al. 1 nº 3 CO e da Norma de auditoria Suíça 890, certificamos que existe um sistema de controlo interno relativo à elaboração das contas consolidadas, definido de acordo com as normas do Conselho de Administração.

Recomendamos a aprovação das contas consolidadas que vos foram apresentadas.

PricewaterhouseCoopers SA

Christophe Kratzer

Auditor especializado
Auditor responsável

Yves-André Trabichet

Genebra, 7 de abril de 2022

Balanço

consolidado em 31 de dezembro de 2021 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Notas	2021	2020	Varição	Varição %
Ativos					
Liquidiz	18	9,181.340	8,264.500	896.631	10,9
Créditos sobre os bancos	18	900.193	1,283.580	(383.387)	(29,9)
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	1,19	45.607	-	45.607	-
Créditos sobre os clientes	2,19	5,261.982	4,490.190	771.792	17,2
Créditos hipotecários	2,19	1,881.810	1,552.505	329.305	21,2
Operações de negociação	3,19	257	11.997	(11.740)	(97,9)
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	4,18	140.442	96.783	43.659	45,1
Imobilizações financeiras	5,19	1.840.580	1.873.862	(233.282)	(12,4)
Contas de regularização		238.208	280.218	(42.008)	(15,0)
Participações não consolidadas	6,7	14.453	12.554	1.899	15,1
Imobilizações corpóreas	8	282.545	299.012	(16.467)	(5,5)
Valores imateriais	9	142.153	156.051	(13.898)	(8,9)
Outros ativos	10	81.790	55.719	6.071	10,9
Total dos ativos	11.29.21.23	19.771.360	18.376.978	1.394.382	7,6
Total dos créditos subordinados		-	-	-	-
dos quais, incluindo obrigações de conversão e/ou abandono de crédito		-	-	-	-

Balanço

consolidado em 31 de dezembro de 2021 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Notas	2021	2020	Varição	Varição %
Passivos					
Compromissos com os bancos	19	642.065	956.803	(314.748)	(32,9)
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	19	16.592.450	14.790.517	1.801.933	12,2
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	4,19	105.645	185.330	(80.685)	(43,3)
Créditos contados e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	14	421.130	403.554	17.576	4,4
Contas de regularização		383.337	337.859	45.478	13,5
Outros passivos	10	48.915	90.255	(41.340)	(45,8)
Provisões	15	53.328	58.539	(5.211)	(8,9)
Reservas para riscos bancários gerais		156.412	159.239	(2.827)	(1,8)
Capital social	16	58.694	58.694	-	-
Reserva proveniente do capital		502.381	502.391	-	-
Reserva proveniente do lucro		912.643	921.605	(8.962)	(1,0)
Reserva de câmbios		(193.665)	(180.137)	(33.528)	20,9
Interesses minoritários no capital próprio		8.861	14.772	(5.911)	(40,0)
Lucro consolidado do exercício		79.164	56.557	22.607	40,0
das quais participações de interesses minoritários no lucro consolidado		8.093	6.527	1.566	24,0
Total dos capitais próprios		1.524.500	1.553.121	(28.621)	(1,8)
Total dos passivos	20,23	19.771.360	18.376.978	1.394.382	7,6
Total dos compromissos subordinados		21.695	25.000	(3.305)	(13,2)
dos quais, incluindo a obrigação de conversão e/ou abandono de crédito					
Operações extrapatrimoniais					
Compromissos condicionais	2,24	232.701	195.589	37.112	19,0
Compromissos imováveis	2	1.034.558	870.927	163.631	18,8
Compromissos de libertar e efetuar pagamentos suplementares	2	420.000	277.449	143.217	51,6

Demonstração de resultados

do exercício consolidado em 31 de dezembro de 2021 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Notas	2021	2020	Varição	Varição %
Produto dos juros e dos descontos	20	43.317	30.110	7.207	20,0
Produto dos juros e dos dividendos das carteiras destinadas à negociação	3	5	(3)	(50,0)	
Produto dos juros e dos dividendos das imobilizações financeiras		15.363	27.757	(12.404)	(44,7)
Despesas de juros	28	(40.181)	(19.477)	(20.704)	106,3
Resultado bruto das operações de juro		18.492	44.395	(25.904)	(58,3)
Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro	15	(18)	(25)	7	(28,0)
Resultado líquido das operações de juro		18.474	44.371	(25.897)	(58,4)
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de investimento		950.794	824.665	126.129	15,3
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de crédito		5.245	4.153	1.092	26,3
Produto das comissões sobre as outras prestações de serviços		68.589	68.904	(215)	(0,3)
Despesas de comissões		(201.857)	(175.220)	(26.637)	15,2
Resultado das operações de comissões e das prestações de serviços		822.871	722.502	100.369	13,9
Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor	27	126.933	103.208	23.725	23,0
Resultado das alienações de imobilizações financeiras		5.182	4.730	452	9,6
Produto das participações		7.195	5.161	2.034	39,4
das quais participações registradas segundo o método de equivalência		5.552	2.863	2.689	93,9
Incluindo outras participações não consolidadas		1.643	2.298	(655)	(28,5)
Resultado dos imóveis		367	367		
Outros produtos ordinários		25.766	19.476	6.290	32,3
Outras despesas ordinárias		(7.024)	(5.443)	(1.581)	29,0
Outros resultados ordinários		31.486	24.291	7.195	29,6
Despesas de pessoal	20	(560.406)	(491.927)	(58.479)	11,9
Outras despesas de exploração	30	(255.768)	(245.900)	(9.868)	4,0
Despesas de exploração		(806.174)	(737.827)	(68.347)	9,3
Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados e valores imateriais	33	(80.827)	(76.718)	(4.109)	5,4
Variações das provisões e outras correções de valor, perdas	31	(8.335)	(13.436)	5.101	(38,0)
Resultado operacional		104.426	66.391	38.038	57,3
Produtos extraordinários	32	16.369	5.060	10.729	169,6
Despesas extraordinárias	32	(1.823)	(936)	(688)	
Variações das reservas para riscos bancários gerais	32	2.828	45.290	(42.462)	(93,8)
Impostos	35	(42.858)	(59.848)	16.990	(28,4)
Lucro consolidado de exercício	34	79.164	56.557	22.607	40,0
das quais participações de interesses minoritários no lucro consolidado		8.093	6.527	1.566	24,0

Mapa dos capitais próprios

consolidado em 31 de dezembro de 2021 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Capital social	Reserva proveniente do capital	Reserva proveniente do lucro	Reservas para riscos bancários gerais	Reserva de câmbios	Interesses minoritários	Resultado do período	Total
Capitais próprios em 1 de janeiro de 2021	58.694	502.391	921.605	159.239	(160.137)	14.772	56.557	1.553.121
Diferenças de câmbio				1	(33.528)	(474)	-	(34.001)
Dividendos			(69.015)		-	(9.111)	-	(68.126)
Outras distribuições		50.030	-	-	6.527	(56.557)		
Outras dotações / (retiradas) que afetam as reservas para riscos bancários gerais, modificação do perímetro		-		(2.828)				(2.828)
Outras dotações / (retiradas) que afetam as outras reservas, modificação do perímetro			1.023		-	(2.853)		(1.830)
Lucro consolidado do exercício			-	-	-	-	79.164	79.164
Capitais próprios em 31 de dezembro de 2021	58.694	502.391	912.643	156.412	(193.665)	8.861	79.164	1.524.500

A linha "dividendos" compreende igualmente os dividendos pagos pelas filiais aos seus acionistas minoritários e a linha "outras distribuições" representa a retenção do antes das distribuições de dividendos.

Mapa dos fluxos de tesouraria

consolidado em 31 de dezembro de 2021 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	2021			2020		
	Fontes dos fundos	Emprego dos fundos	Saldo	Fontes dos fundos	Emprego dos fundos	Saldo
Fluxo de fundos do resultado operacional (financiamento interno):						
Lucro consolidado do exercício	79.164	-	56.557	-	-	-
Reservas para riscos bancários gerais	-	2.828	-	-	45.290	-
Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados corpóreos e valores imateriais	80.627	-	76.718	-	-	-
Provisão e outras correções de valor	13.454	16.685	8.349	16.981	-	-
Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas	139	1.917	2.164	1.375	-	-
Delimitações ativas	35.937	-	-	-	5.632	-
Delimitações passivas	4.140	-	-	-	42.083	-
Dividendo do exercício anterior	-	60.015	-	-	50.007	-
Saldo	213.661	83.425	130.236	143.788	162.268	(18.480)
Fluxo de fundos das transações relativas aos capitais próprios:						
Lançamentos pelas reservas	1.023	45.967	-	-	53	17.658
Modificação dos títulos de participação própria	-	-	-	8.760	2.393	-
Saldo	1.023	45.967	(44.944)	8.813	20.051	(11.238)
Fluxo de fundos das mutações relativas às participações, imobilizações corpóreas e valores imateriais:						
Participações não consolidadas	494	1.857	-	2.797	1.551	-
Imóveis	4.239	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	2.686	52.895	-	102	47.685	-
Valores imateriais	-	9.723	-	-	2.221	-
Diferença de câmbio	4.694	-	-	2.645	-	-
Saldo	12.115	64.476	(52.361)	5.544	51.457	(45.913)

	2021			2020		
	Fontes dos fundos	Emprego dos fundos	Saldo	Fontes dos fundos	Emprego dos fundos	Saldo
Fluxo de fundos da atividade bancária:						
Operações de médio e longo prazo (> 1 ano):						
Compromissos com os bancos	-	10.606	10.685	-	-	
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	-	24.500	-	1.929	-	
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	5.582	-	-	-	-	
Créditos contraídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	52.984	-	23.357	-	-	
Créditos sobre os bancos	141	-	6.045	-	-	
Créditos sobre os clientes	-	108.848	-	79.182	-	
Créditos hipotecários	-	255.036	-	262.486	-	
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	-	13.660	-	-	-	
Imobilizações financeiras	267.053	-	-	88.434	-	
Operações de curto prazo:						
Compromissos com os bancos	-	304.142	-	40.067	-	
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	1.826.433	-	1.150.824	-	-	
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	-	86.267	72.128	-	-	
Créditos contraídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	-	35.408	-	119.991	-	
Créditos sobre os bancos	383.246	-	-	15.303	-	
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	-	45.607	54.270	-	-	
Créditos sobre os clientes	-	661.166	-	420.027	-	
Créditos hipotecários	-	74.269	-	128.913	-	
Operação de negociação	11.740	-	5.336	-	-	
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	-	29.999	-	15.155	-	
Imobilizações financeiras	-	33.771	-	177.120	-	
Saldo	2.547.179	1.683.279	863.900	1.322.645	1.348.607	(25.962)
Situação de liquidez:						
Liquidez	-	896.831	101.593	-	-	
Saldo	-	896.831	(896.831)	101.593	-	101.593
Total das origens e empregos de fundos	2.773.977	2.773.977		1.562.383	1.562.383	

Anexo às contas consolidadas

Denominação e forma jurídica do Grupo

Sociedades do Grupo

As contas consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. (doravante "o Grupo") compreendem as demonstrações financeiras dos bancos e das principais sociedades que exercem uma atividade financeira, bem como as sociedades imobiliárias nas quais a Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., tendo a sua sede em Genebra, detém direta ou indiretamente uma participação majoritária (as sociedades em questão constam das páginas 67 a 71).

O efetivo do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., convertido em postos de trabalho a tempo inteiro, elevava-se no final do exercício a 2.431 funcionários, em comparação com 2.441 no exercício anterior.

Alterações realizadas no perímetro de consolidação

Sociedades inseridas no perímetro durante o exercício:

- > Edmond de Rothschild Euro Industrial Real Estate Access Fund SICAV-RAIF, Senningerberg
- > Amethis MENA II General Partner S.à.r.l., Luxemburgo
- > ERES IV GP, Paris
- > Amethis Advisory Europe S.A.S.U., Paris
- > ELYAN PARTNERS SAS, Paris
- > Edmond de Rothschild RED Carry GP S.à.r.l., Luxemburgo
- > Perelis, Paris
- > EdR Private Equity Partners S.A., SICAV-RAIF Comp. 2021, Luxemburgo

Sociedades retiradas do perímetro durante o exercício:

- > LCFR UK PEP Limited, London
- > Copri III S.A., Luxemburgo
- > CFSH Secondary Opportunities S.A., SICAR Luxemburgo
- > EDRRIT Limited, Londres
- > CTBR Luxembourg, Luxemburgo

Processo de liquidação em curso:

- > Iberian Renewable Energies GP S.à.r.l., Luxemburgo

Método de consolidação

Integração global

Os dados das sociedades do Grupo são consolidados por integração global.

Os ativos e os passivos, à semelhança das despesas e dos produtos, são integrados na sua totalidade.

Todas as categorias do balanço e da conta de resultado que decorrem de relações de negócios entre as sociedades consolidadas do Grupo são compensadas reciprocamente.

As operações extrapatrimoniais são igualmente registadas na totalidade e compensadas quando correspondem a transações realizadas entre as sociedades do Grupo.

A eliminação dos dividendos faz-se pelas reservas. A participação dos acionistas terceiros (interesses minoritários) no património e os resultados são indicados separadamente.

Consolidação do capital

A consolidação do capital dos bancos, das sociedades financeiras, das sociedades de gestão e das sociedades imobiliárias do Grupo é estabelecida segundo o método anglo-saxão (*«purchase method»*).

As diferenças de ativo e passivo da primeira consolidação são afetados, respetivamente, às categorias "Valores imateriais" e "Produtos extraordinários".

A posição de títulos de participação próprios é registada em dedução dos capitais próprios, até aos custos de aquisição. Os pagamentos de dividendos e os resultados das alienações ulteriores são atribuídos diretamente às "Reservas provenientes do capital".

Participações em equivalência

As principais participações com taxa de controlo compreendida entre 20 e 50% são inscritas no balanço consolidado de acordo com o método de equivalência (*«equity method»*); o montante correspondente à quota-parte do Grupo nos capitais próprios e os resultados destas sociedades é substituído ao valor dos títulos detidos em "Participações".

> Trata-se da EdR Nikko Cordial (50 %), Ginkgo Advisor S.r.l (49 %), Amethis Advisory SAS (49 %), TIIC Advisor SAS (49 %), Amethis North Africa S.r.l. (49%), Amethis Investment Fund Manager S.A. (49 %), PEARL Advisory SAS (49%), SICIT, — Sociedade de Investimentos e Consultoria em Infra-estruturas de Transportes SA, Lisboa (44%), Ginkgo Advisor Limited, Londres (49%), Amethis Advisory East Africa Limited, Nairobi (49%), Trajan Investment Advisor SAS, Paris (49%), ERAAM SAS, Paris (34%), Zhonghai Fund Management Company, Xangai (25%), EdR Dortmund Hiltropwall GP S.r.l., Luxemburgo (44%), Amethis Advisory Europe S.A.S.U., Paris (49%), Elyan Partners SAS, Paris (49%).

Quando o processo de avaliação da diferença de primeira equivalência revela que os custos da aquisição são superiores aos ativos líquidos, a diferença considerada um "goodwill" é registada no ativo na rubrica de valores imateriais. Por outro lado, o "badwill" é registado na rubrica "Produtos extraordinários".

As participações em equivalência encontram-se em "Participações não consolidadas".

A quota-parte do Grupo nos resultados das sociedades em equivalência é considerada numa categoria diferente da demonstração de resultados consolidada.

Outras participações

As participações maioritárias de menor importância ou destinadas a serem vendidas, bem como as participações minoritárias, são inscritas no balanço na rubrica "Participações não consolidadas".

Sociedades recentemente adquiridas

As sociedades recentemente adquiridas são, em princípio, integradas nas contas consolidadas no ano da sua aquisição.

Data de fecho das contas consolidadas

As sociedades consolidadas fecham as suas contas em 31 de dezembro.

Princípios de contabilização e avaliação

As contas consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. foram estabelecidas conforme o disposto na Lei federal dos bancos e das caixas de poupança (LB), às suas determinações e prescrições contabilísticas relativas aos bancos, aos corretores de valores mobiliários e aos grupos e conglomerados financeiros que se definem na circular 20/1 da Autoridade Federal de Supervisão dos Mercados Financeiros FINMA, bem como à sua determinação (OEPC).

As contas de Grupo retratam fielmente o património, a situação financeira e os resultados do Grupo.

Modificação dos princípios de avaliação e apresentação

Não se verificaram modificações aos princípios de avaliação e apresentação no exercício de 2021.

Modificação dos valores comparativos

Alguns valores do exercício anterior foram reprocessados para ter em conta a afetação de outros valores imateriais. As alterações prendem-se com a apresentação da posição no balanço (nas rubricas "imobilizações corpóreas" e "valores imateriais") e com as notas 8 e 9 das demonstrações financeiras.

Princípios gerais de avaliação

As categorias apresentadas nas posições do balanço são avaliadas individualmente.

Registo das operações e inscrição no balanço

O balanço e a demonstração de resultados são estabelecidos segundo o princípio da data de liquidação.

Conversão das contas anuais em moedas estrangeiras

As transações em moedas estrangeiras são contabilizadas à taxa de câmbio em vigor na data das transações. Os ganhos e perdas resultante da liquidação destas transações, bem como da conversão à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são contabilizados na demonstração de resultados.

Os balanços estabelecidos em moedas estrangeiras das sociedades consolidadas são convertidos em francos suíços às taxas de câmbio praticadas no mercado na data de fecho das contas, à exceção dos capitais próprios e participações convertidos às taxas históricas.

As demonstrações de resultados das sociedades do Grupo são convertidas às taxas de câmbio anuais médias.

No que diz respeito às sociedades estrangeiras colocadas em equivalência, as taxas praticadas no mercado na data de fecho das contas são aplicadas às quotas-partes dos seus capitais próprios, expressas em divisas e as quotas-partes do Grupo nos seus resultados são convertidas às taxas de câmbio anuais médias. As diferenças de conversão que resultam da consolidação e da colocação em equivalência inserem-se nos capitais próprios, em «Reservas de câmbio».

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão das moedas estrangeiras são as seguintes:

	Taxa de fecho	Taxa média anual	Taxa de fecho	Taxa média anual
Moedas principais				
EUR	1,0331	1,0799	1,0602	1,0720
USD	0,9121	0,9115	0,8803	0,9373
GBP	1,2295	1,2537	1,2015	1,2102

Liquidez e disponibilidades em bancos centrais

A liquidez e os depósitos em bancos centrais são registados pelo seu valor nominal.

Operações de financiamento de títulos

Os direitos recebidos ou pagos em relação com as operações de empréstimos de títulos são delimitados ao nível da duração das operações e contabilizados como produtos ou despesas de juros. As transações *reverse repo* são utilizadas em relação com a gestão da tesouraria. São registadas como adiantamentos garantidos por títulos de primeira qualidade. O produto dos juros das operações de revenda e as despesas de juros das operações de recompra são delimitados na duração das transações subjacentes.

Créditos sobre os bancos, créditos sobre os clientes e créditos hipotecários

Os créditos sobre os bancos, as contas correntes negativas, os adiantamentos e empréstimos à prazo fixo e os créditos hipotecários são registados pelo seu valor nominal, depois de deduzidas as correções de valor impostas pelas circunstâncias.

Os créditos comprometidos, ou seja, os créditos cujo mutuário pareça ter poucas probabilidades de conseguir fazer face às suas responsabilidades futuras, são avaliados individualmente, sendo a depreciação de valor coberta por correções de individuais. Os créditos sobre os clientes consistem em créditos lombards garantidos por títulos, ao passo que os créditos hipotecários são cobertos por garantias hipotecárias. Por conseguinte, não é contabilizada qualquer correção de valor relativa aos créditos não comprometidos. As operações extrapatrimoniais, tais como compromissos firmes, garantias e instrumentos financeiros derivados, também são incluídos nesta avaliação e, se for o caso, será contabilizada uma provisão.

Tratamento dos juros moratórios

Os juros (incluindo os juros vencidos) e comissões correspondentes considerados moratórios não devem ser considerados produtos. Os juros e comissões vencidos há mais de 90 dias mas não pagos são considerados moratórios (créditos em incumprimento).

Os juros moratórios devem ser determinados segundo o princípio bruto. As correções de valores relativas aos juros realizados durante outro período de referência são registadas na rubrica da conta de resultados «Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro».

O Grupo renuncia a contabilizar, na demonstração de resultados, os juros moratórios e os juros comprometidos, contabilizando-os diretamente na rubrica «variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro».

Operações de negociação, compromissos resultantes das operações de negociação

As ações, obrigações, metais preciosos, fundos e instrumentos financeiros derivados que não sejam adquiridos com finalidade de investimento de longo prazo são inscritos nas «Operações de negociação». As posições são avaliadas ao justo valor na data do balanço. Os títulos sem mercado regulares são avaliados ao preço de aquisição, com dedução das amortizações necessárias (princípio do valor mais baixo).

O produto dos juros e dos dividendos das carteiras destinadas à negociação é contabilizado na rubrica «Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor». Os custos de refinanciamento das carteiras de negociação são compensados diretamente na rubrica «Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor». Os resultados não realizados decorrentes da avaliação, à semelhança dos resultados realizados, são incluídos na conta de resultado «Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor».

Valores de substituição positivos dos instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são avaliados pelo seu justo valor. Os valores de substituição positivos e negativos correspondem aos ativos, respetivamente aos compromissos do banco em caso de celebração, com outras contrapartes, de contratos de substituição idênticos aos contratos de base. As variações de valores de substituição positivos e negativos constam da demonstração de resultados em "Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor". O justo valor decorre ou do preço resultante de um mercado eficiente e líquido, ou do preço oferecido pelos criadores de mercado, ou do preço estabelecido utilizando modelos de avaliação.

Nalguns casos, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivados, principalmente no âmbito das suas atividades para gerir a sua exposição ao risco de taxa de juro e de câmbio. Neste quadro, recorre essencialmente a swaps de taxas de juro e a operações de câmbio a prazo ou opções de câmbio. Estas operações são, em princípio, registadas como operações de cobertura do tipo "micro e macro hedges" e segundo os princípios de uma compatibilidade de cobertura.

Princípios de uma compatibilidade de cobertura

As operações de cobertura são avaliadas segundo os mesmos princípios que as operações de base cobertas.

Os resultados das operações de cobertura são inseridos numa rubrica de resultado idêntica àquela em que se registam os resultados correspondentes da operação coberta.

As alterações de valores são inseridas na conta de compensação, na medida em que nenhuma adaptação de valor da operação de base seja contabilizada.

O Grupo aplica uma compatibilidade de cobertura quando os efeitos da cobertura bem como os objetivos e estratégias visados pelas operações de cobertura sobre riscos de taxa de juro e de câmbio são documentados aquando da conclusão das operações e quando é efectuada uma verificação periódica da eficácia da cobertura.

As operações de cobertura que não cumprem, deixem de cumprir ou cumpram apenas parcialmente a sua função de cobertura são assimiladas na totalidade ou conforme as respectivas frações excedentárias, a operações de negociação, e são tratadas como tal.

Imobilizações financeiras

Os títulos de dívida destinados a serem conservados até ao vencimento são avaliados segundo o "accrual method". Os ágios e deságios correspondentes são delimitados na duração, isto é, até ao vencimento do título. Os ganhos e perdas resultantes das operações de juro alienadas antes do vencimento ou reembolsadas por antecipação são delimitados conforme a duração residual da operação, ou seja, sté ao vencimento inicial do título alienado ou reembolsado de forma antecipada. Em princípio, as adaptações de valor são registadas nas «Outras despesas ordinárias», respetivamente «Outros produtos ordinários».

Ao ser realizada uma repartição entre as adaptações de valor ligadas ao risco de incumprimento e as adaptações decorrentes das condições do mercado, a parte das alterações referentes ao risco de incumprimento é registada na rubrica «Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro».

Os títulos de dívida que não se destinam a ser conservados até ao vencimento, os títulos de participação e os imóveis inseridos nas operações de crédito e destinados à revenda são avaliados de acordo com o princípio do valor mais baixo entre o respetivo preço de aquisição e o valor de mercado à data do balanço.

Os metais preciosos detidos como contraparte dos compromissos dos clientes sob a forma de metais são avaliados ao preço de mercado na data do balanço.

Participações não consolidadas

As participações são avaliadas individualmente pelo valor de aquisição, depois de deduzidas as eventuais amortizações de caráter "write-off" destinadas à ter em conta as menos-valias permanentes.

Imobilizações corpóreas

Os investimentos em novas imobilizações corpóreas, que sejam utilizadas durante mais de um período contabilístico e sejam superiores ao limiar de ativação, são inscritos no balanço pelo seu valor de aquisição. Os investimentos em imobilizações corpóreas existentes são ativados se o valor de mercado ou de utilização for aumentado de forma duradoura ou se ocorrerem um aumento substancial da duração de vida.

Aquando da avaliação posterior, as imobilizações corpóreas são inscritas no balanço pelo seu valor de aquisição, com dedução das amortizações acumuladas. As amortizações são efetuadas segundo um plano que abrange toda a duração de utilização prevista da imobilização. A atualidade do valor é revista anualmente. Se este exame revelar uma alteração da duração de utilização ou uma diminuição de valor, o Grupo amortiza o valor contabilístico residual de acordo com um plano correspondente à nova duração de utilização ou procede a uma amortização não planeada. As amortizações efetuadas segundo um plano, à semelhança das amortizações suplementares não planeadas, são contabilizadas como débito na rubrica "Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizações e valores imateriais" da conta de resultado.

Os imóveis são amortizados com base no respetivo valor residual e conforme o tipo e a localização do imóvel, entre 30 e 66 anos. As outras imobilizações corpóreas constituídas por mobiliário, software, material e equipamento (incluindo obras de melhoria dos imóveis) são amortizadas segundo a sua natureza sobre uma duração de utilização fixada entre 3 e 7 anos.

Os ganhos realizados aquando da alienação de imobilizações corpóreas são contabilizados na rubrica "Produtos extraordinários" e as perdas realizadas na rubrica "Despesas extraordinárias".

Valores imateriais

Goodwill

Se o custo total de uma aquisição for mais elevado que os ativos líquidos registados, avaliados segundo os princípios do Grupo, a diferença é considerada goodwill adquirido e ativado. As diferenças ativas de primeira consolidação e de colocação em equivalência das sociedades integradas são objeto de uma amortização linear sobre um máximo de 10 anos, imputada à conta de resultado.

Outros valores imateriais

Os outros valores imateriais adquiridos são registados no balanço desde logo que se preveja que esses valores proporcionem vantagens económicas futuras ao Grupo durante vários anos. Os outros valores imateriais que o Grupo tenha, ele mesmo, criado não são registados no balanço. São avaliados e inscritos no balanço pelo custo de aquisição e são amortizados na conta de resultado com base no seu valor residual, sobre uma duração de utilização de 5 anos. A atualidade do valor é revista anualmente. Se este exame revelar uma alteração da duração de utilização ou uma diminuição de valor, o Grupo amortiza o valor contabilístico residual de acordo com um plano correspondente à nova duração de utilização ou procede a uma amortização não planeada.

Provisões

É constituída uma provisão específica para qualquer compromisso provável, fundamentada num evento passado, cujo montante e/ou o vencimento são incertos mas estimáveis de forma fiável. O Grupo constitui provisões para todos os riscos de perdas passíveis de serem reconhecidas. As provisões que, ao longo de um período contabilístico, já não sejam economicamente necessárias são dissolvidas e inscritas na demonstração de resultados.

Os impostos diferidos estão, na sua maioria, ligados a diferenças temporárias que afetam as reservas para riscos bancários gerais. São determinados com base nas taxas de impostos médias previsíveis no momento do estabelecimento do balanço. As despesas e os produtos de impostos diferidos são contabilizados na demonstração de resultados.

Reservas para riscos bancários gerais

Para cobrir os riscos decorrentes da atividade bancária, não cobertos por provisões específicas, o Grupo constitui preventivamente reservas para riscos bancários gerais.

Estas reservas são integradas nos capitais próprios consolidados.

Impostos

Os impostos correntes sobre o lucro e o capital são determinados com base nas contas individuais das sociedades do Grupo e são registados no exercício em que foram gerados.

Os impostos latentes, resultantes de diferenças temporárias entre os valores fiscais e contabilísticos dos ativos e passivos, são contabilizados como impostos latentes na rubrica "provisões", no passivo do balanço.

Títulos de dívida e de participação próprios

A compra de participações próprias no capital é registada pelo valor de aquisição no momento da transação, na rubrica "Participações próprias no capital", deduzida dos capitais próprios. O Grupo não faz uma avaliação subsequente.

No caso de uma revenda de participações próprias no capital, o resultado realizado é registado na rubrica "Reserva proveniente do capital" e o Grupo reduzido na posição "Participações próprias no capital" do valor de aquisição das ações próprias vendidas.

Compromisso de previdência

Os colaboradores da Empresa-Mãe e de algumas das suas filiais são segurados na Fondation de Prévoyance (fundação de previdência) Edmond de Rothschild. A Fundação tem por objetivo proteger os colaboradores das sociedades adherentes contra as consequências económicas da velhice, da invalidez e da morte. É semi-autónoma e encontra-se alicerçada sobre o princípio da prioridade das cotizações. As cotizações são crescentes, aumentando em função da idade da pessoa segurada. A entidade patronal participa com 2/3 do financiamento das cotizações, sendo 1/3 suportado pelos segurados.

Os colaboradores das outras entidades do Grupo participam em planos cujas prestações são determinadas em função das cotizações cobradas (prioridade das cotizações).

O Grupo verifica anualmente se existem, do seu ponto de vista, vantagens económicas ou compromissos económicos relativamente aos diversos planos de previdência a favor dos colaboradores do Grupo. A diferença relativamente ao valor correspondente do período anterior é registada como despesas de pessoal na demonstração de resultados.

A verificação anual é realizada com base nos contratos, nas contas anuais (cuja data de fecho não tenha ocorrido há mais de doze meses) estabelecidos em conformidade com a Swiss GAAP RPC 26 para as instituições de previdência suíças, e neutros cálculos eventuais.

Piano de participação dos colaboradores

Foi implementado um plano de participação dos colaboradores para os membros da direção e para uma parte dos colaboradores. Os beneficiários dos planos, são atribuídos títulos de participações da Edmond de Rothschild Holding em função da sua antiguidade, do seu nível hierárquico e dos seus desempenhos individuais. A alienação destes títulos está sujeita a um prazo de bloqueio de três anos.

Uma vez que a remuneração se baseia em instrumentos de capitais próprios virtuais, a dívida é reavaliada em cada fecho e adaptada pela demonstração de resultados na rubrica "Despesas de pessoal".

Operações extrapatrimoniais

As operações extrapatrimoniais são apresentadas ao valor nominal. São constituídas provisões no passivo do balanço para os riscos previsíveis.

Gestão dos riscos

Política de riscos

O Banco Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra (doravante "o Banco") e as suas filiais na Suíça e no estrangeiro (doravante "o Grupo") estão principalmente ativos nas duas áreas estratégicas do Grupo, o banco privado e o asset management. As atividades do Grupo estendem-se igualmente às áreas de Private Equity, Imobiliário, Corporate Finance e Prestação de administração central e de serviços de sociedade de gestão.

Na sua qualidade de empresa-mãe, o Banco assume a responsabilidade pela fiscalização em matéria de controlo e gestão dos riscos no conjunto das entidades do Grupo.

Uma política de riscos comum estabelecida pelo Banco e aprovada pelo Conselho de Administração determina os princípios gerais aos quais as entidades do Grupo estão sujeitas. Neste contexto, e no âmbito das regulamentações locais, cada filial implementa a sua própria estrutura para identificar, limitar e controlar os riscos aos quais está exposta.

O dispositivo de gestão dos riscos está organizado do seguinte modo:

- > O Conselho de Administração decide os elementos constitutivos da gestão dos riscos e da tolerância ao risco do Grupo. O Conselho de Administração revê anualmente o "conceito-quadro" de gestão dos riscos que integra a Política dos riscos (nomeadamente a tolerância ao risco («Risk Appetite») e as perdas potenciais que possam resultar de riscos importantes) e aprova os limites do banco e do Grupo;
- > O Comité de Auditoria e Riscos supervisiona e avalia o funcionamento da gestão dos riscos. Exerce um controlo periódico sobre os riscos, examinando as situações preparadas a intervalos regulares ou a pedido das funções Riscos e Jurídico & Conformidade;
- > O Comité Executivo é responsável pela implementação de procedimentos destinados a identificar, avaliar, analisar e controlar o conjunto dos riscos assumidos pelo Banco e pelo Grupo. Garante, com a assistência do Comité dos Riscos, por um lado, a aplicação da política dos riscos deliberada pelo Conselho de Administração e, por outro lado, que todas as informações importantes sobre a situação de riscos do Banco e do Grupo são recolhidas, tratadas e comunicadas ao seu órgão de alta direção e de fiscalização;

- > Os Responsáveis pelas atividades, funções e departamentos das entidades que constituem o Grupo têm a seu cargo a antecipação, prevenção e gestão dos principais eventos suscetíveis de afetar a realização dos objetivos inerentes às suas atividades e aos processos operacionais que lhes subjugam. São responsáveis, nomeadamente, por instaurar uma cultura de risco apropriado e por implementar os controlos de 1.º nível adequados nas suas atividades.
- > O Chief Risk Officer do Grupo assegura a transposição dos princípios e dos métodos de gestão dos riscos para os processos de decisão e operacionais. Controla a exposição aos riscos e reporta a situação de riscos do Banco e do Grupo.
- > Para satisfazer às exigências da autoridade supervisora em matéria de gestão e controlo dos riscos do Grupo, foi constituída uma função Riscos que agrupa o conjunto dos responsáveis pelos riscos das entidades do Grupo e uma função Jurídica e Conformidade que engloba o conjunto dos responsáveis jurídicos e de conformidade das entidades do Grupo. As duas funções prestam contas ao Group Chief Risk Officer. Foi estabelecida, para cada uma das funções, uma carta de funcionamento que estabelece alguns princípios diretores, incluindo nomeadamente a missão, as tarefas e responsabilidades, a organização e o processo de apresentação regular e ad hoc de relatórios. Estas funções são dinamizadas pelo intercâmbio e por uma colaboração importante entre todos os seus intervenientes.

O dispositivo de fiscalização e a organização de controlo implementado no Grupo beneficiam de recursos adequados, tanto do ponto de vista humano como técnico e são constantemente adaptados à evolução regulamentar e às exigências das atividades do Grupo.

Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco de o Banco e/ou o Grupo não estarem em medida de fazer face às suas necessidades de fluxo de tesouraria e garantias, presentes e futuras, previstas e imprevistas, sem prejudicar as suas operações diárias ou a sua situação financeira.

As entidades bancárias do Grupo não têm por objetivo tirar partido do seu papel de transformação de vencimento e expor-se substancialmente ao risco de liquidez. Adotam uma atitude prudente na gestão da sua tesouraria, escolhendo contrapartes de qualidade, vencimentos de curta duração e limites correspondentes. Privilegiam assim o respeito dos seus compromissos para com os seus clientes, em detrimento da maximização da sua margem de juro. Procuram, no âmbito da estratégia determinada pelo Conselho de Administração, a concordância máxima entre as durações e os vencimentos dos seus empregos e recursos. A transformação de vencimento tolerado é induzida principalmente pelas suas atividades de crédito e tesouraria a curto prazo em carteiras de investimento de médio / longo prazo. Por outro lado, o Banco e o Grupo velam escrupulosamente pelo respeito dos rácios legais atuais em matéria de liquidez.

No seio do Grupo, a avaliação deste risco é efetuada utilizando técnicas adaptadas de gestão do balanço que permitem controlar a estrutura dos vencimentos. De um modo geral, cada entidade bancária do Grupo dispõe de um processo de controlo do risco de liquidez que visa analisar e vigiar diariamente: os seus ativos e compromissos agregados por escalão de prazo normalizado; os diferentes montantes a receber, respetivamente a pagar, por divisa e data-valor; os eventuais impasses de tesouraria e os seus limites.

Risco de crédito

O risco de crédito representa o risco de insolvência de uma das contrapartes financeiras ou de um cliente com o qual as entidades do Grupo estão contratualmente ligadas, nomeadamente em matéria de empréstimos ou de créditos decorrentes de instrumentos financeiros.

Contrapartes bancárias

As contrapartes bancárias com as quais o Grupo colabora são objeto de uma análise financeira aprofundada e de critérios de seleção exigentes. As exposições das contrapartes bancárias são seguidas diariamente por uma estrutura de controlo permanente e os limites acordados são objeto de atualizações periódicas ou imediatas, se a degradação das condições financeiras de algumas delas assim o exigir. Para minimizar o risco de crédito para as contrapartes bancárias, o Grupo privilegia as operações de *reverse repos* e o investimento de liquidez nos bancos centrais. O sistema de limites e a supervisão do risco de concentração nas contrapartes bancárias estendem-se ao conjunto das entidades do Grupo.

Clientes

A atividade de créditos garantidos é posicionada como estando anexa às atividades de Banco Privado e gestão de património. Neste domínio, as atividades limitam-se a satisfazer os clientes privados, fazendo uso de operações de financiamento, emissões de garantias, outros compromissos sobre instrumentos a prazo e/ou derivados, e financiamento de bens imobiliários. No que se refere aos clientes institucionais (incluindo OPC), os créditos limitam-se exclusivamente aos créditos do tipo «bridge financing», OPC e fundos de Private Equity do Grupo, à emissão de garantias bancárias e às operações sobre instrumentos a prazo e/ou derivados.

Em geral, qualquer crédito concedido pelas entidades bancárias do Grupo deve ser coberto por garantias financeiras que cumpram critérios rigorosos em termos de diversificação, liquidez, valorização, notação e cobertura geográfica, bem como por apólices de seguros, garantias bancárias ou garantias imobiliárias. A transposição desta política rigorosa obriga as entidades do Grupo a exigir uma cobertura excedentária sistemática cuja percentagem varia em função do tipo e grau de diversificação das garantias financeiras.

São regularmente executados testes de resistência ou verificações do estado das garantias, em matéria de crédito a clientes privados e institucionais. O objetivo destes testes é, nomeadamente, determinar o possível impacto da ocorrência de fortes flutuações em baixa nos mercados de ações e/ou de divisas nas garantias financeiras fornecidas pelos clientes a favor da entidade para cobertura dos seus compromissos. Estes testes são realizados para o conjunto dos clientes em questão e de uma forma mais pormenorizada para os casos mais sensíveis. No caso de clientes mais expostos, é efetuado um acompanhamento regular das suas posições.

As competências em matéria de concessão de crédito são definidas pelos Conselhos de Administração.

De uma forma geral, a gestão e supervisão do risco de crédito são efetuadas diariamente em função das disposições legais e de diretivas e procedimentos internos rigorosos. Sob a direção de comités ad hoc no seio das entidades bancárias do Grupo, são atribuídos serviços especializados à manutenção administrativa, controlo e acompanhamento das operações.

Imobilizações financeiras

As entidades financeiras do Grupo podem investir uma parte dos seus capitais próprios e da sua liquidez em: 1) unidades de participação de investimento do Grupo, 2) posições sobre obrigações ou créditos equivalentes correspondentes a critérios estritos de notação definidos ou de elegibilidade aplicáveis por alguns bancos centrais ou bolsas reconhecidas, 3) das unidades de participação de Private Equity, 4) unidades de participação imobiliárias do Grupo ou coinvestimentos imobiliários no quadro do alinhamento de interesses com clientes do Grupo, 5) títulos de participação. Estes investimentos possuem uma natureza que visa a diversificação da liquidez do Grupo em investimentos de médio / longo prazo e conseguir igualmente rendimentos regulares. Estes investimentos são objeto de limites específicos e a escolha dos investimentos é confiada a colaboradores especializados do Banco ou do Grupo. A supervisão dos limites e das carteiras é da alçada da função Riscos que presta contas aos Comitês ALM e de Riscos.

Risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se o risco de perda decorrente de uma evolução desfavorável dos parâmetros de mercado com impacto negativo nas posições do Banco e/ou do Grupo.

O Grupo distingue três categorias de risco de mercado:

- > o risco de câmbio e metais preciosos, resultante de uma evolução desfavorável da taxa de câmbio de uma divisa / metais preciosos e que afeta o Grupo devido à discrepância entre os seus ativos, passivos e compromissos fora do balanço denominados em divisas diferentes da divisa do capital;
- > o risco de carteira de negociação, ligado à evolução desfavorável do valor dos títulos constantes da carteira de negociação (incluindo os derivados) do Grupo;
- > o risco de taxa de juro é o risco de perda que resulta de um movimento desfavorável das taxas de juro que afete o Grupo devido à discrepância entre os seus ativos, passivos e compromissos fora do balanço, relacionados com taxas e referenciais de taxas de juro incongruentes.

O Grupo é pouco ativo em matéria de negociação por conta própria de valores mobiliários. Tratando-se do mercado de divisas e metais preciosos, opera essencialmente por conta dos seus clientes e adquire apenas posições fracas para si mesmo. Os limites concedidos aos operadores são modestos e as exposições são alvo de um acompanhamento quotidiano por uma função independente de gestão dos riscos, utilizando ferramentas informáticas.

Por fim, no que diz respeito ao risco de taxas de juro, o Grupo privilegia sempre o respeito dos seus compromissos para com os seus clientes, em detrimento da maximização da sua margem de juro. Não obstante, o Grupo aceita a transformação de vencimento induzida principalmente pelas suas atividades de crédito e tesouraria a curto prazo em carteiras de investimento de médio / longo prazo (sem refinanciamento correspondente). O risco de taxa de juro é analisado e está sujeito a limites separados entre as posições que afetam o resultado e aquelas que afetam unicamente o valor económico dos capitais próprios.

As entidades bancárias do Grupo implementaram os dispositivos de gestão e controlo dos riscos adequados, em conformidade com as regras do Grupo e as regulamentações locais.

Risco operacional

O risco operacional corresponde à perda potencial que o Grupo poderá sofrer devido à inadequação ou falha de procedimentos internos, pessoas, sistemas informação ou eventos externos.

Por natureza, as duas atividades principais exercidas pelo Grupo, a saber o Banco Privado e o Asset Management, estão substancialmente expostas aos riscos operacionais. Para os controlar e atenuar, o Grupo definiu a sua política de gestão dos riscos operacionais. Esta compreende: 1) as estruturas da gestão dos riscos operacionais, incluindo as competências, as obrigações de prestar contas e as linhas de apresentação de relatórios, 2) a definição dos instrumentos de identificação, avaliação e controlo dos riscos operacionais e da sua utilização, 3) a determinação da tolerância ao risco em função dos tipos pertinentes de riscos operacionais essenciais, a fixação dos valores-limiares e/ou dos limites relacionados e a definição das estratégias e dos instrumentos de atenuação dos riscos, 4) a abordagem do banco destinada a identificar os riscos inerentes (os riscos antes da tomada em linha de conta dos controlos) bem como a fixar e supervisionar os valores-limiares e/ou os limites relativos aos riscos residuais (os riscos após a tomada a linha de conta dos controlos), 5) a definição e instauração de sistemas de produção de relações de risco e de informação do management (MIS) para os riscos operacionais, 6) a definição de uma classificação uniforme dos riscos operacionais essenciais, a fim de assegurar a coerência ao nível da identificação dos riscos, da sua avaliação e da fixação dos objetivos no seio da gestão dos riscos operacionais.

O dispositivo de gestão dos riscos operacionais faz uso de três ferramentas principais harmonizadas em todo o Grupo, para efeitos de supervisão consolidada:

- > a execução de Risk Control Self Assessments (RCSA) que permite uma revisão dos riscos identificados e dos controlos a fim de reduzir o nível de risco inerente a um nível de risco residual tolerável, ao mesmo tempo que sensibiliza os intervenientes de 1.ª linha de defesa no que toca às suas responsabilidades nesta matéria (Risk Ownership);
 - > a gestão dos incidentes operacionais (identificação, análise, qualificação, mitigação, comunicação e acompanhamento da implementação efetiva dos planos de ação definidos com as Áreas, sabendo que todos os incidentes operacionais, com ou sem impacto financeiro, são declarados);
 - > a gestão dos Key Risk Indicators (definição, escalada pelas Áreas e funções de controlo responsáveis, análise, comunicação e acompanhamento dos planos de ação eventualmente necessários para manutenção atempada dos limiares de tolerância definidos).
- A função Riscos comprehende uma célula dedicada aos riscos operacionais. Para identificar os melhoramentos possíveis do dispositivo de gestão dos riscos, tem, nomeadamente, por missão elaborar a metodologia de gestão dos riscos operacionais em função, nomeadamente, dos elementos constitutivos de Basileia III, submetê-la para validação ao Comité dos Riscos / Comité Executivo e assegurar a sua implementação / atualização permanente;

Esta célula participa estreitamente no dispositivo do sistema de fiscalização e controlo interno do Banco e colabora estreitamente com o serviço de controlo interno na avaliação dos controlos implementados, dos planos de ações a serem acionados para atenuar os riscos identificados como críticos e/ou elevados. A equipa utiliza uma ferramenta informática dedicada eficaz, implementada no Grupo. Além disso, a célula presta contas periodicamente ao Comité dos Riscos e, quando as circunstâncias assim o exigem, ao Comité Executivo.

Em função de situações de crises vividas pelo Banco, suscetíveis de criar uma rutura, total ou parcial, dos processos operacionais, foram definidos um plano e uma organização de continuidade das atividades. Próprios do Banco e das suas filiais, a infraestrutura e os meios técnicos / humanos empregues visam permitir às funções críticas trabalhar em modo degradado e de regressar à normalidade. No que diz respeito aos objetivos de continuidade estabelecidos pelo Banco e suas filiais em caso de sinistro ou de acontecimento grave, o desenvolvimento e os testes do respetivo plano terão lugar durante o próximo exercício.

Terceirização de atividades (Outsourcing)

No âmbito das suas atividades, o grupo Edmond de Rothschild faz uso de serviços terceirizados (outsourcing) conforme a regulamentação aplicável, em particular a circular FINMA 2018/3, tratando-se nomeadamente da gestão do sistema bancário, de certas aplicações periféricas, da infraestrutura informática da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. e da Edmond de Rothschild (Europe) bem como das funções de apoio à atividade de banco depositário de fundos da Edmond de Rothschild (Europe). A conservação dos títulos de Edmond de Rothschild (France) e algumas outras atividades também são terceirizadas. Por fim, a Edmond de Rothschild (Monaco) contrata externamente alguns serviços de investimento no seio do Grupo Edmond de Rothschild (gestão discricionária) e alguns serviços de pagamento (cheques) a prestadores externos.

Métodos aplicados para a identificação dos riscos de incumprimento e para a determinação da necessidade de correções de valor

Créditos cobertos por hipoteca

Para os financiamentos de bens imobiliários de uso próprio, o Grupo atualiza o valor das garantias inicialmente retidas o mais tardar no momento de cada vencimento ou da renovação ou, a mais curto prazo, em função dos regulamentos locais em vigor ou da evolução dos mercados. São-no, o mais tardar, a cada 5 anos, ou 3 anos no caso dos bens no estrangeiro, dos objetos de rendimento ou de um valor superior a 10 milhões de CHF.

Após a validação das novas avaliações, atualiza-se a taxa de adiantamento sobre Garantia. Analisa igualmente os juros atrasados e a observância do plano de amortização. Sobre esta base, o Grupo identifica os créditos hipotecários que apresentam dos riscos acrescidos. Após um exame pormenorizado, realizado por especialistas, estes créditos podem ser objeto de uma pedido de garantias suplementares ou de uma cobrança de valor por insuficiência de cobertura.

Créditos cobertos por títulos

Os compromissos dos clientes e o valor dos títulos dados como garantia são verificados diariamente. Se o valor proporcionado pelas garantias se tornar inferior ao montante do crédito, o Grupo exige ou um reembolso parcial ou garantias suplementares. Se a insuficiência de cobertura aumentar ou existirem condições de mercado excepcionais, o Grupo realiza as garantias.

Créditos sem cobertura

Os créditos em branco são ultrapassagens na conta dos clientes.

Avaliação das garantias de crédito

Créditos cobertos por hipoteca

Os créditos cobertos por garantia imobiliária nunca são concedidos sem uma avaliação das garantias centrada na utilização do objeto. O Banco obtém uma peritagem recente (com menos de 6 meses) remetida ao seu cuidado, realizada por um gabinete de peritagem imobiliária aprovado para determinar o valor dos bens de habitação financiados. Esta fundamenta-se no método comparativo. Para os imóveis de rendimento (arrendamento ou misto), a peritagem indica o valor comercial do objeto com base num cálculo de valor de rendimento.

Para os bens destinados à habitação aplicáveis, os avaliadores internos utilizam um modelo de avaliação hedônica (método estatístico de comparação). Estas avaliações são conciliadas com o preço de transação efetiva na mesma localidade.

Para a concessão de créditos, o Grupo utiliza como base o valor mais baixo de entre a avaliação interna, o preço de compra e a eventual avaliação externa.

Créditos cobertos por títulos

Para os créditos lombards e outros créditos cobertos por títulos, apenas são aceites garantias (obrigações, ações) facilmente negociáveis. O Grupo aceita os produtos estruturados se os investimentos forem alvo de uma cotação regular.

Política de negócios na implementação de instrumentos financeiros derivados e na utilização da compatibilidade de cobertura

No âmbito da gestão do seu balanço, o Grupo utiliza igualmente instrumentos financeiros derivados para a cobertura dos riscos de taxa de juro, câmbio e incumprimento. As operações de cobertura são avaliadas da mesma forma que a operação de base que cobrem. O resultado da cobertura é registado na mesma rubrica da demonstração de resultados que o da operação coberta. Na medida em que nenhuma adaptação de valor da operação de base tenha sido contabilizada, o resultado da avaliação dos instrumentos de cobertura é inserido na conta de compensação.

As transações de cobertura do serviço de tesouraria, que não intervêm ele mesmo no mercado, são executadas pelo departamento de negociação. Os ativos e os passivos, bem como as despesas e os produtos decorrentes das transações internas são eliminados.

O Grupo documenta as relações de cobertura bem como os objetivos e as estratégias das operações de cobertura aquando da conclusão destas operações. O Grupo verifica periodicamente a efetividade da relação de cobertura. Quando esta relação é parcialmente ou inteiramente ineficaz, a fração ineficaz da operação é assemelhada a uma operação de negociação.

Eventos relevantes ocorridos após a data do balanço

Eventos posteriores à data de fecho

O grupo vigia e segue com atenção as condições do mercado que prevalecem no seguimento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. O Grupo determinou que eventos subsequentes não dão lugar a um acerto. Por conseguinte, não existe qualquer impacto nem sobre o balanço nem sobre a conta de resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Demissão do órgão de auditoria antes do termo do seu mandato

A Assembleia Geral escolheu a PricewaterhouseCoopers S.A., Genebra, como órgão de auditoria do Banco. O primeiro mandato de auditoria data de 1982. O órgão de auditoria não se demitiu do seu mandato antes do seu termo.

Informações relativas ao balanço

	Em milhares de CHF	2021	2020		
1. Repartição das operações de financiamento de títulos (ativos e passivos)					
Valor contabilístico dos créditos decorrentes da colocação em garantia de liquidez por ocasião do empréstimo de títulos ou quando da conclusão de uma recompra		45.607	-		
Valor contabilístico dos compromissos decorrentes da liquidez recebida por ocasião do empréstimo de títulos ou quando de uma revenda		-	-		
Valor dos títulos detidos por conta própria, emprestados ou transferidos na qualidade de garantias no âmbito do empréstimo de títulos e quando da operação de revenda		-	-		
O justo valor dos títulos recebidos na qualidade de garantia no âmbito do empréstimo de títulos bem como de títulos recebidos no âmbito do empréstimo de títulos e por meio de recompras, cujo o direito de proceder a uma alienação ou uma subsequente entrega como garantia tenha sido onerado sem restrições		46.184	-		
dos quais títulos entregues a um terceiro como garantia		523	-		
dos quais títulos alienados		-	-		
Natureza das coberturas					
	Em milhares de CHF	Coberturas hipotecárias	Outras coberturas	Sem cobertura	Total
2. Apresentação das coberturas dos créditos e das operações extrapatrimoniais, bem como dos créditos comprometidos					
Coberturas dos créditos e das operações extrapatrimoniais					
Empréstimos concedidos (antes da compensação com correções de valor)					
Créditos sobre os clientes	31.090	5.097.402	140.871	5.269.363	
Créditos hipotecários:					
- imóveis residenciais	1.403.139	197.795	-	1.600.934	
- imóveis comerciais	237.230	-	-	237.230	
- imóveis artesanais e industriais	43.646	-	-	43.646	
Total dos empréstimos concedidos (antes da compensação com correções de valor)					
Total de 2021	1.715.105	5.295.197	140.871	7.151.173	
Total de 2020	1.563.519	4.388.094	100.223	6.051.836	
Total dos empréstimos concedidos (após compensação com correções de valor)					
Total de 2021	1.715.105	5.295.197	133.490	7.143.792	
Total de 2020	1.563.519	4.388.094	91.082	6.042.695	
Conta extrapatrimonial					
Compromissos condicionais	-	231.619	1.062	232.701	
Compromissos irrevogáveis	1.658	985.665	47.237	1.034.556	
Compromissos de libertar e efetuar pagamentos suplementares	-	393.719	26.948	420.666	
Total de 2021	1.658	1.611.003	75.267	1.687.925	
Total de 2020	5.739	1.212.226	126.001	1.343.966	
Em milhares de CHF	Montante bruto	Válor estimado de realização das garantias	Montante líquido	Correções de vabres acumuladas	
Créditos comprometidos					
Total de 2021	32.841	26.536	7.305	7.381	
Total de 2020	9.837	790	9.047	9.141	

O montante bruto dos créditos comprometidos provém de vários processos com juros e/ou amortizações por pagar há mais de 90 dias. O total dos créditos assumidos corresponde a 0,10% do total dos créditos sobre os clientes e créditos hipotecários em 31/12/2021 (0,16% em 31/12/2020).

	Em milhares de CHF	
	2021	2020
3 Repartição das operações de negociação		
Ativo		
Operações de negociação		
Títulos de dívida, papéis e operação no mercado monetário	72	-
dos quais contidos	72	-
Títulos de participação	185	11.997
Total dos ativos	257	11.997
<i>dos quais estabelecidos por meio de um modelo de avaliação</i>	-	-
<i>dos quais títulos admitidos para pensão conforme as prescrições em matéria de liquidez</i>	-	-

Em milhares de CHF	Instrumentos de negociação			Instrumentos de cobertura		
	Valores de substituição positivos	Valores de substituição negativos	Volume dos contratos	Valores de substituição positivos	Valores de substituição negativos	Volume dos contratos
4 Apresentação dos instrumentos derivados (ativos e passivos)						
Instrumentos de taxa						
Swaps	5.550	679	1.133.403	5.317	3.944	485.729
Opções (OTC)	96	96	150.793	-	-	-
Divisas / metais preciosos						
Contratos a prazo	100.489	71.951	14.974.813	-	-	-
Opções (OTC)	2.739	2.705	626.655	-	-	-
Titulos de participação / índices						
Opções (OTC)	26.251	26.270	813.589	-	-	-
Total antes da tomada em conta dos contratos de netting						
Total de 2021	135.125	101.701	17.699.253	5.317	3.944	485.729
dos quais estabelecidos por meio de um modelo de avaliação	135.125	101.701	17.699.253	5.317	3.944	485.729
Total de 2020	96.685	174.673	16.067.813	98	11.657	485.500
dos quais estabelecidos por meio de um modelo de avaliação	96.685	174.673	16.067.813	98	11.657	485.500

Em milhares de CHF	Valores de substituição positivos (acumulados)	Valores de substituição negativos (acumulados)
Total após a tomada em conta dos contratos de netting		
Total de 2021	140.442	105.645
Total de 2020	98.783	106.330

Repartição conforme as contrapartes	Instâncias centrais de compensação	Bancos e corretores de valores mobiliários	Outros clientes
Em milhares de CHF			
Valores de substituição positivos (após a tomada em conta dos contratos de netting)	-	92.097	48.344

	2021	2020	2021	2020
Em milhares de CHF	Valor contabilístico			Justo valor
5. Carteira das imobilizações financeiras				
Títulos de dívida	774.833	1.041.456	775.603	1.054.794
dos quais destinados a serem conservados até ao vencimento	774.833	1.030.783	775.603	1.044.121
dos quais não destinados a serem conservados até ao vencimento (disponíveis na revenda)	-	10.673	-	10.673
Títulos de participação	346.817	351.935	424.586	376.471
Metais preciosos	508.502	468.874	508.502	468.874
Imóveis	10.428	11.597	10.428	11.597
Total	1.640.560	1.873.862	1.719.019	1.911.738
dos quais títulos admitidos para penhora conforme as prescrições em matéria de liquidez	49.933	64.438		

Em milhares de CHF	De AAA a AA	De A+ a A-	De BBB+ a BBB-	De BB+ a B-	Inferior a B-	Sem notação
Rapartição das contrapartes conforme a notação						
Valor contabilístico dos títulos de dívida	165.841	214.563	243.101	61.879	-	69.449

Ao ser realizada uma repartição entre as adaptações de valor ligadas ao risco de incumprimento e as adaptações decorrentes das condições do mercado, a parte das alterações referentes ao risco de incumprimento é registada na rubrica «Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juros».

O Grupo utiliza as notações de duas agências (Standard & Poor's e Moody's), expressas conforme a grelha de notações da Standard & Poor's. Quando estão disponíveis duas notações distintas, é utilizada a mais desfavorável (ponderação-risco mais elevada). Em caso de inexistência de notação específica dos instrumentos, são utilizadas as notações de longo prazo da Fedafin AG para o segmento de mercado das empresas de direito público (coletividades territoriais na Suíça).

	Em milhares de CHF	Valor de aquisição	Amortizações acumuladas e adaptações de valor (equivalência)	Votor contabilístico em 1 de janeiro de 2021	Variações do câmbio	Investimentos e entradas no perímetro de consolidação	Desinvestimentos e saídas do perímetro de consolidação	Correções de valor	Votor contabilístico em 31 de dezembro de 2021	Valor de mercado
6 Apresentação das participações não consolidadas										
Participações avaliadas segundo o método de equivalência	11.941	-	11.941	547	1.758	(494)	-	13.750	-	
- com valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- sem valor de mercado	11.941	-	11.941	547	1.758	(494)	-	13.750	-	
Outras participações	2.156	(1.543)	613	(11)	101	-	-	703	64.806	
- com valor de mercado	305	-	305	-	-	-	-	305	64.806	
- sem valor de mercado	1.851	(1.543)	308	(11)	101	-	-	398	-	
Total das participações não consolidadas	14.097	(1.543)	12.654	536	1.857	(494)	-	14.453	64.806	

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

	Divisa	Capital social (em milhares)		Participação no capital		Participação nas outras entidades		Desenvolvimento Anual		
		2021	2020	2021	2020	2021	2020			
Suíça - por integração global										
Empresa-Mãe										
Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Genebra	CHF	58.694	58.694	100	100	100	100	-		
Sociedades de serviços										
Private Family Office S.A., Genebra	CHF	2.100	2.100	100	100	100	100	-		
Rothmobil S.A., Genebra	CHF	100	100	100	100	100	100	-		
Sociedades financeiras e de gestão da carteira										
Edmond de Rothschild REIM (Suisse) S.A., Genebra	CHF	2.000	2.000	60	60	60	60	-		
Extrangos - por integração global										
Bancos										
Edmond de Rothschild (Europe), Luxemburgo	EUR	31.500	31.500	100	100	100	100	-		
Edmond de Rothschild (France), Paris	EUR	83.076	83.076	100	100	100	100	-		
Edmond de Rothschild (Monaco), Mônaco	EUR	13.900	13.900	100	100	100	100	-		
Sociedades de serviços e sociedades imobiliárias										
Copri III S.A., Luxemburgo (venda) *	EUR	-	747	-	100	-	100	-		
Edmond de Rothschild Corporate Finance, Paris,	EUR	61	61	100	100	100	100	- 100		
Edmond de Rothschild Boulevard Buildings Ltd., Tel Aviv *	ILS	74.534	74.534	100	100	100	100	- 100		
EdR Real Estate (Eastern Europe) Management S.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	100	100	100	100	- 100		
Edmond de Rothschild Family Advisory (Hong Kong) Limited, Hong Kong	HKD	12.675	12.675	100	100	100	100	- 100		

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

Divisa	Capital social		Participação no capital		Participação nos votos		Salário (em %)	
	(em milhares)		(em %)	(em %)	(em %)		(em %)	indireta
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	
Sociedades de gestão de carteira								
Edmond de Rothschild Asset Management (Luxemburgo), Luxemburgo	EUR	18.238	18.238	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Asset Management (France), Paris	EUR	11.034	11.034	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Asset Management (Hong Kong) Ltd., Hong Kong	HKD	15.000	15.000	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Asset Management (UK) Limited, Londres	GBP	4.400	4.400	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild REIM (France) SAS, Paris	EUR	250	250	100	100	100	100	- 100
Ginkgo Management S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	51	51	51	51	- 51
Sociedades financeiras e sociedades de corretagem								
Edmond de Rothschild (UK) Limited, Londres	GBP	15.700	15.700	100	100	100	100	-
Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Representación Uruguay, Montevideo	USD	14	14	100	100	100	100	-
Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (Monaco), Mônaco	EUR	150	150	100	99	100	100	- 100
Iberian Renewable Energies GP S.à.r.l., Luxemburgo, em liquidação	EUR	13	13	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (Europe), Luxemburgo	EUR	125	125	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Gestion (Monaco), Mônaco	EUR	150	150	100	99	100	99	- 100
SAS EdR Immo Magnum, Paris	EUR	1	1	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (France), Paris	EUR	7.035	7.035	100	100	100	100	- 100
Financière Bonalée, Paris	EUR	6.040	6.040	100	100	100	100	- 100
EDORIT Limited, Londres (dissolvida)	GBP	-	278	-	100	-	100	-
Edmond de Rothschild Capital Holdings Limited	GBP	250	250	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Private Merchant Banking LLP, Londres	GBP	31.688	29.388	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild (Israel) Ltd., Telavive	ILS	5.501	5.501	100	100	100	100	100
Edmond de Rothschild Private Equity (France), Paris	EUR	2.700	2.700	100	100	100	100	- 100
Edmond de Rothschild Investment Partners China S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	100	100	100	100	- 100
LCFR UK PEP Limited, Londres (dissolvida)	GBP	-	530	-	100	-	100	-
Financière Eurafrique, Paris, Luxemburgo	EUR	2.338	2.339	100	100	100	100	- 100
L'Immobilière Opéra - Immopéra, Luxemburgo	EUR	229	229	100	100	100	100	- 100
EdR Real Estate (Eastern Europe) GE S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	175	175	63	63	63	63	- 100

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

Divisas	Capital social			Participação no capital			Participação nos votos (em %)	Detenção (em %)		
	2021	2020	2021	2020		2021		2021	2021	
				(em milhares)	(em %)					
CFSH Secondary Opportunities S.A., SICAV, Luxemburgo (removida)	EUR	-	2.326	-	100	-	100	-	-	
CFSH Luxembourg Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	100	100	100	100	-	100	
Bridge Management Sàrl, Luxemburgo	EUR	13	13	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Opportunities Management II Sàrl, Luxemburgo	EUR	13	13	72	72	72	69	-	100	
Edmond de Rothschild Europoportunities Invest Sàrl, Luxemburgo	EUR	165	165	58	58	58	58	-	100	
GTBR Luxembourg, Luxemburgo (removida)	CHF	-	15.877	-	97	-	98	-	-	
Edmond de Rothschild Private Equity Luxembourg S.A., Leudelange	EUR	881	881	100	100	100	100	-	100	
Amethis Finance Luxembourg, Luxemburgo (fusão Amethis Group)	EUR	13	13	50	50	50	50	-	50	
Moringa General Partner Sàrl, Luxemburgo	EUR	13	13	100	100	100	100	-	100	
Moringa Partnership SAS, Paris	EUR	10	10	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Private Equity S.A., General Partner Participations Mauritius, Port Louis	EUR	1.640	1.640	100	100	100	100	100	100	
Edmond de Rothschild Equity Strategies Management II Sàrl, Leudelange	EUR	13	13	66	60	66	60	-	66	
TiC Management Sàrl, Luxemburgo	EUR	13	13	51	51	51	51	-	51	
Ginkgo Management II Sàrl, Luxemburgo	EUR	13	13	51	51	51	51	-	51	
Amethis Group, Sàrl, Leudelange	EUR	13	13	51	51	51	51	-	51	
Amethis Fund II Management, Sàrl, Leudelange	EUR	13	13	51	46	100	90	-	100	
Amethis Nagreb, Sàrl, Leudelange	EUR	12	12	51	51	100	100	-	100	
Privilege Access Management, Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	51	51	51	51	-	51	
EdR Private Equity Partners S.A., SICAV-RAIF, Luxemburgo	EUR	38.235	42.475	98	98	98	98	-	98	
Pearl GP Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	51	51	51	51	-	51	
Smart Estate Management I, Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	51	51	51	51	-	51	
EdR Private Equity Partners S.A., SICAV-RAIF Comp. 2018, Luxemburgo	EUR	48.770	22.496	100	100	100	100	-	100	
EdR Hospitality Partners Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	51	51	51	51	-	51	
Boscast Hospitality Fund GP Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	51	51	100	100	-	100	
Smart Estate Management II Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	100	100	100	100	-	100	

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

Divisa	Capital social		Participação no capital		Participação nas votas		Detalhe (em %)	
	(em milhares)	(em %)	(em %)	(em %)	(em %)	(em %)	Ano	Ano
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2021
Editech Ltd., Ilhas Caimão	USD	-	-	51	51	51	-	51
Kennel V Management (Luxembourg) S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	51	51	51	-	51
Direct Access GP S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	100	100	100	-	100
Ginkgo Management III S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	51	51	51	-	51
Ginkgo Management (UK) LLP, Luxemburgo	GBP	-	51	51	51	51	-	51
Sociedades financeiras e de gestão de carteira								
EdR Real Estate S.A., Leudelange	EUR	975	975	100	100	100	100	-
Real Estate Robin Sarl, Leudelange	EUR	38.095	22.953	100	100	100	100	-
Orox Europe S.A., Leudelange	EUR	1.300	1.500	75	75	75	-	75
Amethis Menz II GP, Luxemburgo	EUR	13	-	48	-	94	-	94
EdR Private Equity Partners S.A., SICAV-RAIF Comp. 2021, Luxemburgo	EUR	280	-	100	-	100	-	100
ERES IV GP SAS, Paris	EUR	13	-	100	-	100	-	100
L.C.H. Investments N.V., Antilhas Holandesas	USD	2	2	10	93	83	83	80
EdR Euro Industrial Estate Accese Fund SICAV-RAIF SA, Seiningerberg	EUR	-	75	-	100	-	-	100
Cording Co-Invest Verwaltung UG, Frankfurt am Main	EUR	27	27	75	53	100	100	-
Cording Property Management LLP, Londres	GBP	120	120	75	53	100	100	-
EDR UK PRS Club 1 GP LLP, Londres	GBP	-	75	53	100	100	-	100
Edmond de Rothschild REIM (UK) Limited, Londres	GBP	102	102	75	53	100	70	-
Edmond de Rothschild Real Estate Investment Capital (UK) LLP, Londres	GBP	100	100	75	53	100	100	-
Edmond de Rothschild HL Nominee Limited, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
Edmond de Rothschild Real Estate Debt GP Sarl, Luxemburgo	EUR	12	12	75	53	100	100	-
Edmond de Rothschild REIM (Germany) GmbH, Estugarda	EUR	480	480	75	53	100	100	-
Edmond de Rothschild REIM (Benelux) B.V., Amsterdão	EUR	18	18	75	53	100	100	-
Highgate GP Limited, Jersey	GBP	-	75	53	100	100	-	100
Highgate Founder Limited, Jersey	GBP	-	-	75	53	100	100	-
EdR Member Limited, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
EdR Nominee Limited, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
Marlin Wharf Apartments GP LLP, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
EDRRI John Street Warrington GP LLP, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
EDR UK PRS Carry GP LLP, Edimburgo	GBP	-	75	53	100	100	-	100
EDRRI UK Residential Investment GP S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	75	53	100	100	-
EdDRRI UK Residential Investment Limited Partners S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	75	53	100	100	-
EDRRI Short Hill Nottingham GP LLP, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
EDRRI Kent Street Birmingham GP LLP, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
EDRRI Master Nominee Limited, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-
Duits Vestgoed Beherend Venloot B.V., Amsterdão	EUR	4	4	75	53	100	100	-
LOG JV Landmark Portfolio Verwaltungs GmbH, Frankfurt am Main	EUR	25	25	75	53	100	100	-
Edmond de Rothschild RED Carry GP S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	-	-	75	-	100	-	100
Peregrine SAS, Paris	EUR	12	-	80	-	80	-	80
Orange Carry BV, Amsterdão	EUR	-	-	75	53	100	100	-

Divisa	T Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.								
	Capital social (em milhares)	Participação no capital (em %)		Participação nos votos (em %)		Detenção (em %) data individa			
		2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2021
Saffron Court Apartments GP LLP, Londres	GBP	-	-	75	53	100	100	-	100
EdR Berlin Light Carry UG (haftungsbeschränkt) & Co.KG, Londres	EUR	2	2	50	35	67	67	-	67
Edmond de Rothschild Portfolio Management Ltd, Telavive	ILS	1	1	100	100	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Mutual Funds Management Ltd, Telavive	ILS	839	839	100	100	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Private Equity Partners (Israel) Ltd, Telavive	ILS	1	1	100	100	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Asset Management (Israel) Ltd, Telavive	ILS	100	100	100	100	100	100	-	100
Provident Financial Markets Ltd, Telavive	ILS	92	92	100	100	100	100	-	100
Provident Risk Management Ltd, Telavive	ILS	-	-	100	100	100	100	-	100
Sulga - por colocação em equivalência									
Sociedades financeiras									
Ginkgo Advisor S.A.r.l., Meyrin	CHF	20	20	49	49	49	49	-	49
Estrangeiro - por colocação em equivalência									
Sociedades financeiras									
Edmond de Rothschild Nikko Cordial Co. Ltd., Tóquio	JPY 100.000	100.000	50	50	50	50	50	-	50
Sociedade De Investimentos E Consultoria Em Infra-Estruturas de Transportes S.A., Lisboa	EUR	50	50	44	44	44	44	-	44
Amethis Advisory, Paris	EUR	4	4	49	49	49	49	-	49
TIIC Advisor SAS, Paris	EUR	10	10	49	49	49	49	-	49
Amethis Investment Fund Manager, S.A., Luxemburgo	EUR	275	275	49	49	49	49	-	49
Amethis North Africa, S.A.r.l., Casablanca	MAD	300	300	49	49	49	49	-	49
PEARL Advisory SAS, Paris	EUR	10	10	49	49	49	49	-	49
Ginkgo Advisor Limited, Londres	GBP	-	49	49	49	49	49	-	49
Amethis Advisory East Africa Limited, Guinéia	KES	100	100	49	49	49	49	-	49
Zhonghai Fund Management Company, Xangai	CNY 146.667	146.667	25	25	25	25	25	-	25
ERAAM SAS, Paris	EUR	769	769	34	34	34	34	-	34
ELYAN PARTNERS SAS, Paris	EUR	1	-	49	-	49	-	-	49
EdR Dortmund Hitroppel GP S.A.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	33	23	44	44	-	44
Trojan Investment Advisor SAS, Paris	EUR	-	-	49	49	49	49	-	49
Amethis Advisory Europe SASU, Paris	EUR	1	-	49	-	49	-	-	49

	Em milhares de CHF	Valor da aquisição	Anuitações acumuladas a data da aquisição do valor (em milhares)	Valor contabilístico em 1 de janeiro de 2021	Variações de câmbio	Anuitações de aquisição	Investimentos no período de contabilidade	Desinvestimento de e saídas do patrimônio de contabilidade	Anuitações	Valor contabilístico em 31 de dezembro de 2021
8 Apresentação das imobilizações corpóreas										
Imóveis em utilização pelas sociedades do grupo	237.566	(90.700)	146.866	(346)	987	-	(4.239)	(3.580)	139.688	
Outros imóveis	5.694	(5.694)	-	-	-	-	-	-	-	
Software adquirido separadamente ou desenvolvido internamente	346.881	(228.822)	118.059	(2.645)	-	43.935	(1.343)	(44.939)	113.067	
Outras imobilizações corpóreas	328.831	(294.744)	34.067	(869)	(987)	8.961	(1.345)	(10.037)	29.790	
Total das imobilizações corpóreas	918.872	(619.880)	299.012	(3.880)	-	52.896	(6.927)	(58.556)	282.545	

	Em milhares de CHF	Valor da aquisição	Anuitações acumuladas	Valor contabilístico em 1 de janeiro de 2021	Variações de câmbio	Anuitações de aquisição	Investimentos	Desinvestimento	Anuitações	Valor contabilístico em 31 de dezembro de 2021
9 Apresentação dos valores imateriais										
Goodwill	307.581	(175.002)	132.579	(393)	-	7.047	-	(19.893)	113.340	
Outros valores imateriais	112.444	(88.972)	23.472	(957)	-	2.676	-	(2.378)	22.813	
Total dos valores imateriais	420.025	(263.974)	156.051	(1.350)	-	9.723	-	(22.271)	142.153	

Em milhares de CHF	Outros ativos		Outros passivos	
	2021	2020	2021	2020
10 Repartição dos outros ativos e outros passivos				
Conta de compensação	2.396	11.559	3.877	-
Impostos indiretos	14.746	17.309	30.925	23.851
Impostos latentes ativos	13.850	8.326	-	851
Garantias, cauções	9.218	7.537	-	-
Contas de ordem	9.891	10.935	11.783	57.578
Outros	11.868	53	2.330	7.877
Total	61.790	55.719	48.815	80.255

As provisões para impostos latentes (passivos) são apresentadas no anexo 15.

Em milhares de CHF	2021		2020	
	Valores contabilísticos	Compromissos efetivos	Valores contabilísticos	Compromissos efetivos
11 Indicações dos ativos dados como garantia ou cedidos como garantia de compromissos próprios e dos ativos que sejam objeto de reserva de propriedade				
Ativos dados como garantia / cedidos				
Títulos dados como garantia junto da câmara da bolsa e como garantia do fluxo dos pagamentos	802	-	809	-
Depósitos em garantia de negociação sobre produtos derivados	15.733	15.615	89.563	-
Outros	7.391	-	7.369	-
Em milhares de CHF				
12 Responsabilidades para com as próprias instituições de provisão profissional				
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	16.777	46.277		
Valores de substituição negativos dos instrumentos financeiros derivados	3.263	552		
Total	20.040	46.829		

13 Situação económica das próprias instituições de previdência

a) Reservas de contribuições da entidade patronal (RCE)

Em 31 de dezembro de 2021, não existem cotizações da entidade patronal junto das instituições de previdência (nenhuma em 31/12/2020).

Indicações relativas aos planos de previdência:

- a) Ao nível da Casa-Mãe e das suas sociedades economicamente filiadas no seio do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra – fora do Grupo Edmond de Rothschild (France)

	2021	2020	2021	Varição em comparação com o exercício anterior	Cotizações pagas para 2021	2021	2020
	Excedente / (insuficiência de cobertura)	Participação económica da entidade				Despesas de previdência nas despesas de pessoal	
<i>Em milhares de CHF</i>							
Vantagens / compromissos económicos e despesas de previdência							
Planos de previdência com excedente (**)	61.314	-	-	-	(16.000)	(16.000)	(16.067)
Instituições de previdência sem ativos próprios (**)	-	-	-	-	(5.579)	(5.579)	(8.046)
Total	61.314	-	-	-	(22.379)	(22.379)	(22.127)

(**) Os dados 2021 fundamentam-se nas contas não auditadas (últimas contas auditadas: 31/12/20)

Os colaboradores da Empresa-Mãe e de algumas das suas filiais são seguidos na Fondation de Prévoyance (fundação de previdência) Edmond de Rothschild. A Fundação tem por objetivo proteger os colaboradores das sociedades adherentes contra as consequências económicas da velhice, da invalidez e da morte. É semiautónoma e encontra-se alineada sobre o princípio da prioridade das cotizações. As cotizações são crescentes, aumentando em função da idade da pessoa segurada. A entidade patronal participa com 2/3 do financiamento das cotizações, sendo 1/3 suportado pelos segurados.

As últimas contas anuais revistas da Fundação revelam um grau de cobertura de 106,9% e um excedente de cobertura de 40,9 milhões de CHF em 31 de dezembro de 2020. Está ressegurada para os riscos de morte e invalidez na Mobilière Assurance.

Para o fim do exercício de 2021, a Fundação estima que irá atingir uma taxa de cobertura de 110% (com base nas contas anuais de 2021 não auditadas). Para este ano de 2021, o Conselho de Fundação decidiu remunerar os capitais de poupança dos ativos à taxa de 3% e de não adaptar as prestações pagas.

O Conselho de Administração considera que os eventuais excedentes de cobertura no sentido da norma Swiss GAAP RPC 16 seriam utilizados em proveito dos segurados e que por isso não resultaria, dos mesmos, nenhuma vantagem económica para as sociedades adherentes. Em 31 dezembro 2021, não há nem vantagem nem compromisso económico a registar no balanço e na demonstração de resultados do Banco (em conformidade com as prescrições contabilísticas relativa aos bancos, definidas pela circular 20/1 da autoridade federal de supervisão dos mercados financeiros FINMA, bem como o seu regulamento (OEPG)).

Os colaboradores das outras entidades do Grupo participam em planos cujas prestações são determinadas em função das cotizações cobradas (prioridade das cotizações), à exceção da Edmond de Rothschild Europe (Portugal) e Edmond de Rothschild Europe (Belgique).

b) Ao nível do grupo Edmond de Rothschild (France), Paris

	2021	2021	2020		2021	2020
	Excedente / (insuficiência de cobertura)	Participação económica da entidade	Variação em comparação com o exercício anterior	Contribuições pagas para 2021	Despesas de previdência e despesas de pessoal	
Em milhares de CHF						
Vantagens / compromissos económicos e despesas de previdência						
Instituições de previdência sem ativos próprios	(6.652)	(6.652)	(13.036)	6.485	(4.700)	(4.700)
Total	(6.652)	(6.652)	(13.036)	6.485	(4.700)	(4.700)

Em 1 de Janeiro de 2005, entra em vigor um regime de reforma "sobre-complementar". Aplica-se a uma categoria de quadros aos quais os regimes obrigatórios e complementares existentes proporcionam uma taxa de substituição sensivelmente inferior à das outras categorias. Este dispositivo insere-se no quadro dos regimes com prestações definidas expressas em forma diferencial (limitada no tempo) ou aditiva em regime de base.

Convém recordar que o regime de reforma «sobre-complementar» foi fechado em 31 de dezembro de 2012, sendo o dispositivo mantido para os seus beneficiários nascidos antes de 31 de dezembro de 1953.

Na categoria dos regimes com prestações definidas, também está em curso, no seio deste subgrupo, um regime de subsídios de fim de carreira que constitui um benefício posterior ao emprego, sendo os direitos aos subsídios definidos por convenções coletivas. Este regime não é financiado por um contrato de seguro.

O método atuarial para avaliação dos compromissos é o das Unidades de Créditos Projetados

A taxa de atualização retida para este regime bascia-se nas taxas das obrigações de longo prazo do setor privado na data da avaliação e é de 0,87% em 31 de dezembro de 2021, contra 0,48% em 31 de dezembro de 2020.

	2021	2020
Quadro de contabilização dos compromissos para os regimes de reforma "sobre-complementares" e de subsídios de fim de carreira		
Ativos líquidos ao valor do mercado no início do exercício	23.383	24.718
Desvio de conversão	(1.019)	(118)
Variação durante o exercício	2.267	(1.237)
Ativos líquidos ao valor do mercado no final do exercício	24.611	23.383
Valor atualizado da obrigação futura no início do exercício	36.386	37.881
Desvio de conversão	(1.423)	(161)
Variação durante o exercício	(3.813)	(1.311)
Valor atualizado da obrigação futura no final do exercício	31.152	36.386
(Insuficiências) / excedentes de cobertura	(6.652)	(13.036)
Reservas de contribuições da entidade patronal (ativadas em «Outros ativos»)		
Provisão para insuficiência de cobertura incluída no passivo, na rubrica correções de valores e provisões	(6.652)	(13.036)
Perdas atuariais não reconhecidas		

Em milhares de CHF	Taxa de contabilização em juro médio 31 de dezembro de 2021 ponderada	Valor	dentre de um ano	Vencimentos				>5 anos
				1-<<2 anos	>2-<<3 anos	>3-<<4 anos	>4-<<5 anos	
Apresentação dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos com conversão obrigatória em curso								
Negotiable European Commercial Papers (NEU-CP)		19.909	19.909	-	-	-	-	-
Negotiable European Medium Term Notes (NEUMTN)		76.439	35.115	41.324	-	-	-	-
Euro Medium Term Notes (EMTN) (1)		303.087	9.906	34.943	55.701	1.240	32.873	188.424
Título Super Subordinado (TSS)	2,11%	21.695	-	-	-	-	-	21.695
Total		421.130	64.930	76.267	65.761	1.240	32.873	180.119

(1) Entre as Euro Medium Term Notes (EMTN), apenas os *floaters* são remunerados a uma taxa de juro fixada no inicio do periodo. Em 31 de dezembro de 2021, todos os instrumentos acima foram emitidos pela EdR (France). Apenas o TSS é subordinado. Não contém cláusulas PONV.

Em milhares de CHF	Situção em 1 de Janeiro de 2021	Utilizações conforme o objetivo	Diferenças de juros monetários - demonstração cômputo	Novas constituições a cargo da demonstração		Dissoluções pelo resultado	Situação em 31 de dezembro de 2021
				de juros monetários	de recuperações de resultados		
15 Correções de valor, das provisões e das reservas para riscos bancários gerais e respetivas variações							
Provisões para impostos latentes	21.373	-	(270)	-	-	(571)	20.532
Provisões para compromissos de previdência	13.036	-	(301)	-	253	(6.436)	6.552
Provisões para outros riscos de exploração	8.296	(2.818)	(343)	2.807	(424)	7.518	
Provisões de reestruturações	12	-	-	-	5.450	-	5.462
Outras provisões	15.822	(4.098)	(528)	-	4.944	(2.876)	13.264
Total das provisões	58.539	(6.916)	(1.442)		13.454	(10.307)	53.328
Reservas para riscos bancários gerais	159.239		1		-	(2.828)	156.412
Correções de valor para riscos de incumprimento e riscos de país	9.141	(928)	(104)	18	139	(885)	7.381
das quais correções de valor para os riscos de incumprimento dos créditos comprometidos	9.141	(928)	(104)	18	139	(885)	7.381
das quais correções de valor para os riscos latentes	-	-	-	-	-	-	-

O Grupo enfrenta reclamações por parte de alguns dos seus clientes em várias jurisdições e está implicado em diversos procedimentos judiciais e fiscais que se inserem no âmbito do exercício das suas atividades. O atual contexto de negócios global envolve alguns riscos jurídicos, cujo impacto na situação financeira ou rentabilidade do Grupo é difícil de avaliar, devido ao estado de avanço destes procedimentos. Em conformidade com a sua política, o Grupo constitui provisões para procedimentos em curso ou potenciais, nos casos em que estime que estes procedimentos são suscetíveis de conduzir a uma perda ou compromisso financeiro, ou em que o litígio deva ser resolvido de forma transacional e o montante da obrigação ou perda possa ser razoavelmente estimado. Não obstante, para alguns procedimentos, o Grupo não está em medida de estimar de forma razoável o montante das eventuais perdas, devido, nomeadamente, ao estágio preliminar dos mesmos, a uma situação de facto incerta ou a outros motivos objetivos.

No âmbito de um inquérito judicial aberto em 2016, no seguimento de uma possível fraude no seio do fundo IMDB no qual o nome Edmond de Rothschild (Europe) S.A. figura citado, as audições no quadro da instrução prosseguiram em 2021. O processo de instrução segue o seu curso e ainda poderá durar vários anos. Nesta fase, não é possível prever o resultado deste procedimento. O banco continua a colaborar plenamente com as autoridades judiciais dos Estados abrangidos, em respeito das leis em vigor no Luxemburgo.

Em milhares de CHF	2021	2020	Variação %
16 Capital social			
586.935 ações nominativas integralmente realizadas de 100,- CHF, nominal	58.694	58.694	-
Total	58.694	58.694	-

17 Direito de participação e opções sobre tais direitos concedidos a todos os membros dos órgãos de direção e administração, bem como aos colaboradores

Os membros da direção, assim como uma parte dos colaboradores, beneficiam de um plano de participação. Aos beneficiários dos planos, são atribuídos títulos de participações da Edmond de Rothschild Holding em função da sua antiguidade, do seu nível hierárquico e dos seus desempenhos individuais. A alienação destes títulos está sujeita a um prazo de bloqueio de três anos.

A remuneração baseia-se em instrumentos de capitais próprios virtuais. A dívida é reavaliada em cada fecho e adaptada pela demonstração de resultados na rubrica "Despesas de pessoal".

Em milhares de CHF	Créditos		Responsabilidades	
	2021	2020	2021	2020
18 Indicação dos créditos e compromissos para com partes ligadas				
Participantes qualificados	13.203	3.848	104.343	134.162
Sociedades do Grupo	1.478	-	1.662	-
Sociedades ligadas	408	440	39.823	28.622
Assuntos dos órgãos	-	-	972	2.969
Outras partes ligadas	51.430	30.884	10.917	857
Total	66.519	35.182	157.717	166.610

As sociedades ligadas são constituídas pelas participações majoritárias detidas pela Edmond de Rothschild Holding S.A., que não fazem parte do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. As outras partes ligadas são compostas por partes (físicas ou morais) que, de forma direta ou indireta, exercem uma influência significativa nas decisões financeiras ou operacionais do grupo. Todas as transações com as partes ligadas são efetuadas nas condições habituais.

Em milhares de CHF	Ativo / Instrumentos financeiros	À vista	Derivável		Vencido:	Total
			< 3 meses	3 a 12 meses		
19 Apresentação da estrutura dos vencimentos dos instrumentos financeiros						
Ativo / Instrumentos financeiros						
Liquidz	9.161.340	-	-	-	-	9.161.340
Créditos sobre os bancos	871.877	4.723	23.583	-	-	900.193
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	-	-	45.607	-	-	45.607
Créditos sobre os clientes	-	2.766.624	908.411	1.092.945	284.929	209.073
Créditos hipotecários	25.213	278.806	94.056	119.682	445.169	918.684
Operações de negociação	257	-	-	-	-	257
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	958	-	84.712	41.082	4.021	9.639
Imobilizações financeiras	784.249	-	46.980	164.077	591.135	74.139
Total de 2021	10.823.924	3.050.153	1.203.359	1.417.986	1.325.254	1.211.535
Total de 2020	10.180.226	2.671.584	1.036.693	1.258.484	1.357.232	1.069.297
Fundos estrangeiros / Instrumentos financeiros						
Compromissos com os bancos	604.560	-	37.416	-	79	-
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	14.627.600	-	1.619.295	326.785	18.770	-
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	616	-	66.311	33.136	2.622	2.960
Créditos contraídos e concedidos pelos centrais de emissão de obrigações hipotecárias	-	-	13.461	61.469	166.081	180.119
Total de 2021	15.232.776	-	1.736.483	411.380	187.552	193.078
Total de 2020	13.876.659	45	1.683.960	419.369	156.286	200.885

Em milhares de CHF	2021			2020		
	Suíça	Estrangeiro	Total	Suíça	Estrangeiro	Total
20 Repartição do balanço entre a Suíça e o estrangeiro segundo o princípio do domicílio						
Ativos						
Liquidéz	2.128.001	7.033.339	9.161.340	2.550.121	5.714.388	8.264.509
Créditos sobre os bancos	658.489	241.704	900.193	972.863	310.717	1.283.580
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	45.607	-	45.607	-	-	-
Créditos sobre os clientes	324.788	4.837.194	5.261.982	255.533	4.234.657	4.480.190
Créditos hipotecários	350.497	1.631.313	1.981.810	306.934	1.245.571	1.552.506
Operações de negociação	3	254	257	2.234	9.763	11.997
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros	32.974	107.468	140.442	27.280	69.503	96.783
Imobilizações financeiras	632.584	1.007.996	1.640.580	619.446	1.254.414	1.873.882
Contas de regularização	51.665	186.543	238.208	57.089	223.127	280.216
Participações não consolidadas	685	13.768	14.453	409	12.145	12.554
Imobilizações corpóreas	84.129	198.416	282.545	105.015	193.997	299.012
Valores imateriais	108.369	33.794	142.153	125.579	30.472	156.051
Outros ativos	8.996	52.794	61.790	19.096	36.623	55.719
Total dos ativos	4.426.777	15.344.583	19.771.360	5.041.601	13.335.377	18.376.978
Passivos						
Compromissos com os bancos	508.809	133.246	642.055	614.577	142.226	956.803
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	1.069.112	15.523.338	16.592.450	1.159.181	13.631.336	14.780.517
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	31.217	74.428	105.645	47.325	139.005	186.330
Créditos contraídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	-	421.130	421.130	-	403.554	403.554
Contas de regularização	101.816	281.521	383.337	98.899	239.160	337.859
Outros passivos	12.345	36.570	48.915	2.401	87.854	90.256
Provisão	9.289	44.039	53.328	4.042	54.497	58.539
Reservas para riscos bancários gerais	128.582	27.830	156.412	131.410	27.829	159.239
Capital social	58.694	-	58.694	58.694	-	58.694
Reserva proveniente do capital	502.391	-	502.391	502.391	-	502.391
Reserva proveniente do lucro	664.410	248.233	912.643	632.538	289.068	921.605
Reserva de câmbios	(21.424)	(172.241)	(193.665)	(21.690)	(136.447)	(160.137)
Interesses minoritários nos capitais próprios	2.182	6.679	8.861	2.183	12.589	14.772
(Péndia) / Lucro consolidado do exercício	(2.732)	81.896	79.164	13.783	42.775	56.557
Total dos passivos	3.064.691	16.706.669	19.771.360	3.445.532	14.931.447	18.376.978

A repartição entre a Suíça e o estrangeiro faz-se em função do domicílio do devedor, do credor e do emitente de títulos e empréstimos. No que diz respeito aos créditos hipotecários e aos imóveis, o local da garantia é considerado.

Em milhares de CHF	2021		2020	
	Valor absoluto	Participação em %	Valor absoluto	Participação em %
21 Repartição do total dos ativos por países / grupos de países (princípio do domicílio)				
Ativos				
Suíça	4.426.777	22,4	5.041.801	27,4
Outros Europa	13.883.026	69,2	11.646.384	63,4
América do Norte	262.809	1,3	325.965	1,8
América do Sul	59.792	0,3	71.970	0,4
Ásia, Austrália, Oceânia	680.560	3,5	376.203	2,0
Caribe	450.827	2,3	476.292	2,6
Africa, Médio Oriente	207.570	1,0	438.573	2,4
Total dos ativos	19.771.360	100,0	18.376.978	100,0
 Em milhares de CHF				
22 Ativos segundo a solvência dos grupos de países (domicílio do risco)				
Ativos				
1 e 2	13.492.641	97,7	11.997.236	97,5
3	50.638	0,4	53.617	0,4
4	77.279	0,6	105.792	0,9
5	26.135	0,2	30.493	0,3
6	20.856	0,1	18.876	0,2
7	26.943	0,2	27.465	0,2
sem notação	108.577	0,8	77.273	0,6
Total	13.803.069	100,0	12.310.742	100,0

O Grupo utiliza as notas do seguro suíço contra os riscos de exportação (SERV).

Em milhares de CHF	CHF	EUR	USD	Outros	Total
23 Balanço segundo as moedas mais importantes					
Ativos					
Liquidez	2.127.221	7.033.972	95	52	9.161.340
Créditos sobre os bancos	45.933	199.322	490.113	164.825	900.193
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	-	-	45.607	-	45.607
Créditos sobre os clientes	325.131	3.739.724	984.196	212.931	5.261.982
Créditos hipotecários	347.462	1.333.407	-	200.941	1.881.810
Operações de negociação	44	151	62	-	257
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	673.888	10.200	58.747	4.107	140.442
Imobilizações financeiras	166.382	647.774	314.573	511.661	1.640.580
Contas de regularização	47.605	172.748	3.892	13.963	238.208
Participações não consolidadas	908	1.905	-	11.640	14.453
Imobilizações corpóreas	84.129	146.589	41	61.786	282.545
Valores imateriais	110.354	31.026	-	773	142.153
Outros ativos	4.940	55.495	400	955	61.790
Total dos ativos financeiros	3.327.497	13.372.313	1.897.726	1.173.824	19.771.360
Pretensão da entrega decorrente de operações a prazo, a prazo e em opções sobre divisas	2.792.748	2.480.060	8.657.054	1.691.606	15.601.468
Total dos ativos de 2021	6.120.245	15.832.373	10.554.780	2.865.430	35.372.828
Total dos ativos de 2020	4.925.320	14.729.161	9.243.590	2.544.184	31.442.255
Passivos					
Compromissos com os bancos	335.413	215.628	75.181	15.833	642.055
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	768.455	8.710.688	5.405.707	1.627.600	16.592.450
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	65.277	9.949	29.495	624	106.645
Créditos concedidos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações	-	386.877	54.453	-	421.130
Contas de regularização	95.186	268.883	16.412	4.856	383.337
Outros passivos	11.174	34.854	562	2.325	48.915
Provisões	9.289	39.116	-	4.923	53.328
Reservas para riscos bancários gerais	128.582	27.830	-	-	158.412
Capital social	58.694	-	-	-	58.694
Reserva proveniente do capital	502.391	-	-	-	502.391
Reserva proveniente do lucro	(95.282)	923.856	783	83.286	912.643
Reserva de câmbios	(21.424)	(171.376)	(355)	(510)	(193.665)
Interesses minoritários nos capitais próprios	2.188	7.005	(47)	(285)	8.881
Lucro consolidado do exercício	17.627	68.793	(122)	(7.134)	79.164
Total dos passivos financeiros de 2021	1.897.570	10.499.903	5.582.069	1.791.818	19.771.360
Compromissos de entrega decorrente de operações a prazo, a prazo e em opções sobre divisas	4.220.148	5.333.763	4.971.120	1.076.437	15.601.468
Total dos passivos	6.117.718	15.833.666	10.553.189	2.868.255	35.372.828
Posição líquida por divisa	2.527	(1.293)	1.591	(2.825)	-
Total dos passivos de 2020	4.926.638	14.727.610	9.245.811	2.542.196	31.442.255

	Em milhares de CHF	2021	2020	Varição %
24 Créditos e compromissos condicionais				
Compromissos de cobertura de crédito e semelhantes		230.930	193.831	19,1
Garantias de prestação de garantia e semelhantes		1.771	1.758	0,7
Total dos compromissos condicionais		232.701	195.589	19,0
Total dos créditos eventuais		-	-	

A apresentação destes elementos nas operações extrapatrimoniais faz-se pelo valor nominal. Para os riscos previsíveis, o Grupo constitui provisões nos passivos do balanço, se for o caso.

	Em milhares de CHF	2021	2020	Varição %
25 Repartição das operações fiduciárias				
Investimentos fiduciários em sociedades externas		785.314	1.189.089	(34,0)
Investimentos fiduciários em sociedades do grupo e sociedades ligadas		1.213.137	1.301.819	(6,8)
Operações fiduciárias relativas à concessão / contracção de empréstimos de títulos, quando o banco age no seu nome por conta de clientes		617	29.196	(97,9)
Total		1.999.068	2.520.108	(20,7)

Em milhares de CHF	2021	2020	Variação %
26 Repartição dos ativos administrados e apresentação da sua evolução			
a) Repartição dos ativos administrados			
Ativos detidos por instrumentos de investimento coletivos sob gestão própria	62.273.937	62.905.725	(1,1)
Ativos sob mandato de gestão	35.590.411	32.431.283	9,7
Outros ativos administrados	79.784.257	72.423.399	10,2
Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas)	177.648.605	167.850.407	5,8
dos quais tomados em conta duas vezes	12.475.097	12.418.466	0,5
b) Apresentação da evolução dos ativos administrados			
Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas) iniciais	167.850.407	173.363.942	(3,2)
+/- depósitos / levantamentos líquidos de dinheiro novo	8.161.664	419.016	-
+/- evolução das taxas, juros, dividendos e evolução de câmbios	5.871.129	(2.091.796)	-
+/- outros efeitos	(4.234.595)	(3.840.755)	-
Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas) finais	177.648.605	167.850.407	5,8

Os ativos administrados compreendem os instrumentos de investimento coletivos geridos pelo Grupo, os ativos dos investidores que são geridos pelo Grupo com base num mandato de gestão de património (incl. os ativos depositados noutras instituições), bem como os outros ativos detidos para fins de investimento (outros ativos administrados).

Os ativos sob mandato de gestão compreendem os ativos dos clientes relativamente aos quais o Grupo toma as decisões de investimento. Os outros ativos administrados são aqueles para os quais as decisões de investimento são tomadas pelo cliente (clientes com usufruto de um mandato de aconselhamento e clientes sem mandato). Quando são fornecidos vários tipos de prestações para os mesmos ativos, estes são objecto de uma dupla tomada em conta. Na prática, trata-se principalmente de bens administrados sob mandato de gestão, que são colocados em fundos de investimento coletivos sob gestão própria.

Não são considerados os "assets under custody" que representem os ativos de um cliente cujo único objectivo seja o depósito.

Os depósitos / levantamentos de dinheiro novo dos clientes decorrem da aquisição de novos clientes, das saídas de clientes, bem como dos depósitos e levantamentos dos clientes existentes. São calculados utilizando o método direto, baseado nas transações individuais dos fluxos de tesouraria e/ou dos títulos dos clientes. As alterações dos ativos que se devem aos desempenhos (por exemplo o impacto da evolução dos mercados e das divisas, os pagamentos de juros, as comissões de bancos faturadas e os dividendos creditados), os juros, comissões e despesas debitados aos clientes, bem como os movimentos de periférico, aquando da aquisição, da venda ou do encerramento de atividade não representam uma entrada / saída. Uma parte das entradas / saídas resulta igualmente da dupla contagem da parte dos ativos sob gestão investida em fundos de investimento coletivos do Grupo.

Os outros efeitos em 2021 e 2020 incluem elementos não recorrentes relacionados com decisões de recenteragem nos nossos mercados e clientes alvo.

	Em milhares de CHF	2021	2020	Varição %
27 Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor				
a) Repartição conforme os setores de atividades				
Operações de negociação com os clientes privados	51.905	42.544		22,0
Operações de negociação por conta própria	75.028	60.664		23,7
Total do resultado de negociação	126.933	103.208		23,0
b) Repartição por tipo de subjacente e resultado proveniente da utilização da opção de justo valor				
Resultado de negociação proveniente de:				
Instrumentos de taxa (incl. os fundos)	(471)	(264)		78,4
Títulos de participação (incl. os fundos)	2.949	3.375		(12,6)
Divisas	88.101	101.770		(13,4)
Materias-primas / metais preciosos	(789)	234		-
Outras operações de negociação	37.143	(1.907)		-
Total do resultado de negociação	126.933	103.208		23,0
<i>dos quais provenientes da opção do justo valor</i>				

	Em milhares de CHF	2021	2020	Varição %
28 Produto do refinanciamento das posições de negociação, bem como dos juros negativos				
Produto de refinanciamento na rubrica "produto dos juros e dos descontos"				

O Grupo não regista as despesas de refinanciamento das carteiras no débito do resultado das operações de negociação. O resultado dos empréstimos contraídos e concedidos de títulos é contabilizado no resultado das operações de juro.

Juros negativos				
Juros negativos respeitantes às operações ativas (redução do produto dos juros e dos descontos)	(27.683)	(30.904)		(10,4)
Juros negativos respeitantes às operações passivas (redução das despesas de juros)	12.494	11.966		4,5

Os juros negativos respeitantes às operações ativas são apresentados como redução do produto dos juros e dos descontos, e os juros negativos referentes às operações passivas como redução das despesas de juros.

	Em milhares de CHF	2021	2020	Varição %
29 Despesas de pessoal				
Salários	(415.566)	(371.232)		11,9
dos quais encargos relacionados com as remunerações variáveis:	(116.050)	(83.429)		39,1
Prestações sociais:	(115.924)	(109.363)		6,0
das quais contribuições sociais legais	(86.845)	(78.491)		13,2
das quais contribuições para as instituições de previdência do pessoal	(27.079)	(30.872)		(12,3)
Outras despesas de pessoal	(18.927)	(11.332)		67,0
Total	(550.406)	(491.927)		11,9

A categoria "Salários" inclui os salários do pessoal fixo e temporário, as gratificações, os subsídios dos administradores e as afações suplementares.

	Em milhares de CHF	2021	2020	Variação %
30 Outras despesas de				
Custo dos locais	(47.033)	(45.623)	3,1	
Encargos relativos à técnica da informação e da comunicação	(78.735)	(73.382)	7,3	
Despesas relativas aos veículos, máquinas, mobiliário e outras instalações, bem como ao leasing operacional	(2.335)	(2.174)	7,4	
Honorários da sociedade de auditoria	(4.780)	(4.711)	1,5	
das quais prestações em matéria de auditoria financeira e auditoria prudencial	(3.592)	(3.929)	(8,6)	
das quais para outras prestações de serviços	(1.188)	(782)	51,9	
Honorários	(87.899)	(84.044)	4,6	
Outras despesas de exploração	(34.986)	(35.986)	(2,7)	
Total	(255.768)	(245.900)	4,0	

	Em milhares de CHF	2021	2020	Variação %
31 Variações das provisões e outras correções de valor, perdas				
Total	(8.335)	(13.436)	(38,0)	

As variações das provisões e outras correções de valor, perdas resultam de provisões para riscos judiciais, de perdas operacionais e de descontos comerciais.

	Em milhares de CHF	2021	2020	Variação %
32 Produtos e despesas extraordinárias, variações das reservas para riscos bancários gerais				
Produtos extraordinários	16.389	5.660	189,6	
Despesas extraordinárias	(1.623)	(938)	73,5	
Variações das reservas para riscos bancários gerais	2.828	45.290	(93,6)	

Em 2021, os produtos extraordinários resultam principalmente de mais-valias de cessão de participações no montante de 15,4 milhões de CHF de produtos estrangeiros em exploração. As despesas extraordinárias incluem uma menos-valia de cessão no montante de 0,250 milhão de CHF e de encargos estrangeiros na exploração.

Em 2020, os produtos extraordinários resultam principalmente de mais-valias de cessão de participações (atividades de property management no nosso polo imobiliário na Alemanha) de 2,1 milhões de CHF, de mais-valias de cessão de imobilizações corpóreas e incorpóreas de CHF 1,3 milhão e de produtos estrangeiros em exploração. As despesas extraordinárias compreendem, nomeadamente, encargos fiscais (IVA) de 0,7 milhões de CHF.

	Em milhares de CHF	2021	2020	Variação %
33 Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizadas e valores imateriais				
Participações não consolidadas	-	(331)	(100,0)	
Imobilizações corpóreas				
- imóveis	(3.580)	(3.185)	12,4	
- software adquirido separadamente ou desenvolvido internamente	(44.939)	(41.049)	9,5	
- mobiliário, material, equipamento	(10.037)	(10.329)	(2,6)	
Valores imateriais	(22.271)	(21.824)	2,0	
Total	(80.827)	(76.718)	5,4	

As participações não consolidadas constam do custo de aquisição, sendo que apenas as menos-valias permanentes são alvo de amortizações registadas nesta rubrica.

Em milhares de CHF	Suíça	Estrangeiro	Total	Suíça	Estrangeiro	Total
34 Apresentação do resultado operacional repartido entre a Suíça e o estrangeiro segundo o princípio do domicílio da exploração.						
Produto dos juros e dos descontos	8.465	34.852	43.317	7.073	29.037	36.110
Produto dos juros e dos dividendos das operações de negociação	3	-	3	6	-	6
Produto dos juros e dos dividendos das imobilizações financeiras	12.825	2.528	15.353	13.308	14.449	27.757
Despesas de juros	5.661	(45.842)	(40.181)	5.149	(24.826)	(19.477)
Resultado líquido das operações de juro	26.954	(8.462)	18.492	25.536	18.860	44.396
Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro	(18)	-	(18)	(17)	(8)	(25)
Resultado líquido das operações de juro	26.936	(8.462)	18.474	25.519	18.852	44.371
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de investimento	233.359	717.435	950.794	221.037	603.628	824.665
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de crédito	2.541	2.704	5.245	2.868	1.287	4.153
Produto das comissões sobre as outras operações de prestações de serviços	4.181	64.508	68.689	4.226	64.678	68.904
Despesas de comissões	(27.197)	(174.660)	(201.857)	(26.668)	(148.552)	(175.220)
Resultado das operações de comissões e das prestações de serviços	212.884	609.987	822.871	201.461	521.041	722.502
Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor	54.773	72.160	126.933	55.563	47.645	103.208
Resultado das alienações de imobilizações financeiras	3.498	1.684	5.182	7.935	(3.205)	4.730
Produto das participações	3.272	3.923	7.195	3.078	2.065	5.161
das quais participações consideradas segundo o método de equivalência	2.194	3.358	5.552	2.077	786	2.863
incluindo outras participações não consolidadas	1.078	565	1.643	999	1.299	2.298
Resultado dos imóveis	143	224	367	164	203	367
Outros produtos ordinários	5.530	20.236	25.766	5.855	13.621	19.476
Outras despesas ordinárias	(1.704)	(5.320)	(7.024)	(1.530)	(3.913)	(5.443)
Outros resultados ordinários	10.739	20.747	31.486	15.500	8.791	24.291
Despesas de pessoal	(203.100)	(347.306)	(550.406)	(186.455)	(305.472)	(491.927)
Outras despesas de exploração	(85.033)	(170.735)	(255.768)	(81.163)	(164.737)	(245.900)
Despesas de exploração	(288.133)	(518.041)	(806.174)	(267.618)	(470.209)	(737.827)
Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados e valores imateriais	(24.903)	(55.924)	(80.827)	(22.437)	(54.281)	(76.718)
Variações das provisões e outras correções de valor, perdas	(5.177)	(3.158)	(8.335)	(6.894)	(4.742)	(13.436)
Resultado operacional	(12.881)	117.309	104.428	(706)	67.097	66.391
Produtos extraordinários	15.654	735	16.389	2.488	3.172	5.660
Despesas extraordinárias	(16)	(1.607)	(1.623)	(189)	(737)	(936)
Variações das reservas para riscos bancários gerais	2.828	-	2.828	44.982	308	45.290
Impostos	(8.317)	(34.541)	(42.858)	(32.781)	(27.067)	(59.848)
(Perda) / Lucro consolidado do exercício	(2.732)	81.896	79.164	13.784	42.774	56.557

A repartição entre a Suíça e o estrangeiro faz-se segundo o princípio do domicílio da exploração.

	Em milhares de CHF	2021	2020	Variação %
35 Apresentação dos impostos correntes e latentes				
Impostos correntes		(49.365)	(61.265)	(19,4)
Impostos diferidos		8.507	1.417	359,2
Total		(42.858)	(59.848)	(28,4)
Taxa de tributação média		(41,0)%	(90,1)%	(54,5)

Os impostos correntes sobre o lucro e o capital são determinados com base nas contas individuais das sociedades do Grupo e são registados no exercício em que foram gerados. No que diz respeito à dotação para provisão para impostos diferidos, consultar a nota 15.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, foram encerrados alguns procedimentos jurídicos e fiscais cujo impacto fiscal relativo aos anos anteriores se refletiu na linha de impostos correntes.

Endereços

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

Sede

GENEBRA

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Rue de Hesse 18 - 1204, Genebra
T. +41 58 818 91 11

Sucursais

FRIBURGO

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Sucursal de Friburgo
Rue de Morat 11 - 1701 Friburgo
T. +41 26 347 24 24

LAUSANA

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Sucursal de Lausana
Avenue Agassiz 2 - 1002 Lausana
T. +41 21 318 88 88

LUGANO

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Sucursal de Lugano
Via Ginevra 2 - 6900 Lugano
T. +41 91 913 45 00

Agência

ZURIQUE

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Beethovenstrasse 11 - 8002 Zurique
T. +41 44 818 81 11

Filiais na Suíça

Edmond de Rothschild REIM (Suisse)
S.A.
Rue du Rhône 30 - 1204 Genebra
T. +41 22 436 32 40

Filiais e agências no estrangeiro

ALEMANHA

Edmond de Rothschild REIM
(Germany) GmbH Anna-Louisa-Karsch-
Strasse 3 10178 Berlin
T. +49 30 374 36 38-20

Edmond de Rothschild REIM (Germany) GmbH

Taunusanlage 16
60325 Frankfurt-am-Main
T. +49 69 743 03 88-0

Edmond de Rothschild REIM (Germany) GmbH

Müllerstrasse 27 - 80469 München

T. +49 89 52 03 56 20

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Banking Representative Office
The Maze Tower-902
Trade Centre Second
Sheikh Zayed Road
P.O. Box 214924
Dubai, Emirados Árabes Unidos
T. +971 4 346 53 68

FRANÇA

Edmond de Rothschild (France)
(Detalhes nas páginas seguintes)

Edmond de Rothschild REIM (France) S.A.S.

35 boulevard des Capucines
75002 Paris
T. +33 1 40 06 00 00

ISRAEL

Edmond de Rothschild (Israel) Ltd.
20 Rothschild Boulevard
8866123 Tel Aviv
T. +972 3 713 03 00

LUXEMBURGO

Edmond de Rothschild (Europe)
(Detalhes nas páginas seguintes)

Edmond de Rothschild

Private Equity Luxembourg S.A.
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 26 74 22-1

MÔNACO

Edmond de Rothschild (Monaco)
Les Terrasses - 2, avenue de Monte-Carlo
BP 317 - 98006 Monaco Cedex
T. +377 93 10 47 47

Edmond de Rothschild

Assurances et Conseils (Monaco) Filiale d'Edmond
de Rothschild (Monaco) Les Terrasses - 2, avenue de
Monte-Carlo BP 317 - 98006 Monaco Cedex
T. +377 97 98 28 00

Edmond de Rothschild

Gestion (Monaco)
Filiale d'Edmond de Rothschild (Monaco)
Les Terrasses - 2, avenue de Monte-Carlo
BP 317 - 98006 Monaco Cedex
T. +377 97 98 22 14

PAÍSES BAIXOS

Edmond de Rothschild REIM
(Benelux) BV
Gustav Mahlerplein 121-123
1082 MS Amsterdã
T. +31 20 575 50 80

REINO UNIDO

> Edmond de Rothschild (UK)
Limited
> Edmond de Rothschild
Asset Management (UK) Limited
> Edmond de Rothschild
Capital Holdings Limited
> Edmond de Rothschild Private
Merchant Banking LLP
4, Carlton Gardens
London SW1Y 5AA
T. +44 20 7845 5800

Edmond de Rothschild REIM

(UK) Limited
18, Savile Row
London W1S 3PW
T. +44 20 3206 7910

URUGUAI

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Representación Uruguay*
World Trade Center Montevideo
Torre II - Piso 21
Avenida Luis Alberto de Herrera 1246
11300 Montevideo
T. +598 2 623 24 90

*Em março de 2022, o Grupo decidiu fechar esta entidade. Desde então, foi iniciado o processo de liquidação.

Edmond de Rothschild (Europe)

Sede

LUXEMBURGO

Edmond de Rothschild (Europe)
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 24 88 1

Filiais

LUXEMBURGO

Edmond de Rothschild
Assurances et Conseils (Europe)
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 26 25 23 92

Edmond de Rothschild

Asset Management (Luxembourg)
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 24 88 27 32

Sociedade em joint-venture

JAPÃO

Edmond de Rothschild
Nikko Cordial Co., Ltd.
3-3-1, Marunouchi, Shinjuku Bld. 3F,
Chiyoda-ku, Tokyo #100-0006
T. +813 3263-3535

Sucursais no estrangeiro

BÉLGICA

Agência principal de Bruxelas
Edmond de Rothschild (Europe)
Sucursal na Bélgica
Avenue Louise 235 - Lobby A
1050 Bruxelas
T. +32 2 645 57 57

Agência de Antuérpia

Edmond de Rothschild (Europe)
Frankrijklei 103
2000 Antuérpia
T. +32 3 212 21 11

ESPAÑHA

Edmond de Rothschild (Europe)
Sucursal em Espanha
Paseo de la Castellana 65
28046 Madrid
T. +34 91 364 66 00

PORUGAL

Edmond de Rothschild (Europe)
Sucursal em Portugal
Rua Dom Pedro V 130
1250-095 Lisboa
T. +351 21 045 44 60

Edmond de Rothschild (France)

Sede

FRANÇA

Edmond de Rothschild (France)
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 25 25

Agências em França

BORDEUS

Edmond de Rothschild (France)
Hôtel de Saige
23, cours du Chapeau Rouge
33000 Bordeaux
T. +33 5 56 44 20 88

LILLE

Edmond de Rothschild (France)
116, rue de Jemmapes
59800 Lille
T. +33 3 62 53 75 00

LIÃO

Edmond de Rothschild (France)
27, rue Auguste Comte
69002 Lyon
T. +33 4 72 82 35 25

MARSELHA

Edmond de Rothschild (France)
166, avenue du Prado
13272 Marsehla
T. +33 4 91 29 90 80

NANTES

Edmond de Rothschild (France)
20, rue de la Confrére Carpe
44000 Nantes
T. +33 2 53 59 10 00

ESTRASBURGO

Edmond de Rothschild (France)
6, avenue de la Marseillaise
67000 Estrasburgo
T. +33 3 68 33 90 00

TOULOUSE

Edmond de Rothschild (France)
22, rue Croix Baragnon
31000 Toulouse
T. +33 5 67 20 49 00

Filiais em França

PARIS

Edmond de Rothschild
Asset Management (France)
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 25 25

Edmond de Rothschild

Corporate Finance
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 21 11

Edmond de Rothschild

Private Equity (France)
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 25 25

Edmond de Rothschild

Assurances et Conseils (France) 47, rue du
Faubourg Saint-Honoré 75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 22 32

COGIFRANCE

63, rue La Boëtie
75008 Paris
T. +33 1 45 61 65 00

Filiais no estrangeiro

ALEMANHA

Edmond de Rothschild
Asset Management (France),
Niederlassung Deutschland
Main Building
Taunusstrasse 16
60325 Frankfurt am Main
T. +49 69 244 330 200

CHINA

Zhanghai Fund Management Co Ltd.
29F Shidejirong Center 68
Yincheng Middle Road Pudong
200120 Xangai

ESPAÑHA

Edmond de Rothschild
Asset Management (France),
Sucursal em Espanha
Paseo de la Castellana 55
28046 Madrid
T. +34 91 789 32 20

ITÁLIA

Edmond de Rothschild (France)
Succursale italiana
Censo Venezia 36
20121 Milão
T. +39 02 76061200

REINO UNIDO

Edmond de Rothschild
Asset Management (France)
4, Carlton Gardens
London SW1 5AA
T. +44 20 7845 5000